



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Faculdade de Medicina
Programa de Residência Uni e Multiprofissional
em Área Profissional da Saúde
Programa de Atenção em Saúde Coletiva
Trabalho de Conclusão de Residência



NATÁLIA DOS REIS VIEIRA

Metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas nas Residências
Multiprofissionais em Saúde: revisão integrativa

Uberlândia
Janeiro/2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Faculdade de Medicina
Programa de Residência Uni e Multiprofissional em Área Profissional da Saúde
Programa de Atenção em Saúde Coletiva
Trabalho de Conclusão de Residência

NATÁLIA DOS REIS VIEIRA

Metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas nas Residências
Multiprofissionais em Saúde: revisão integrativa

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado ao Programa de Pós-graduação Residência Multiprofissional na Atenção em Saúde Coletiva - FAMED/Universidade Federal de Uberlândia, como um dos requisitos de conclusão do curso.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª Liliane Parreira Tannús Gontijo.

UBERLÂNDIA
Janeiro/2024

NATÁLIA DOS REIS VIEIRA

Metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas nas Residências Multiprofissionais em Saúde: revisão integrativa

Trabalho de Conclusão de Residência ao Programa de Pós-graduação Residência Multiprofissional na Atenção em Saúde Coletiva - FAMED/Universidade Federal de Uberlândia, como um dos critérios de conclusão do curso.

Orientadora: Prof^a. Dr^a Liliâne Parreira Tannús Gontijo.

Data: 16 de fevereiro de 2024

Banca Examinadora

Professora Dra. Liliâne Parreira Tannús Gontijo (orientadora)
- Departamento de Odontologia Preventiva e Social -
Faculdade de Odontologia – UFU

Professora Dra. Joana D'arc Vieira Couto Astolphi (banca)
- Setor de Atenção à Dependência Química -
SADEQ/DIRQS/PROGEP/UFU

Professora Dra. Marisa Aparecida Elias (banca)
- Departamento de Escola Técnica de Saúde -
Universidade Federal de Uberlândia - ESTES/UFU

Professora Dra. Jaqueline Vilela Bulgareli (suplente)
- Departamento de Odontologia Preventiva e Social –
Faculdade de Odontologia – UFU



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Coordenação da Comissão de Residência Multiprofissional e
Uniprofissional em Saúde

Av. Pará, 1720, Bloco 2H - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3225-8631 - coremu@famed.ufu.br



ATA

Às 14:30 horas do dia 16 de fevereiro de 2024, por videoconferência, reuniu-se em sessão pública, a Banca Examinadora de defesa do Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) intitulado como **“METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM UTILIZADAS NAS RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM**

SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA”, de autoria do(a) residente **Natalia dos Reis Vieira**. A Banca examinadora foi composta por: Profa. Dra. Liliane Parreira Tannús Gontijo, Faculdade de Odontologia- UFU - orientador(a) e presidente da banca, Profa. Dra. Marisa Aparecida Elias -Departamento de Escola Técnica de Saúde - Universidade Federal de Uberlândia - ESTES/UFU e Profa. Dra. Joana D'arc Vieira Couto Astolphi - Setor de Atenção à Dependência Química - SADEQ/DIRQS/PROGEP - membros titulares. Dando início aos trabalhos, o(a) presidente concedeu a palavra ao(a) residente para exposição de seu trabalho por 15 minutos, e até 5 minutos de acréscimo. A seguir, o(a) presidente concedeu a palavra, pela ordem sucessivamente, aos(às) examinadores(as), que passaram a arguir o(a) residente por, no máximo, 10 minutos cada, tendo sido assegurado a eles igual tempo para resposta. Terminada a arguição que se desenvolveu dentro dos termos regulamentares, a Banca, em sessão secreta, atribuiu o resultado, considerando o(a) residente: **APROVADO(A)**

Esta defesa faz parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Especialista conforme § 2º do Art. 3º da Resolução nº 5/2014, da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS).

O Certificado de Conclusão de Residência será expedido após o cumprimento dos demais requisitos, conforme a legislação vigente da CNRMS que trata do assunto e das normas do PRAPS-FAMED-UFU.

Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos. Foi lavrada a presente ata que, após lida e considerada em conformidade, foi assinada pela Banca Examinadora.

Profa. Dra. Liliane Parreira Tannús Gontijo, Departamento de Odontologia Preventiva e Social –
Faculdade de Odontologia – UFU

Profa. Dra. Marisa Aparecida Elias –Departamento de Escola Técnica de Saúde –
Universidade Federal de Uberlândia – ESTES/UFU

Profa. Dra. Joana D'arc Vieira Couto Astolphi - Setor de Atenção à
Dependência Química – SADEQ/DIRQS/PROGEP.



Documento assinado eletronicamente por **Marisa Aparecida Elias, Professor(a) do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 16/02/2024, às 17:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joana D'Arc Vieira Couto Astophi, Coordenador(a)**, em 16/02/2024, às 17:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Liliane Parreira Tannus Gontijo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 16/02/2024, às 17:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5107331** e o código CRC **EE0D110D**.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha família por todo apoio e auxílio durante a elaboração do trabalho e percurso da Residência, em especial meu pai, mãe, cunhada e irmão que não mediram esforços para que essa experiência pudesse ser a mais enriquecedora possível. E que, apesar da distância, me propuseram conforto para seguir com meus objetivos.

A todos os meus amigos que foram ouvintes e conselheiros nessa jornada.

A todos os profissionais, preceptores e tutores que cruzaram meu caminho e me enriqueceram de ensinamentos.

A todos os professores que conduziram o ensino na residência de forma inspiradora, em especial as professoras Joana e Jaqueline, que administraram a coordenação sabiamente, mediando vivências ricas e construtivas.

Um obrigada especial à professora Liliane, que me possibilitou experiências inesquecíveis no campo das metodologias ativas de ensino-aprendizagem e sempre esteve preocupada com meu bem estar durante esse caminho da Residência.

A Deus que me permitiu resiliência e força para recomeçar mesmo diante dos desafios.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma da busca pelos projetos pedagógicos, Revisão Integrativa, 2024

Figura 2 - Fluxograma da busca e identificação de artigos, Revisão Integrativa, 2024

Figura 3 - Cabeçalho do Quadro 1 (Apêndice 3), Revisão Integrativa, 2024

Figura 4 - Cabeçalho do Quadro 2 (Apêndice 4), Revisão Integrativa, 2024

Figura 5 - Cabeçalho do Quadro 3 (Apêndice 5), Revisão Integrativa, 2024

Figura 6 - Cabeçalho do Quadro 3 (Apêndice 5), Revisão Integrativa, 2024

Figura 7 - Figura das definições de metodologia, método, técnicas e tecnologias, Revisão Integrativa, 2024

SUMÁRIO

RESUMO.....	06
ABSTRACT.....	08
1. INTRODUÇÃO.....	10
2. QUESTÕES NORTEADORAS.....	12
3. PRESSUPOSTOS.....	14
4. OBJETIVOS.....	17
4.1. OBJETIVOS GERAIS.....	17
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	17
5. PERCURSO METODOLÓGICO.....	18
6. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	28
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	48
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	49

Apêndices 1 – 17 fichas de coleta de dados do estudo dos projetos pedagógicos. (conforme modelo Ursi adaptado), 2024

Apêndices 2 – 14 fichas de coleta de dados dos artigos selecionados nas bases de dados. (conforme modelo Ursi adaptado), 2024

Apêndices 3 – Características do Estudo (Instituição de Residência, Quantidade de Programas Multiprofissionais ofertados, Programa ofertados, Ano de concretização do programa, Ano de elaboração do Projeto Pedagógico, Tipo de documento) Revisão Integrativa, 2024.

Apêndices 4 – Características do Estudo título, periódico, número de autores, local, país, idioma, ano de publicação, origem (universitária ou hospitalar ou outros), tipo de pesquisa (centro, instituição única, multicêntrica) e tipo de publicação, Revisão Integrativa, 2024.

Apêndices 5 – Características Metodológicas do Estudo, método aplicado, técnicas/tecnologias, avaliação, concordância entre o método de ensino-aprendizagem e o método avaliado, recomendações, conformidade com as DCNs, marco referencial, rigor metodológico (clareza), Revisão Integrativa, 2024.

Apêndices 6 – Características Metodológicas do Estudo, segundo título, participantes, método aplicado, concepção, avaliação, técnicas/tecnologias, recomendações, dificuldades/facilidades, rigor metodológico (clareza e utilização de mais de um método), Revisão Integrativa, 2024.

Anexo 1– Instrumento para coleta de dados (validado por Ursi, 2005).

Anexo 2 - Legenda de métodos. Revisão Integrativa, 2024.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS) constituem-se em modalidade de ensino da pós-graduação lato sensu. As instituições que oferecem os PRMS são responsáveis pela organização dos projetos pedagógicos (PPs) de seus respectivos programas e deverão estar em consonância com a legislação vigente estabelecida pelos Ministérios da Educação e, também, da Saúde. Considerando que as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) são direcionadas aos Cursos de Graduação da área da saúde e objetivam orientações educacionais, no campo didático-pedagógico, aos seus graduandos e egressos, compreendeu-se nesse estudo que, na ausência de uma regulamentação específica orientadora das instituições, as DCNs se tornaram importante instrumento referenciador e suporte teórico para elaboração dos referidos PP. **OBJETIVO:** Conhecer as metodologias de ensino-aprendizagem recomendadas pelos PRMS, na região sudeste do Brasil, com ênfase em identificar concordância entre seus PPs e as DCNs para os cursos da área da saúde, assim como, reconhecer o (s) método (s), frequentemente, preconizado (s) pelos PRMS. **METODOLOGIA:** O estudo optou por estabelecer duas etapas na construção/coleta de dados e para a categorização dos estudos. A primeira, direcionou-se ao estudo dos PPs das Residências Multiprofissionais em Saúde, selecionados na região Sudeste; e a segunda, identificou, junto aos bancos de dados da literatura, sendo, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Literatura Internacional em Ciências da Saúde/Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e Google Acadêmico. Selecionou-se um total de 31 documentos. Para estruturação das ideias centrais, este estudo organizou as análises das características metodológicas dos estudos dos artigos e dos projetos pedagógicos em seis categorias temáticas, a fim de facilitar e organizar a discussão em núcleos de sentido, sendo eles: (1) métodos propostos; (2) técnicas e tecnologias mais utilizadas; (3) avaliação e conformidade com o método; (4) recomendações de ensino-aprendizagem; (5) dificuldades e facilidades, na utilização do método e (6) projetos em conformidades com as DCNs da área da saúde. Foram incluídas para essa análise todas as modalidades de ensino-aprendizagem na residência, isto é, campos de prática, disciplina teórica e espaços teóricos-práticos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre as características gerais dos PPs, verificou-se prevalência de Universidades Públicas credenciadas em PRMS, com média de 3 programas multiprofissionais ofertadas por instituição, com maior concentração de programas na área de atenção básica. Para o ano de concretização do Programa de Residência Multiprofissional há

uma variação entre as idades, sendo: do ano de 2002 o programa mais antigo de RMS no Brasil, e de 2020 o mais contemporâneo. Como marco dos anos de elaboração dos PPs existem projetos que se formaram a partir de 2010, com variações de ano até 2024. Por sua vez, dentre as características gerais dos artigos selecionados, o país e a linguagem predominante nas pesquisas foram, respectivamente, o Brasil e a Língua Portuguesa. O ano de publicação permeia em estudos variando de 2015 até 2024, com a maior porcentagem de estudos no ano de 2019. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo revelou resultados importantes para o conhecimento das metodologias de ensino-aprendizagem preconizadas pelos PRMS em saúde, na região sudeste do Brasil e para a identificação promissora de conformidade entre os projetos pedagógicos das RMS e as DCNs para os cursos da área da saúde. Destaca-se que dentre as metodologias de ensino-aprendizagem mencionadas nos documentos indica-se a prevalência de utilização de métodos ativos em relação à métodos tradicionais ou mistos. Em relação a conformidade entre os PPs e as DCNs, entende-se que todos os projetos pedagógicos analisados neste estudo estão alinhados aos pressupostos das referidas diretrizes. Entretanto, percebe-se uma melhor elaboração e robustez em PPs que definem com precisão seus métodos, objetivos e apresentam caminhos (ferramentas) para esse ensino-aprendizagem significativo. Este estudo torna-se relevante a fim de aguçar a curiosidade de pesquisadores para que novos estudos sejam realizados sobre o tema e que todos os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (residentes, docentes, gestores, preceptores e tutores) possam refletir sobre o ato de ensinar e aprender e não encará-los como um processo verticalizado e transmissivo, mas sim, com a possibilidade de de mudanças expressivas para a formação e cuidado em saúde.

PALAVRAS CHAVE: Ensino. Aprendizagem. Residência Multidisciplinar. Educação.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Multiprofessional Health Residency Programs (MHRP) are a *latu sensu* postgraduate teaching modality. The institutions that offer the MHRP are responsible for organizing the pedagogical projects (PPs) of their respective programs and must be in line with the current legislation established by the Ministries of Education and also of Health. Considering that the National Curricular Guidelines (NCG) are aimed at Undergraduate Courses in the health area and aim to provide educational guidance, in the didactic-pedagogical field, to their undergraduates and graduates, it was understood in this study that, in the absence of specific regulation guiding institutions, NCG have become an important instrument reference and theoretical support for the elaboration of the aforementioned PP. **OBJECTIVE:** To understand the teaching-learning methodologies recommended by the PRMS, in the southeast region of Brazil, with an emphasis on identifying agreement between their PPs and the NCG for health courses, as well as recognizing the method(s) , often recommended by MHRP. **METHODOLOGY:** The study chose to establish two stages in the construction/collection of data and for the categorization of studies. The first aimed to study the PPs of Multiprofessional Health Residencies, selected in the Southeast region; and the second, identified, together with the literature databases, being Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS); International Literature in Health Sciences/Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); VHL (Virtual Health Library) and Google Scholar. A total of 31 documents were selected. To structure the central ideas, this study organized the analyzes of the methodological characteristics of the article studies and pedagogical projects into six thematic categories, in order to facilitate and organize the discussion into meaning cores, namely: (1) proposed methods; (2) most used techniques and technologies; (3) evaluation and compliance with the method; (4) teaching-learning recommendations; (5) difficulties and facilities in using the method and (6) projects in compliance with the NCG in the health area. All teaching-learning modalities in the residency were included for this analysis, that is, practice fields, theoretical discipline and theoretical-practical spaces. **RESULTS AND DISCUSSION:** Among the general characteristics of PPs, there was a prevalence of Public Universities accredited in MHRP, with an average of 3 multidisciplinary programs offered per institution, with a greater concentration of programs in the area of primary care. For the year in which the Multiprofessional Residency Program was completed, there is a variation between ages, with: in 2002 being the oldest MHR program in Brazil, and in 2020 being the

most contemporary. As a milestone in the years of preparation of the PPs, there are projects that were formed from 2010 onwards, with year variations until 2024. In turn, among the general characteristics of the selected articles, the country and the predominant language in the research were, respectively, the Brazil and the Portuguese Language. The year of publication ranges from 2015 to 2024, with the highest percentage of studies in 2019. **FINAL CONSIDERATIONS:** The study revealed important results for the knowledge of the teaching-learning methodologies recommended by the MHRP in health, in the southeast region of Brazil and for the promising identification of conformity between the pedagogical projects of the MHR and the NCG for courses in the area of health. It is noteworthy that among the teaching-learning methodologies mentioned in the documents, the prevalence of use of active methods is indicated in relation to traditional or mixed methods. Regarding compliance between PPs and NCG, it is understood that all pedagogical projects analyzed in this study are aligned with the assumptions of the aforementioned guidelines. However, better elaboration and robustness can be seen in PPs that precisely define their methods, objectives and present paths (tools) for this significant teaching-learning. This study becomes relevant in order to sharpen the curiosity of researchers so that new studies can be carried out on the topic and that all actors involved in the teaching-learning process (residents, teachers, managers, preceptors and tutors) can reflect on the act of teaching and learning and not seeing them as a verticalized and transmissive process, but rather, with the possibility of significant changes to health training and care.

KEYWORDS: Teaching. Learning. Internship and Residency. Education.

1. INTRODUÇÃO

Os Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde constituem-se em modalidade de ensino da pós-graduação lato sensu, destinados às 13 profissões da saúde¹, excluída a médica, em formato de curso de especialização, caracterizado por ensino em serviço, com carga horária de 60 (sessenta) horas semanais, com duração mínima de 02 (dois) anos e em regime de dedicação exclusiva. O trabalho é desenvolvido por pactuação de parcerias dos programas com gestores, trabalhadores da saúde e usuários, objetivando favorecer a introdução de profissionais da saúde qualificados no mercado de trabalho, especialmente em áreas prioritárias para o Sistema Único de Saúde -SUS. (Brasil, 2012).

As instituições que oferecem Programas de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS) são responsáveis pela organização do Projeto Pedagógico (PP) de seus respectivos programas, que deverão estar em consonância com a legislação vigente estabelecida pelo Ministério da Educação e, também, pelo Ministério da Saúde. O PP de um PRMS é orientado pelo desenvolvimento do núcleo específico dos saberes e práticas inerentes a cada profissão, em determinado campo de conhecimento. Este PP deve ser orientado pelo desenvolvimento de prática multiprofissional e interdisciplinar em determinado campo do conhecimento, integrando os núcleos de saberes e práticas de diferentes profissões. (Brasil, 2012).

Segundo a Resolução 2/2012, que dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde, o PP deve contemplar metodologias de integração de saberes e práticas que abraçam a construção de competências compartilhadas, tendo em vista a necessidade de mudanças nos processos de formação, de atenção e de gestão na saúde. A estrutura e funções envolvidas na elaboração dos projetos pedagógicos serão de responsabilidade pela coordenação da Comissão de Residência Multiprofissional - COREMU, coordenação de programa e Núcleo Docente-Assistencial Estruturante - NDAE, docentes, tutores, preceptores e profissionais da saúde residentes.

Considerando que a formulação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), são direcionadas aos Cursos de Graduação da área da saúde e objetivam orientações educacionais aos seus graduandos e egressos, compreendeu-se nesse estudo que, na ausência de uma regulamentação específica orientadora das instituições (que irão incorporar os PRMS), especificamente nos aspectos que envolvem o ensino-aprendizagem, destacando-se os

¹ Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

didáticos e educacionais, para implementação do PP, decorre, por conseguinte, o fato das DCNs tornarem-se importante instrumento referenciador e de suporte teórico para a elaboração desses referidos PP, nas pós-graduações.

As DCNs, são consideradas avançadas e congruentes aos processos de mudança na formação de profissionais de saúde na contemporaneidade, pois orientam uma abordagem integral dos currículos, conduzindo uma formação por competência e pelo incentivo ao uso de metodologias ativas de aprendizagem, assim como pela orientação ao compromisso com as necessidades da sociedade, em especial, na defesa da saúde como um direito e na garantia dos princípios norteadores do SUS, evidenciando-se a universalização e a integralidade do cuidado à saúde (Brasil, 2017).

Neste cenário, as Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem (MAEAs) se posicionam em destaque como aporte do processo de ensino-aprendizagem, uma vez que representam estratégias inovadoras para a formação e capacitação de profissionais de saúde, de modo a capacitá-los nos aspectos técnicos, éticos e políticos para a transformação de processos de trabalho na área da saúde (Machado, et al 2017). Configuram-se em alternativa ao modelo tradicional de ensino aprendizagem.

As MAEAs transformaram a relação ensino-aprendizagem, organizando um ambiente em que o educando ocupa o papel protagonista e autônomo na sua formação, ou seja, a aplicação das MAEAs implica em uma alteração no papel dos atores no processo de aprendizagem. Um aspecto importante é a variedade de estratégias metodológicas, a considerar que as pessoas não aprendem da mesma maneira ou no mesmo ritmo e tempo, e por isso, a inserção dessa metodologia se torna aliada para proporcionar um aumento do engajamento dos estudantes. (Bacich e Moran, 2020).

Entretanto, compreende-se que pela ausência de uma orientação pedagógica clara e específica para os PP dos PRMS, aliado a insuficiência de cursos de preparação docente, viabilizando a segurança na adoção dos métodos inovadores, resulta na morosidade nos processos de travessia dos métodos transmissivos, ainda hegemônicos nos espaços educacionais, para métodos ativos, delineando o cenário das escolhas educacionais nessas instituições.

Nessa perspectiva posta, este estudo objetiva conhecer as metodologias de ensino-aprendizagem recomendadas pelos PRMS, na região sudeste do Brasil, com ênfase em identificar concordância entre seus projetos pedagógicos e as DCNs para os cursos da área da saúde, assim como, reconhecer o (s) método (s), frequentemente, preconizado (s) pelos PRMS.

2. QUESTÕES NORTEADORAS

Quatro questões educacionais, inerentes ao campo das metodologias de ensino-aprendizagem, constituíram-se em guia para o desenho deste estudo, mediante a revisão integrativa da literatura. Desse modo, as referidas questões relacionam-se com o (s) método (s) pedagógico adotado (s) pelos PRMS, na região sudeste do país, sendo elas:

- 1) Qual (is) método (s) ou elemento (s) de ensino-aprendizagem foram estabelecidos pelos PRMS?
- 2) Quais são as recomendações referentes aos métodos de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores nos estudos analisados e em demais documentos oficiais, com ênfase para os Projetos Pedagógicos dos PRMS?
- 3) Qual o método andragógico² preconizado com maior frequência pelos PRMS na região supramencionada?
- 4) Os projetos pedagógicos (andragógicos) analisados estão em conformidade com os métodos de ensino-aprendizagem recomendados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Área da Saúde?

Vale ressaltar que não se tem uma orientação específica oficial sobre o (s) método (s) pedagógico (s) à serem utilizados pelas Residências Multiprofissionais em Saúde, advinda do Ministério da Educação. Nesse sentido, para esse estudo considerou-se como documento de referência e orientador dos métodos de ensino-aprendizagem paramétricos presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais, para os Cursos de graduação da Área da Saúde. Essa orientação foi repassada às pesquisadoras, mediante contato direto, por meio eletrônico, junto ao Ministério da Educação. Nessa oportunidade, mencionaram que as RMS possuem legislação própria, entretanto, não há uma regulação específica para a elaboração do projeto pedagógico. Relataram que há o cadastro do projeto pedagógico no SINAR - Sistema Nacional de Residências em Saúde e este passará por avaliação e habilitação pelo MEC, mas

² O método de ensino andragógico cria situações e estratégias para o aprendizado de adultos e foi utilizado pela primeira vez por Kapp, em 1833. Algumas de suas vantagens consistem em ter foco no aprendiz e proporcionar aprendizado em todos os momentos e locais (BARROS, 2018). Apesar da terminologia andragógica, trazer ainda controvérsias no campo da educação entre pedagogia versus andragogia, restringindo a terminologia andrus (na etimologia da palavra andragogia, “andros” significa homem e “gogos”- somente os homens teriam direito a educação, na ocasião que o termo surgiu), em contraponto, considerou-se sua relevância incontestável para as ciências da educação ao reconhecer seis princípios na educação de adultos, destacando-se: (1) necessidade, interesses e aplicabilidade; (2) autonomia – autogerenciamento, (3) experiências prévias; (4) interatividade; (5) clima de segurança, respeito e sigilo; e (6) reflexão crítica e feedback (KNOWLES, 1980).

não existe um padrão ou modelo a seguir. Relatam que a única exigência é a formação de tutores e preceptores, a partir da Resolução CNRMS n ° 2/2012 e a quantidade de horas trabalhadas pelo residente, sendo 60 horas semanais: 48 práticas e teórico-práticas e 12 teóricas, que são exigidas pela Resolução CNRMS n 5/2015.

3. PRESSUPOSTOS

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos da Saúde (DCNs), diante dos processos de mudança na formação profissional na área da saúde, as principais orientações no processo de ensino-aprendizagem, vêm a partir da utilização de metodologias de ensino que promovam a aprendizagem colaborativa e significativa, que sejam diversificadas para o processo de ensino-aprendizagem, que privilegiem a participação e a autonomia dos estudantes, a integração entre os conteúdos curriculares, de forma a possibilitar processos de aprendizagem colaborativos e significativos, com base na ação-reflexão-ação, a partir de competências técnicas, comportamentais, éticas e políticas, com propostas educacionais pautadas em práticas interdisciplinares e integradas ao cotidiano dos docentes, estudantes, gestores, trabalhadores e comunidade, promovendo a formação de profissionais aptos a “aprender a aprender”, que compreende o “aprender a conhecer”, o “aprender a fazer”, o “aprender a conviver” e o “aprender a ser” (Brasil, 2017). Nessa perspectiva, entende-se que o propósito das DCNs alinham-se aos pilares e a concepção dos processos educacionais construtivistas-interacionistas, com base nas metodologias ativas/inovadoras de ensino-aprendizagem.

Apesar das DCN terem sido formuladas, como dito anteriormente, para a graduação de profissionais da área da saúde, entendemos também que seus pressupostos devem ser estendidos e aplicados aos cursos de pós- graduação, principalmente, em cursos de especialização, como no caso das residências. Estas, muitas vezes, recebem egressos recém-graduados e que, por conseguinte, estudantes que vivenciaram as metodologias ativas ou a transição dos métodos transmissivos para os ativos/inovadores, em sua graduação, considerando tratar-se do período das mudanças curriculares no país. (Oliveira et al, 2007)

Nesse contexto, entende-se que os projetos pedagógicos das Residências Multiprofissionais em Saúde tenham como eixo-guia as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais, em decorrência desse alicerce que revela propostas de processos educacionais construtivistas, mediante as MAEA, nos campos da educação e do trabalho em saúde.

Nessa perspectiva, configuram-se alguns pressupostos desse estudo, dentre eles, destacam-se:

a) é coincidente (simultâneo) a recomendação para utilização das metodologias ativas de ensino-aprendizagem em projetos pedagógicos das RMS, que estão em conformidade com as

Diretrizes Curriculares Nacionais;

b) as principais orientações promovidas se revelarão mediante o ensino prático, reflexivo e problematizador entre educando e educador em busca de aprender e ensinar de forma ativa e inovadora.

c) associações entre métodos de ensino-aprendizagem (transmissivos e ativos), poderão demarcar transição do método tradicional para o método ativo.

d) espera-se encontrar ora clareza, ora indefinições sobre o método ou as metodologias aplicadas nos projetos pedagógicos e nos artigos selecionados, podendo ser nomeado apenas a técnica ou tecnologia aplicada e não expressando diretamente a (s) metodologia (s) preconizada (s) .

4. OBJETIVOS

4.1– OBJETIVO GERAL

Conhecer as metodologias de ensino-aprendizagem preconizadas pelos Programas de Residência Multiprofissionais em saúde, na região sudeste do Brasil.

4.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Identificar concordância (conformidade) entre os projetos pedagógicos das Residências Multiprofissionais em saúde e as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos da área da saúde.
2. Reconhecer qual o método mais frequente preconizado pelos Programas de Residências Multiprofissionais em Saúde, segundo a natureza e anos de existência da IES, Secretarias Municipais ou Estaduais e Residência Hospitalar (pública ou privada), na região mencionada, e se os mesmos caracterizam-se na proposta de métodos tradicionais ou ativos/inovadores.

5. PERCURSO METODOLÓGICO

A revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões de literatura, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. Combina também dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular (SOUZA et al., 2010).

A revisão integrativa emerge como uma metodologia que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (Souza et al., 2010). É um dos métodos de pesquisa utilizados na Prática Baseada em Evidências (PBE), que permite a incorporação das evidências na prática clínica. Esse método tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado (Mendes et.al., 2008).

O presente trabalho utilizou o método de revisão integrativa, tendo como passos para a revisão: 1) identificação do tema e seleção dos pressupostos; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos e busca na literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) interpretação dos resultados; e 6) apresentação da revisão/ síntese do conhecimento.

Desse modo, considerando que o passo 1 já foi definido, anteriormente, os passos 2 e 3 foram expostos, a seguir, e designados *Construção dos dados e Categorização dos Estudos*. Por sua vez, os passos 4 e 5 estão descritos no item - *Resultados e Discussão* e, por fim, o passo 6 no item *Considerações Finais*.

5.1 CONSTRUÇÃO DOS DADOS E CATEGORIZAÇÃO DOS ESTUDOS

O estudo optou por estabelecer duas etapas na construção/coleta de dados e para a categorização dos estudos, tendo em vista abranger seus objetivos. *A primeira*, direcionou-se ao estudo dos projetos pedagógicos das Residências Multiprofissionais em Saúde, selecionados na região Sudeste; e a *segunda*, identificou, junto aos bancos de dados da literatura³, mediante pesquisas de artigos que respondam às questões norteadoras propostas no

³ Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Literatura Internacional em Ciências da Saúde/Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); BVS (Biblioteca

estudo. Nesta segunda etapa, não foram utilizados critérios de inclusão por região, como na primeira dimensão do estudo, desse modo, ampliou-se para todo o território nacional. A intenção de se pesquisar artigos na literatura, decorreu da busca por arquivos que contemplassem as questões norteadoras, para além dos documentos oficiais das residências, neste caso em específico, dos projetos pedagógicos.

Para a primeira etapa houve uma seleção das Instituições Cadastradas como RMS, na região Sudeste, em seguida, uma análise dos documentos oficiais, em específico, os projetos pedagógicos das Instituições selecionadas. Posteriormente, a análise dos dados construídos/coletados.

Em primeira proposta, houve a intenção de selecionar as instituições, a partir dos credenciamentos no Ministério da Educação, entretanto, no ato da pesquisa e dos contatos realizados, entendeu-se que os dados, bases e informações necessárias ao estudo não estavam acessíveis para divulgação pública, e pelo fato da pesquisa de revisão bibliográfica, não incluir-se em requisito para submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), resulta que esses dados não poderiam ser utilizados.

Desta forma, a busca pelas Instituições Cadastradas como RMS se deu a partir de dados publicizados referentes àqueles que utilizam o Exame Nacional de Residência - ENARE, como método de processo seletivo dos residentes multiprofissionais. Na coleta de dados, foram encontradas 91 Universidades/ Hospitais/ Secretarias e outras instituições credenciadas no site ENARE, com Programas de Residência Multiprofissional /Uniprofissional de Saúde no Brasil, no ano de 2024. Para categorizar a busca, foi escolhido um critério de seleção das Instituições a partir da distribuição dos programas de residência por região. Segundo estudo de Silva, et al 2021, a região Sudeste destaca-se pela maior concentração de programas ofertados, apresentando aproximadamente 34% da totalidade dos programas.

Destarte, por este motivo, isto é, de tratar-se da região com maior concentração de cursos de residência e uma importante região precursora de vários estudos nessa área no país, selecionou-se a *região sudeste* como de interesse deste estudo. Agregou-se aos critérios dessa seleção, mais dois porquês, sendo eles: a pesquisadora é residente do programa de saúde coletiva da residência multiprofissional em saúde (na região sudeste), tornando-se nesse estudo, simultaneamente, pesquisada, para além de pesquisadora; e o tempo disponível do residente, considerando carga horária extensa para o desenvolvimento das suas atividades

teóricos e práticas, decorrendo em tempo limitado disponível e reservado para o estudo, preparação e consolidação desse trabalho de conclusão de residência (TCR).

O estudo encontrou um total 21 Instituições Cadastradas na região Sudeste que atendessem os pré-requisitos selecionados, sendo, IES/ Hospitais/ Secretarias e outras instituições credenciados ao ENARE, que ofertam programas de residências multiprofissionais e que se localizam nas região Sudeste do país.

A partir dessa seleção, levantou-se a partir de documentos em sites oficiais das instituições escolhidas, mediante dados públicos em sites oficiais ou por meio de solicitação, via email, para as referidas instituições. Os documentos foram descritos como Projetos Pedagógicos Unificados (que atendem todas as residências multiprofissionais) ou Projetos Pedagógicos Específicos (realizado pela coordenação de cada programa de residência), tendo em vista a disponibilidade de divulgação desses documentos.

Nesses Projetos Pedagógicos selecionados, buscou-se responder as questões norteadoras e os objetivos do estudo, incluindo: (a) se houve clareza na descrição do método utilizado; (b) designação do método ou métodos utilizados, e em caso negativo, (c) se houve a citação de elementos indicativos do método aplicado pelas Instituições, explicitado pelo método de avaliação ou outro indicador presente no projeto pedagógico.

Durante a coleta/construção de dados, não foram encontrados os documentos de todas as instituições que passaram pelo critério de inclusão de busca (n=21). Algumas instituições justificaram que os documentos estavam em processo de análise ou elaboração, impossibilitando a divulgação. Outras citaram em suas respostas (aos contatos realizados) a indisponibilidade de divulgação dos documentos, com a justificativa de que seriam divulgados somente após o ato da matrícula. As demais instituições, as pesquisadoras não conseguiram respostas mediante o acesso por telefone e/ou e-mail (divulgados dentro do prazo para a coleta de dados), sendo excluídas da pesquisa.

Desse modo, das 21 instituições selecionadas previamente, apenas 8 (oito) instituições, sendo elas, prefeituras, hospitais ou instituições de ensino superior, foram avaliadas para a elegibilidade da pesquisa, sendo avaliados projetos pedagógicos gerais ou específicos de cada programa. Ressaltando que, uma instituição poderá apresentar mais de um programa e mais de um projeto pedagógico avaliado, ou seja, um projeto pedagógico específico de cada programa, mas, poderá ocorrer, também, a apresentação de apenas um projeto pedagógico integrado que orienta todos os programas nessa mesma instituição. O fluxograma dessa busca e identificação da coleta de dados pode ser verificado e compreendido na figura a seguir (Figura 1).

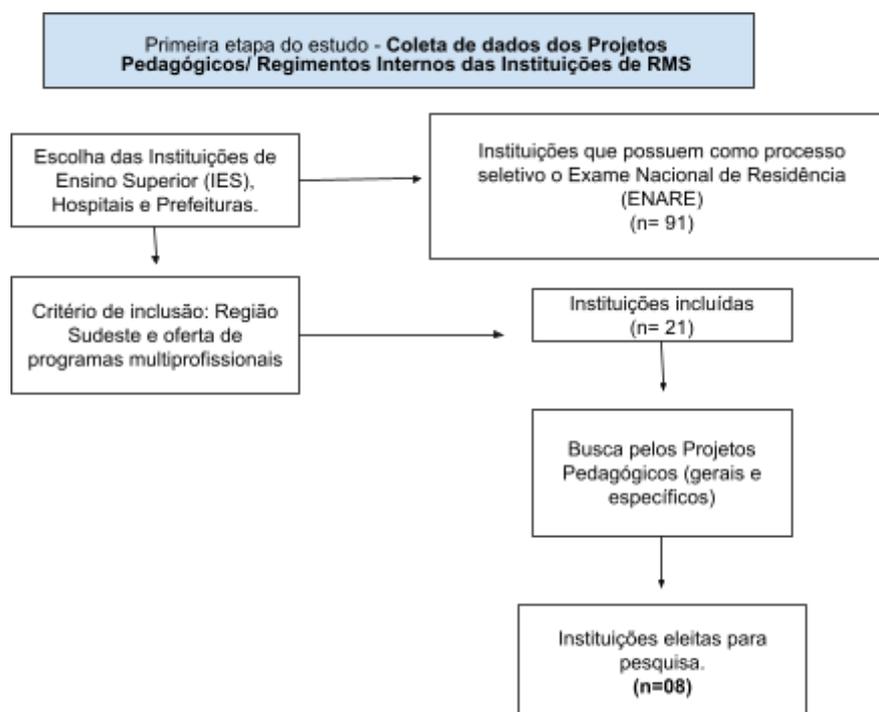


Figura 1. Fluxograma da busca pelos projetos pedagógicos, Revisão Integrativa 2024.

Após coleta/construção dos dados, caracterizada pela seleção dos projetos pedagógicos das instituições de interesse, foi utilizado um instrumento preconizado nas revisões de literatura, denominado “Ficha de Ursi” - (2005) - Anexo 1-, que constitui-se em um formulário detalhado sobre as informações presentes no estudo analisado, com o objetivo de garantir que a totalidade dos dados relevantes seja extraída, reduzir o risco de erros na transcrição, garantir a exatidão na checagem e tabulação das informações e, ainda, servir como registro para possíveis necessidades de consulta do trabalho em questão pela banca examinadora e demais leitores. Realizou-se uma adaptação da referida ficha, considerando os objetivos e questões norteadoras deste estudo (Apêndice 1).

O estudo não revelará o nome das instituições estudadas, seguindo o descrito pelo Comitê de Ética em Pesquisa⁴. Para fins de organização foram numeradas de 1-8, respeitando o sigilo recomendado. Sendo assim, revela-se mais um motivo de anonimato das Instituições Cadastradas como RMS em concordância com a desobrigação da submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), por tratar-se de uma Revisão Integrativa da Literatura. De acordo com a Resolução CNS 510/2016, as pesquisas realizadas exclusivamente com textos científicos para revisão da literatura científica, dispensam avaliação do sistema CEP/CONEP.

⁴ De acordo com a Resolução CNS 510/2016, não serão registradas nem avaliadas pelo sistema CEP/CONEP: pesquisas que utilizem informações de acesso público, nos termos da Lei no 12.527, de 18 de novembro de 2011; ou pesquisas que utilizem informações de domínio público.

Na segunda etapa da pesquisa, selecionou-se mediante o uso dos bancos de dados da literatura, artigos que respondessem às questões norteadoras e os objetivos propostos no estudo, pensando em dados que vão além das normas propostas pelos projetos pedagógicos, propondo uma ampliação da pesquisa ao utilizar dois formatos de busca: projetos pedagógicos e artigos da literatura.

Para a busca dos artigos, se fez necessário a seleção de palavras-chave por meio da utilização da plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), obtendo os seguintes achados: “Métodos de Ensino”, “Aprendizagem” e “Residência Multidisciplinar” nos idiomas português, inglês e espanhol. As palavras “Métodos de Ensino” surgem no DeCS como termo alternativo para o descritor “Ensino”. O mesmo ocorre com as palavras “Residência Multidisciplinar”, surgindo como termo alternativo para o descritor “Internato e Residência”. O descritor “Aprendizagem” aparece como termo exato. Vale salientar que, não foi encontrado o termo direto “Residência Multiprofissional em Saúde” na plataforma DeCS.

Dessa maneira, objetivou-se conhecer as metodologias de ensino-aprendizagem preconizadas pelos Programas de Residências Multiprofissionais em Saúde. A presente revisão integrativa foi conduzida em quatro prestigiadas plataformas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Literatura Internacional em Ciências da Saúde/Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e Google Acadêmico.

Os objetivos da pesquisa foram responder às questões: 1) Qual (is) método (s) ou elemento (s) de ensino-aprendizagem foram estabelecidos pelos PRMS? 2) Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores nos estudos analisados? 3) Qual o método pedagógico (andragógico) preconizado com maior frequência pelos PRMS?

Com o intuito de solucionar e decifrar as perguntas e os objetivos pré-estabelecidos, foram combinados os seguintes critérios de inclusão: (1) uso dos filtros: Base de dados LILACS, MEDLINE, BVS e Google Acadêmico e cruzamentos com três Descritores em Ciências da Saúde - DeCS, sendo eles: “Métodos de Ensino”, “Aprendizagem” e “Residência Multidisciplinar”, presentes no título e/ou no corpo do texto; (2) estudos nos idiomas português, espanhol e inglês; (3) desenvolvidos nos últimos 10 anos (no período de 2014 a janeiro 2024) e (4) textos completos.

A partir da busca com esses descritores, foram encontradas 476 publicações, tornando-se necessária a aplicação de um segundo filtro para adequar a seleção dos estudos ao objetivo do presente trabalho. No segundo filtro, foi utilizado como critério de exclusão, os

artigos que contemplavam apenas Residências Uniprofissionais ou Médicas, ou que não relacionassem com o processo de ensino-aprendizagem. Deste modo, foram excluídos pela não especificação de uso de um método/ metodologia ou elementos do processo de ensino-aprendizagem. Também foram excluídas duplicatas de artigos durante a seleção. Após esse filtro, foram encontrados 80 estudos. Entretanto, a partir da finalidade didática e referencial que o estudo possui, optou-se por incluir apenas trabalhos de origem brasileira, pensando que nas bases teóricas: as Diretrizes Curriculares Nacionais e os Projetos Pedagógicos de Instituições de Ensino Superior/ Hospitais brasileiros.

Incluiu-se também artigos que respondessem às questões de pesquisa, objetivos do trabalho e indicou no texto com maior precisão e interesse o tema proposto, sendo assim, selecionando dentre os 80, apenas 14 publicações que, além de atenderem os requisitos citados anteriormente, foram trabalhos que mais se aproximavam do propósito do estudo, ou seja, aqueles que enfaticamente tratavam das metodologias de ensino-aprendizagem ou elementos utilizados nos programas de Residências Multiprofissionais em Saúde, no contexto brasileiro.

Em todas as fases de busca, (filtros), foram respeitados os critérios de inclusão e exclusão. O fluxograma dessa busca e identificação de estudos pode ser visto na figura a seguir (Figura 2).

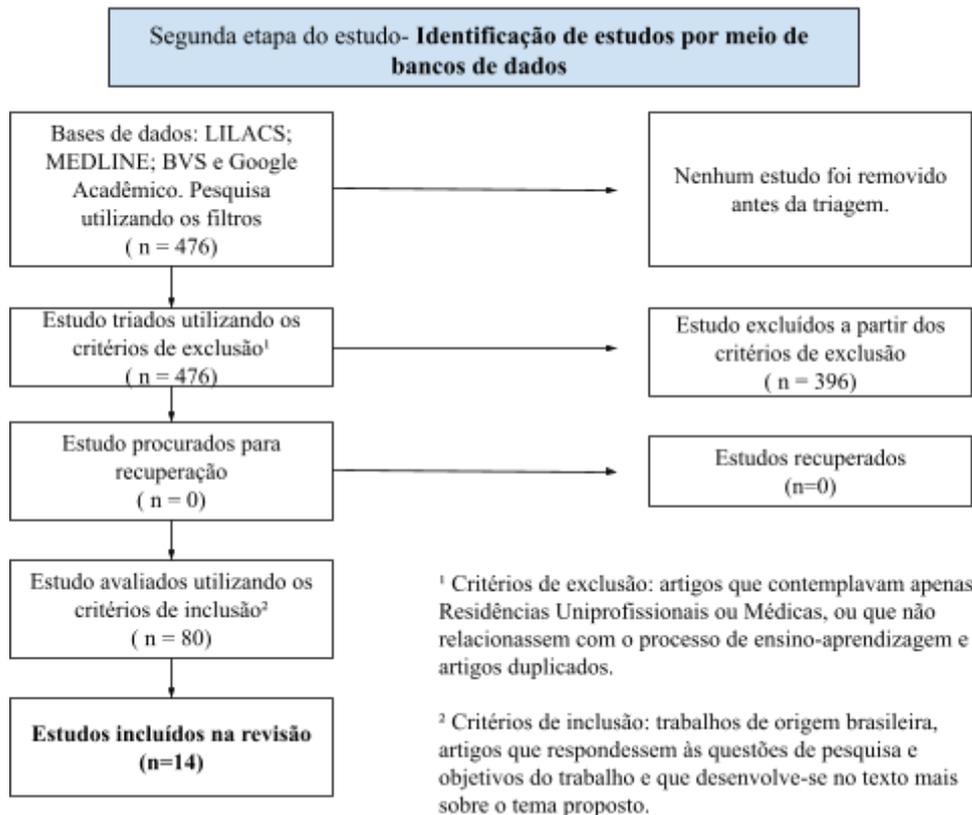


Figura 2. Fluxograma da busca e identificação de artigos, Revisão Integrativa 2024.

Após coleta/construção de dados, utilizando-se das fontes da literatura, foi utilizado uma nova modificação da “Ficha de Ursi” - (2005) - Anexo 1, com a finalidade de facilitar a interpretação e mapeamento da busca de elementos que respondam às propostas desta pesquisa. Cada artigo teve como identificação o próprio título do artigo (Apêndice 2).

Nesta etapa, conforme a Resolução CNS 510/2016, as pesquisas realizadas exclusivamente com textos científicos, objetivando revisão da literatura científica, também não se fez necessária submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Posteriormente, para auxiliar a análise de dados e a possibilidade do leitor encontrar descrições de forma facilitada, foi elaborado quadros de análises com dados sintetizados, tendo os seguintes objetivos:

- *O primeiro e segundo quadros* contêm as características dos estudos de projetos pedagógicos e artigos (Apêndices 3 e 4), respectivamente;
- *O terceiro e quarto quadros* contêm as características metodológicas dos mesmos documentos, respectivamente. (Apêndices 5 e 6)

Quanto aos quadros contendo as características dos estudos (Apêndice 3 e 4), foram elaborados com a intenção de descrever o conteúdo identificatório dos projetos pedagógicos e artigos. No quadro dos projetos pedagógicos estão inclusos as seguintes características: instituição que oferta a residência; quantidade de programas multiprofissionais em saúde ofertados; área de concentração dos Programas ofertados; ano de concretização do programa como Residência Multiprofissional em Saúde; ano de elaboração do Projeto Pedagógico; e tipo de documento (se projeto pedagógico específico ou integrado/geral).

Por sua vez, para a sistematização dos artigos, as características resgatadas foram: título, periódico, número de autores, local, país, idioma, ano de publicação, origem (universitária ou hospitalar ou outros), tipo de pesquisa (centro, instituição única, multicêntrica) e tipo de publicação. Os cabeçalhos de cada quadro (Apêndice 3 e 4) podem ser visualizados a partir das figuras 3 e 4.

Apêndice 3: Características do Estudo (Instituição de Residência, Quantidade de Programas Multiprofissionais ofertados, Programa ofertados, Ano de concretização do programa, Ano de elaboração do Projeto Pedagógico, Tipo de documento) Revisão Integrativa, 2024.

Instituição de Residência	Quantidade de programas da Instituição	Programa (s) avaliado (s)	Ano de concretização como residência	Ano de elaboração do projeto pedagógico	Tipo de documento (Específico ou integrado)
---------------------------	--	---------------------------	--------------------------------------	---	---

Figura 3. Cabeçalho do Quadro 1 (Apêndice 3), , Revisão Integrativa 2024.

Apêndice 4: Características do Estudo, título, periódico, número de autores, local, país, idioma, ano de publicação, origem (universitária ou hospitalar ou outros), tipo de pesquisa (centro, instituição única, multicêntrica) e tipo de publicação, Revisão Integrativa, 2024.

Título do Estudo	Periódico	Nº de autores	Local	País	Idioma	Ano Publicação	Origem	Tipo de Pesquisa	Tipo de Publicação
------------------	-----------	---------------	-------	------	--------	----------------	--------	------------------	--------------------

Figura 4. Cabeçalho do Quadro 2 (Apêndice 4), , Revisão Integrativa 2024.

O propósito de cada elemento resgatado nos projetos pedagógicos teve a intenção de investigar o predomínio das instituições de residência credenciadas em Residências Multiprofissionais, conforme sua origem em hospitais, fundações, universidades, prefeituras e centros de pesquisa. Na descrição dos programas, pretendeu-se quantificar o número de programas em cada instituição e classificar as áreas de concentração mais encontradas com registros de projetos pedagógicos na região pesquisada. Buscou-se entender se há uma relação entre o ano de concretização das residências e os anos de elaboração dos projetos pedagógicos, fazendo uma análise temporal desses anos com as publicações das Comissões de Residência Multiprofissional e das Diretrizes Curriculares Nacionais da área da saúde. E, por fim, conhecer os dados quantitativos de uma tendência maior entre documentos específicos de cada programa ou projetos pedagógicos integrados nas instituições.

Para o cabeçalho do quadro 2 (figura 4) as características do estudo compreendem as particularidades de cada artigo escolhido. Nestes elementos, a intenção foi de classificar os estudos conforme descrito (dentro de cada artigo) e, posteriormente, dialogar com as informações encontradas nos projetos pedagógicos. Buscou-se entender, também, a predominância do país, idioma e marco temporal do ano de publicação do artigo, resgatando outras publicações importantes nesse período de tempo encontrado. Outro aspecto importante foi compreender as origens de cada pesquisa, entendendo os locais mais predominantes que as pesquisas se localizam e os tipos de pesquisa e publicação, possibilitando informações referentes às orientações e abordagens técnicas seguidas.

Quanto às características metodológicas expostas pelos estudos analisados, foram elaborados dois quadros (Apêndices 5 e 6), o objetivo foi consolidar os achados, facilitar a discussão e relacionar os dados obtidos tanto nos projetos pedagógicos, quanto nos artigos, de forma a auxiliar nas respostas aos objetivos e as perguntas norteadoras do referido estudo. Os cabeçalhos de cada quadro (Apêndice 5 e 6) podem ser visualizados a partir das figuras 5 e 6.

Apêndice 5: Características Metodológicas do Estudo, método aplicado, técnicas/tecnologias, avaliação, concordância entre o método de ensino-aprendizagem e o método avaliado, recomendações, conformidade com as DCNs, marco referencial, rigor metodológico (clareza), Revisão Integrativa, 2024.

Instituição e Programa	Método	Técnicas	Tecnologias	Avaliação	Concordância	Recomendações	Conformidade	Marco Referencial	Clareza
------------------------	--------	----------	-------------	-----------	--------------	---------------	--------------	-------------------	---------

Figura 5. Cabeçalho do Quadro 3 (Apêndice 5), Revisão Integrativa 2024.

Apêndice 6: Características Metodológicas do Estudo, segundo título, participantes, método aplicado, concepção, avaliação, técnicas/tecnologias, recomendações, dificuldades/facilidades, rigor metodológico (clareza e utilização de mais de um método), Revisão Integrativa, 2024.

Título do Estudo	Participantes	Método	Concepção	Avaliação	Técnicas e Ferramentas	Tecnologias	Recomendações	Dificuldades/Facilidades	Clareza	Utilização de +1 método
------------------	---------------	--------	-----------	-----------	------------------------	-------------	---------------	--------------------------	---------	-------------------------

Figura 6. Cabeçalho do Quadro 3 (Apêndice 5), , Revisão Integrativa 2024.

Para construir o cabeçalho do quadro 3 (figura 3), entendeu-se a necessidade de identificar o método presente no estudo, as técnicas e tecnologias utilizadas, assim como o sistema de avaliação. Se houve concordância com entre método de ensino-aprendizagem e método avaliativo (quando ambos são descritos), quais as recomendações de ensino-aprendizagem indicadas pelo (s) autor (res) do documento, se há conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais da área da Saúde e, por fim, os marcos referenciais utilizados e se houve clareza em suas definições.

Para a construção do cabeçalho do quadro 4 (figura 4), a necessidade de identificação partiu dos métodos presentes, a concepção teórica/ referencial utilizada, os métodos

avaliativos encontrados, as técnicas, ferramentas e tecnologias utilizadas e identificadas, as recomendações de ensino-aprendizagem e as dificuldades e facilidades na utilização do método/ metodologia relatadas pelos autores do texto. Considerou-se, também, se houve clareza na descrição do método preconizado e se relaciona a utilização de mais de uma metodologia de ensino-aprendizagem.

Entende-se como método o caminho percorrido em busca de atingir os objetivos de ensino-aprendizagem. É um conjunto de ações de ensino, através de técnicas, tecnologias e elementos que visam assegurar o ensino e a aprendizagem. A concepção ou marco referencial é o conhecimento acerca do conteúdo expresso e só foram registradas a partir da descrição direta nos textos, ou seja, não partiu da interpretação do autor deste estudo. As tecnologias são ferramentas na educação que possibilitam a execução do método escolhido. Podem se apresentar como ferramentas digitais ou analógicas, podendo um quadro e um giz ser caracterizado como uma tecnologia pedagógica/ andragógica. As técnicas são ferramentas, uma estratégia ou conjunto de estratégias que ajudam o educador a aplicar o método de ensino escolhido.

Entendeu-se na coluna de avaliação como o processo de avaliação escolhido nos artigos e documentos pedagógicos, com isso, estão expressas ferramentas ou métodos avaliativos e seus conceitos descritos. A clareza buscada veio a partir da descrição direta do método utilizado e não da citação de elementos, técnicas ou tecnologias que expressam indiretamente um método ou metodologia aplicada. Foi classificado como positivo a utilização de mais de um método apenas se houver a utilização de métodos distintos. A representação de métodos na mesma linha metodologia não foi direcionado como mais de um método. Entende-se que as técnicas e tecnologias contem nos métodos e os mesmos contêm nas metodologias. A figura explicativa pode ser visualizada a partir das figuras 7.

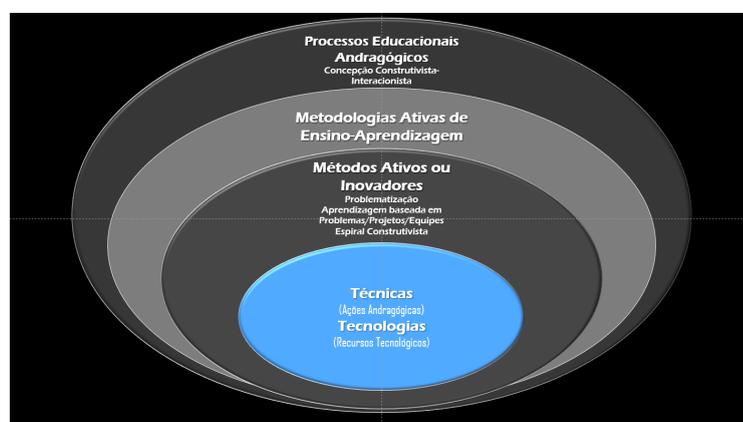


Figura 7. Figura das definições de metodologia, método, técnicas e tecnologias, Revisão Integrativa, 2024

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo envolveu a análise de 17 projetos pedagógicos, advindos de 8 (oito) diferentes instituições, e contou, também, com a avaliação de 14 artigos publicados na literatura, totalizando 31 documentos apreciados. Com o propósito de organizar os resultados, optou-se por consolidar as informações em quadros distintos, isto é, os principais achados na análise dos projetos pedagógicos e dos artigos supramencionados.

Em ambas as etapas, os dados foram criteriosamente examinados tendo como base as perguntas norteadoras do estudo, elaborou-se inicialmente o quadro 1 referente às características gerais dos projetos pedagógicos (Apêndice 3), o quadro 2 que descreve os conhecimentos gerais da natureza e característica dos artigos (Apêndice 4). Posteriormente, houve a elaboração de mais dois quadros 3 e 4 (Apêndices 5 e 6) que, respectivamente, são constituídos de categorias temáticas dos projetos pedagógicos e artigos. Considerou-se que esse conjunto selecionado de documentos revelaram a dissolução para os objetivos gerais e específicos do presente estudo.

Em vista disso, verificou-se que quanto às características gerais dos projetos pedagógicos (Apêndice 3), prevaleceu as Universidades Públicas dentre as instituições de ensino conveniadas com Programas de Residência Multiprofissional, correspondendo à (n=4; 50%) das análises. Em segundo, a participação de Secretarias de Saúde/Prefeitura com (n= 2; 25%), seguida pela participação dos Hospitais Fundações e Centros de pesquisa, também públicos, com (n=1; 12,5%).

Segundo o Ministério da Educação, para obter ato autorizativo para criação de residência para estudantes dos cursos da área de saúde, as instituições que se enquadram nesse credenciamento podem ser instituições federais vinculadas ao Ministério da Saúde (MS), instituições federais vinculadas ao Ministério da Educação (MEC), instituições privadas sem fins lucrativos, instituições privadas com fins lucrativos (desde que sejam responsáveis pelo pagamento da bolsa dos residentes), órgãos e instituições públicas municipais, estaduais e distritais. Por meio de uma pesquisa realizada recentemente por Silva, et al 2021, a maioria dos programas de residência multiprofissional em saúde provém de bolsas financiadas a partir do ministério da saúde (n=60%), e as instituições proponentes que mais ofertam programas de residência multiprofissionais têm caráter público, (n=77,88%).

Em relação às Residências Multiprofissionais em saúde, há algumas diferenças relacionadas à organização e foco entre aquelas cadastradas pelo Ministério da Educação - MEC e aquelas cadastradas no Ministério da Saúde - MS. As residências multiprofissionais

gerenciadas pelo MEC são instituições de ensino superior -IES e por isso, percebe-se uma forte tendência acadêmica, voltadas especialmente para recém-formados. Já as Residências do MS apresentam maior relação com a estrutura do sistema único de saúde por se caracterizarem como secretarias estaduais e municipais de saúde e são direcionadas tanto para profissionais recém-formados quanto para profissionais experientes. As residências do MEC são financiadas principalmente pelo Ministério da Educação, enquanto as residências do MS são financiadas pelo Ministério da Saúde e podem contar com a participação dos estados e municípios. É importante ressaltar que tanto as residências do MS quanto do MEC seguem a mesma legislação e devem estar cadastradas no SINAR - Sistema Nacional de Residência, sendo exigido a aprovação pela CNRMS - Comissão Nacional de Residências Multiprofissionais em Saúde.

Seguindo a análise, observou-se que as oito instituições apresentam em média a oferta de 3 programas multiprofissionais/por instituição, com predominância dos Programas de Atenção à Saúde da Família e Saúde Mental. Segundo a pesquisa (Silva, et al 2021), a maioria dos programas ofertados estão na área de concentração da atenção básica. Essa tendência pode ser justificada pelo fato de que a atenção básica tem um papel estratégico no SUS. Estudos apontam que a Atenção Básica quando bem organizada pode atingir a resolubilidade de cerca de 80% das necessidades e problemas de saúde da população. Além disso, ela se apresenta como o primeiro contato com o sistema de saúde, trazendo os serviços para o mais próximo possível da rotina de vida e trabalho das pessoas. Ao trazer o histórico das Residências Multiprofissionais, evidencia-se que de início eram mais fortemente atreladas à Estratégia de Saúde da Família (ESF) e, atualmente, com apoio do Ministério da Educação (MEC).

Entretanto, ao longo do tempo as residências ganham espaço também nos serviços hospitalares com o objetivo de estabelecer um modelo de atenção integral e do desenvolvimento do processo de trabalho integrado entre os profissionais da saúde nessas unidades. (Miotto, et al. 2012). Dessa maneira, entende-se que há a necessidade de formar profissionais aptos para o trabalho qualificado nas redes de atenção da política oficial de saúde - o SUS.

Para o ano de concretização do Programa de Residência Multiprofissional há uma variação entre as idades de concretização, sendo: do ano de 2002 o programa mais antigo e formulado antes da implantação definitiva das RMS no Brasil, e de 2020 o programa mais novo. Com isso, percebe-se que os documentos encontrados variam entre mais experientes, demarcando anos de atuação como Residência Multiprofissional e outros recentes, que estão

ainda no processo de elaboração e experienciando as melhores formas de educação e trabalho. Segundo Silva et al em 2021, o ano de início dos programas variam entre 2005 à 2018, sendo descrito uma maior concentração de inícios de programas multiprofissionais entre 2005 à 2009 (n=43,3%). Silva, LB (2018) refere que o MEC passou a auxiliar no financiamento dos programas de residências multiprofissionais a partir de 2009, com o lançamento do projeto “Implantação do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da rede de Hospitais Universitários Federais”. Anteriormente ao ano de 2009, o financiamento das residências médica, uni e multiprofissional, era organizado pelo MS, quando o financiamento era público.

Como marco dos anos de elaboração dos projetos pedagógicos, para aqueles que indicaram no projeto pedagógico, existem projetos que se formaram a partir de 2010, com variações de ano até 2024. Evidenciando que existem projetos pedagógicos que podem estar desatualizados e outros contemporâneos. Dentre o formato dos projetos pedagógicos nas instituições, percebe-se uma tendência maior em projetos pedagógicos específicos de elaboração própria do programa em comparação com projetos pedagógicos integrados da instituição. Não foram encontrados documentos que justifiquem a escolha da instituição para documentos específicos ou gerais. Também não foram encontrados documentos normativos que declarem a importância de se atualizar o projeto pedagógico, bem como estabelecer um prazo para sua renovação.

Na organização das características gerais dos artigos (Apêndice 4), o país e a linguagem predominante nas pesquisas são respectivamente, o Brasil e a Língua Portuguesa, já que o percurso metodológico dos artigos foi direcionada para esses componentes, tendo em vista o suporte teórico do estudo, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Área da Saúde. O ano de publicação permeia o filtro escolhido de 10 anos, baseado em estudos de 2015 até 2024, com a maior porcentagem (n= 5; aproximadamente 35%) de estudos no ano de 2019. Em 2019, completou-se cerca de 15 anos desde o início da implantação dos Programas de Residência Multiprofissional, demonstrando pesquisas destacáveis neste período de 2019. As origens dos artigos encontrados são em grande parte de origem universitária. Tal fato, entra em concordância com os dados encontrados no projeto pedagógico, percebendo que as universidades são as instituições mais propositivas de Residências Multiprofissionais. Considerando os tipos de pesquisa utilizadas nos artigos para investigação sobre diferentes aspectos da residência multiprofissional em saúde, verificou-se a revisão, seguida por relatos de experiência e demais abordagens qualitativas (entrevistas, oficinas e grupo focal).

Para estruturação das ideias centrais a serem discutidas, este estudo organizou as

análises das características metodológicas dos estudos dos artigos e dos projetos pedagógicos (Apêndices 5 e 6) em categorias temáticas, a fim de facilitar e organizar a discussão em núcleos de sentido, sendo eles: 6.1 métodos propostos; 6.2 técnicas e tecnologias mais utilizadas; 6.3 avaliação e conformidade com o método; 6.4 recomendações de ensino-aprendizagem; 6.5 dificuldades e facilidades na utilização do método e 6.6 projetos em conformidades com as Diretrizes Curriculares Nacionais da área da saúde. Vale salientar que os resultados incluíram os aspectos pedagógicos relativos a todas as modalidades de ensino-aprendizagem na residência, isto é, campos de prática, disciplinas teóricas e espaços teóricos-práticos.

6.1. Métodos propostos

Quanto ao predomínio dos métodos/metodologias mais utilizados, dos 31 estudos avaliados, (n=20; aproximadamente 65%), sendo 09 projetos pedagógicos e 11 artigos indicam a utilização das metodologias ativas de ensino aprendizagem. Quanto à associação de métodos, (n=2; 6%), sendo 1 artigo e 1 projeto pedagógico indicam a associação entre métodos ativos e métodos tradicionais, demonstrando que mesmo que hegemonicamente ativos, ainda apresentam métodos tradicionais na forma de ensinar e aprender. O restante dos artigos e projetos pedagógicos (n=9, 29%) não citam claramente a proposta metodológica de ensino-aprendizagem, entretanto, apresentam elementos, ferramentas, técnicas e/ ou tecnologias que sugerem consonância com os métodos ativos.

Salienta-se que entende-se como metodologia o conteúdo de métodos de ensino-aprendizagem. É o estudo de maneiras de atingir objetivos específicos do ensino-aprendizagem. As metodologias contêm os métodos.

Além das metodologias encontradas, os textos se referiam a métodos de ensino-aprendizagem. Entende-se como método o caminho percorrido em busca de atingir os objetivos de ensino-aprendizagem. É um conjunto de ações de ensino, através de técnicas, tecnologias e elementos que visam assegurar o ensino e a aprendizagem. Os mais encontrados foram: Método TBL-Team Based Learning ou Aprendizagem Baseada em Equipes, dramatização, método PBL - Aprendizagem baseada em problemas, problematização, a espiral construtivista, aprendizagem baseada em observação (shadowing) e aprendizagem baseada na prática clínica.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da área da saúde, investir na formação e no desenvolvimento profissional é importante para a integração do SUS. O

profissional é visto como um agente de mudança necessário para o desenvolvimento futuro, na construção de competências e atitudes. As atividades educacionais devem ir além do sentido clássico de aquisição de conhecimentos técnicos e científicos e devem ser entendidas como um processo de formação de sujeitos críticos e reflexivos, transformando a realidade e criando novas formas de gestão do processo de trabalho. (Brasil, 2017)

No processo de aprendizagem, recomenda-se a utilização de diversas metodologias que priorizem a participação e a autonomia dos alunos. Dessa forma, o aluno torna-se agente ativo na construção do conhecimento, e o professor é facilitador/mediador desse processo, visando uma educação esclarecedora e inclusiva por meio da pesquisa e extensão. (Brasil, 2017)

O método Team Based Learning (TBL) ou Aprendizagem Baseada em Equipes é um método colaborativo que busca dividir os educandos em grupos pequenos buscando manter a heterogeneidade nas equipes. É importante que a composição dos membros seja mantida até o final da atividade. Com isso, é dado um material no qual o tema será discutido podendo, ou não, ter sido previamente preparado em momentos anteriores, valorizando o conhecimento prévio. A aprendizagem acontece por meio da troca de conhecimentos e interação dos integrantes e o método viabiliza o uso de conceitos para resolução de problemas e trabalho em conjunto, de forma colaborativa. Assim, o método vai além de apenas expor um conteúdo, lança mão em uma proposta integrativa e inovadora (Lovato, et al 2018).

Outro método explorado nas pesquisas encontradas é a dramatização. Ela caracteriza pela revivência por meio de personagens trabalhando o aluno em ação e interação, manifestando em seu mundo externo e interno como protagonista ou como grupo. A partir do uso da dramatização, há muitas possibilidades de promover reflexões, compreensões e relações com o tema abordado, abarcando em dimensões tanto individual quanto grupal e social. (Almeida, 2019).

Dentre os métodos mais utilizados atualmente, o (problem based learning) (PBL) ou Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) tem sido um dos mais utilizados. Sendo mencionado diversas vezes nos artigos e projetos pedagógicos. O PBL surgiu na década de 60 e possui enfoque temático nas teorias construtivistas. Utiliza-se de problemas reais como ponto de partida e o diálogo entre os estudantes vão direcionados a resolução dos problemas sugeridos pelo professor. O educador atua apenas como condutor da aprendizagem e por isso, os educandos assumem grande autonomia e protagonismo na atividade (Lovato, et al 2018).

A problematização tem consonância com o método PBL, mesmo se apresentando como métodos diferentes. As duas apresentam os problemas como marcos em comum,

entretanto, diferenciam-se na abordagem dos problemas pelos integrantes do processo. Em divergência do PBL, a problematização indica que os próprios alunos observem a realidade e tragam os problemas encontrados a partir dessa observação. Este método acolhe o pensamento crítico e reflexivo dos educandos através da escolha dos problemas e posteriormente, da proposta de resolução dos mesmos. (Lovato, et al 2018). A problematização faz com que os estudantes questionem sobre muitos sentidos, com o principal objetivo de apresentar soluções diante de um problema da realidade. O Arco de Maguerez tem sido um forte aliado para a aplicação desse método foi citado como instrumento de aplicação. (Amorim, et al. 2019); (Silva, 2024).

A espiral construtivista é interpretada como método e linha teórica nas metodologias ativas. Para explicar sua atuação, divide-se sua aplicação em seis etapas, sendo elas: “identificando problemas”; em seguida da “formulando explicações”; a “elaborando questões”; a “buscando novas informações”; a “construindo novos significados” e por fim, “avaliação dos processo e produtos”. É uma atividade que acontece em grupo e individualmente (Lima, 2017). Também se caracteriza como um dos principais métodos de escolha nos artigos e projetos selecionados.

A aprendizagem baseada em observação (shadowing) é um processo no qual os alunos adquirem conhecimentos e habilidades através da observação de outras pessoas. Após a observação, os educandos devem imitar o que veem e aprender a realizar as tarefas. O ato de observar pode acontecer tanto de forma direta, quando se observa uma pessoa realizando uma atividade, quanto de forma indireta, observando os resultados de determinada atividade (ChatGPT).

Como o próprio nome diz, a aprendizagem baseada na prática clínica se relaciona ao modelo educacional que prioriza a prática do conhecimento adquirido em situações reais do cuidado em saúde. Nesse tipo de método, os alunos aprendem especialmente por meio de experiências clínicas, como por exemplo, através do estágio supervisionado (ChatGPT).

A partir das metodologias ativas constituem-se diversos métodos capazes de proporcionar um aprendizado significativo e colaborativo aos educandos. Para Lovato, et al 2018, a escolha dos métodos devem ser definidas como a partir dos que mais adaptem às suas necessidades e circunstâncias, devendo considerar as características dos seus grupos de alunos, a área curricular e a proposta de atividade, e assim, escolher o que melhor pode favorecer a aprendizagem.

Avaliando os *marcos referenciais* para a elaboração dos projetos pedagógicos e dos artigos, os mais encontrados são: a Concepção Construtivista; o Relatório da Comissão

Internacional sobre a Educação para o século XXI; O artigo n.196 da Constituição Federal; a Teoria da aprendizagem significativa e reflexiva; Pressupostos dos Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar dos HUs Federais e de outros considerados importantes; a autora Rosana Rocha e o Arco de Magueréz; a Pedagogia Problematicadora de Freire; as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Serviço Social; a Política Nacional da Educação Popular em Saúde (PNES); Conceitos da Educação Interprofissional (EIP); a Educação por Competências; e Política Nacional da Educação Permanente (PNEPS), sendo essa última a mais referenciada.

As DCNs da área da saúde (Brasil, 2017) orientam que, para a elaboração dos Projetos Pedagógicos (PP), as diretrizes do curso de graduação em saúde preparem os egressos para a reorientação dos serviços de saúde, devendo considerar os pressupostos e fundamentos da promoção da saúde e seus determinantes, a educação em saúde da população e as práticas integrativas e complementares como elementos de formação. Os projetos devem fortalecer a autonomia e a cidadania dos sujeitos numa perspectiva emancipatória, objetivando a humanidade e integralidade na saúde, do cuidado pessoal e a participação pública no desenvolvimento de estratégias para garantir o acesso a medidas e serviços de saúde, avaliando o conhecimento dos assuntos e promovendo a conscientização sobre os direitos sociais estipulados na CF/88.

Nessa perspectiva das diretrizes curriculares nacionais específica da área da saúde (Brasil, 2017), o projeto pedagógico do processo de saúde deve apresentar estratégias condizentes com os princípios da interdisciplinaridade, da intersetorialidade e do interprofissionalismo como base para a mudança da lógica da formação profissional e da dinâmica da produção da saúde. É necessário que a partir dos pressupostos metodológicos da pesquisa-ação e intervenção, seus conceitos criem processos teóricos e metodológicos que constituem um aparato de transformação social.

Identifica-se que a maioria das referências metodológicas encontradas nos artigos e nos projetos pedagógicos vão ao encontro com as definições exigidas pelas diretrizes curriculares nacionais na área da saúde. Em específico aquelas que caminham pela linha construtivista-interacionista, como, a concepção construtivista, o Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI, a Teoria da aprendizagem significativa e reflexiva, a autora Rosana Rocha e o Arco de Magueréz e a Pedagogia Problematicadora de Freire, tanto quanto aquelas que caminham pelo processo de educação no Sistema Único de Saúde (SUS), sendo, a Política Nacional da Educação Popular em Saúde (PNES), Interprofissional (EIP), a Educação por Competências, Política Nacional da Educação

Permanente (PNEPS). Neste sentido, é de extrema importante que os cursos da área da saúde considerem os princípios e diretrizes das principais políticas públicas que contribuem para a redução das desigualdades e para a consolidação do SUS como sistema universal, integral e equitativo, tais quais os princípios que constam nos primeiros artigos da constituição cidadã, como por exemplo, o artigo n.196 da Constituição Federal, nomeado referencial teórico nas pesquisas encontradas (Brasil, 2017).

Com isso, é possível entrar em concordância com as DCNs da área da saúde aqueles trabalhos que mobilizam os educadores (incluindo para o desenvolvimento de atividades de tutoria) e trabalhadores que atuam na rede de saúde como preceptores, baseada nos pressupostos da Educação Permanente em Saúde (EPS) e outros marcos teóricos, auxiliando o desenvolvimento de competências pedagógicas de profissionais vinculados ao ensino na área da saúde.

6.2. Técnicas e tecnologias mais utilizadas

As técnicas são estratégias, um conjunto de estratégias e ferramenta (s) que ajudam o educador a aplicar o método de ensino escolhido. Dentre as diversas técnicas as utilizadas nos projetos pedagógicos e nos artigos estão: elaboração de projeto de intervenção, tutorias e preceptorias, construção de portfólio reflexivo, elaboração de comunidades de aprendizagem, seminários, grupos de trabalho (discussões e estudos de caso em grupo), utilizando de situações problema, narrativa de prática, oficinas de trabalho, atividades de integração sociocultural, reflexão sobre a prática, contrato didático, ensino híbrido, estudo dirigido, aula expositiva dialogada, aulas práticas em laboratório, estudos autônomos, portfólio, aulas expositivas, curso EaD, orientações individuais, vídeoaulas, webaulas, oficinas, webinários e unidades Educacionais. Além dessas, foram utilizados o diário de campo, narrativas da prática, histórias clínicas, viagens educacionais, avaliação critério-referenciada, feedback, planejamento estratégico situacional - PES, cine-viagem, simulação da prática, construção do projeto de pesquisa, práticas grupais como World Café e Árvore do conhecimento, Arco de Magueréz, PTS- Projeto Terapêutico Singular e acolhimento em grupo.

As tecnologias⁵ são ferramentas na educação que possibilitam a execução do método escolhido. Podem se apresentar como ferramentas digitais ou analógicas. Como principais

⁵ Os computadores, smartphones e demais dispositivos/equipamentos tecnológicos são formados por um hardware e um software.. O software é a parte virtual, lógica, imaterial, como um sistema operacional, um aplicativo (app), um game e outros programas, já o hardware se compreende como a parte real, física e material do equipamento, como o monitor, o mouse e o teclado (GCFGLOBAL, 2021).

tecnologias utilizadas, identificou-se: o fórum eletrônico de discussão, recursos audiovisuais, equipamentos retroprojetores, datashow (projektor de multimídia), receiver-audio, computadores, recursos tecnológicos da modalidade de educação à distância, quadro branco, projetor multimídia, um computador com acesso à internet, 01 TV LCD 42', mesa oval, equipamento para videoconferência, notebooks, equipamentos de informática e banda larga, laboratórios de informática e espaço para atividades individuais e coletivas.

Dentre os componentes de um Projeto Pedagógico na visão das Diretrizes Curriculares Nacionais na área da saúde (Brasil, 2017), há uma preocupação com a proposta educacional, pautada em práticas interdisciplinares e integradas ao cotidiano dos docentes, estudantes, gestores, trabalhadores e comunidade, promovendo a formação de profissionais aptos a “aprender a aprender”, que compreende o “aprender a conhecer”, o “aprender a fazer”, o “aprender a conviver” e o “aprender a ser”. Estas diretrizes valorizam o desenvolvimento do pensamento científico e crítico e a utilização de uma variedade de tecnologias em saúde para promover a criação de novos conhecimentos e para atender às necessidades de saúde dos indivíduos e das populações.

Durante a leitura dos documentos, identificou-se diversas técnicas e tecnologias capazes de aplicação nos contextos das metodologias ativas/inovadoras. Entretanto, para se caracterizar como técnica e tecnologia, essas ferramentas devem vir acompanhadas de elementos descritivos que se aproximam dos elementos conceituais das metodologias ativas, ou seja, a utilização apenas de um método, técnica ou tecnologia inovadora não caracteriza aquela aula ou atividade como ativas. Deve-se avaliar todo o contexto metodológico envolvido durante a aplicação daquele determinado instrumento. É necessário ter consonância entre conceitos, elementos descritivos e métodos. Com isso, há uma necessidade de capacitar os facilitadores/ mediadores no entendimento integral (em sua completude) dos processos educacionais construtivistas, com base em metodologias ativas de ensino-aprendizagem e não somente de forma isolada, incentivar o uso de técnicas e tecnologias. Em meio à crítica frente às abordagens tradicionais que se apresentam disfarçadas de “metodologias ativas” Rosa e Lopes (2016) demonstram o referencial de uma educação baseada no saber metódico, focando na experiência do educador e na transmissão de conhecimento.

Assim, tendo em vista as Diretrizes Curriculares (DCNs) da área da saúde, é primordial que as instituições intensifiquem seus programas de capacitação docente, com vistas à valorização do trabalho e ao maior envolvimento dos professores com o projeto pedagógico e seu aprimoramento para a implementação de práticas pedagógicas inovadoras, pautadas na interdisciplinaridade e em atividades desenvolvidas nas comunidades, nas

idades, nas regiões de saúde ou junto às redes de gestão e atenção do SUS.

6.3. Avaliação e conformidade com o método ativo

Entende-se a avaliação como uma maneira de diagnosticar a situação de ensino-aprendizagem, seja de forma individual ou em um coletivo, para discentes, docentes, locais e instituições.

“O processo avaliativo, na sua concepção formativa/emancipatória e como mecanismo fundamental de regulação e melhoria da qualidade da educação, desempenha um papel indutor fundamental para viabilizar mudanças na graduação, tendo em perspectiva a formação de profissionais aptos a prestar atenção à saúde de forma resolutiva e integral.” (Brasil, 2017, pág 23).

Os processos de avaliação não devem se limitar a incluir somente dois atores do processo de ensino-aprendizagem, isto é, educadores e educandos, indica-se processo amplo e designado avaliação 360°, isto é, uma avaliação em que um colaborador é analisado por um conjunto de pares, liderados, líder e clientes (usuários) em uma série de critérios, que podem ser valores, competências, comportamentos, contribuições e resultados.

Ao se tratar dos formatos avaliativos, percebeu-se maior definição e características nos projetos pedagógicos em relação aos artigos selecionados. Julga-se então que há uma maior preocupação, pelas instituições de ensino, para o processo avaliativo. Isso se justifica pelo fato de que todos os projetos pedagógicos avaliados descreveram elementos, instrumentos ou métodos avaliativos, mesmo sem descrever ou citar a metodologia do processo de ensino-aprendizagem. Ou seja, houve um interesse maior na explanação dos métodos de avaliação em comparação com os processos de planejamento e execução do ato pedagógico.

Dos métodos mais utilizados, identificou a avaliação formativa, como um processo dinâmico e permanente, e as avaliações somativas, no modelo critério-referenciada, através de avaliações de desempenho, de avaliações de produtos e modelos mais tradicionais. Para a avaliação formativa aparece como proposta de ferramentas: autoavaliação, planos de melhoria, feedbacks e portfólios.

É essencial que a avaliação tenha caráter processual, contextual e formativo, com a utilização de instrumentos e métodos que avaliem conhecimentos, habilidades e atitudes, em um processo de construção dialógica, com reflexões coletivas que ofereçam diretrizes para a tomada de decisões e definição de prioridades. Além disso, definir critérios para o acompanhamento e a avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, desenvolvendo mecanismos que verifiquem a estrutura, os processos e os resultados, visando o contínuo

aprimoramento do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Brasil, 2017). Com isso, entende-se que a avaliação formativa complementa a avaliação somativa, recomendando que ambas sejam utilizadas no processo de ensino-aprendizagem.

O debate sobre avaliação é amplo e complexo, sendo difícil encontrar consenso sobre a melhor forma de avaliação, principalmente quando envolve processos singulares, como programas de residência multiprofissionais estruturados como modalidade de formação em serviço. Ou seja, o residente que assume uma postura de profissional, mas que também está em processo de formação com papel de estudante (Neto, et al. 2016).

Entende-se que o processo avaliativo é desafiador e as propostas inovadoras e na modalidade formativa (mediadoras) ainda são incipientes, especialmente se tratando dos métodos avaliativos para RMS, e com isso, há uma necessidade de preparar pedagogicamente tutores, preceptores e residentes da relevância e necessidade avaliativa formativa nesse processo. Indica-se dirimir os pensamentos punitivos sobre a avaliação trazendo o caráter fundamental que ela apresenta: formativo, processual e contextual.

Nesse sentido, se apoia a legislação das Residências Multiprofissionais, a partir da portaria interministerial MEC/MS Nº 1.077, fica determinado como sistema de avaliação, a formativa, devendo envolver a participação dos diferentes atores, visando o desenvolvimento contínuo de ações crítica e reflexiva do profissional, com vistas à sua contribuição ao aperfeiçoamento do SUS. Assim também é descrito na Resolução nº 5, de 2014, que dispõe sobre a duração e a carga horária dos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde nas modalidades multiprofissional e uniprofissional e sobre a avaliação e frequência dos profissionais de saúde residentes, “a avaliação do desempenho do residente deverá ter caráter formativo e somativo, com utilização de instrumentos que contemplem os atributos cognitivos, atitudinais e psicomotores estabelecidos pela Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) da instituição. A nota mínima e os conceitos serão definidos através dos Regimentos Internos”.

Vale ressaltar, então, que considerando o ato pedagógico constituído das etapas de planejamento, execução e avaliação, que a etapa avaliação, diferentemente das outras duas, estão regulamentadas e orientam com clareza a utilização da avaliação formativa nos projetos pedagógicos das RMS.

Como é prescrito pelas DCNs em área da Saúde (Brasil, 2017), para alcançar as competências profissionais almejadas, é importante que a avaliação da aprendizagem ocorra em concordância com as metodologias e com a dinâmica curricular definidas pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Com isso, entende-se que aqueles que utilizaram da avaliação

formativa e somativa no corpo do texto do projeto pedagógico, alinhados com as ferramentas e elementos das metodologias ativas de ensino-aprendizagem estão em concordância com as DCNs, no âmbito do processo avaliativo.

6.4. Recomendações de ensino-aprendizagem

Para o núcleo de sentido das recomendações do processo de ensino-aprendizagem, evidenciadas nos projetos pedagógicos e artigos selecionados, fez-se necessário constituir eixos de interpretação a partir das várias orientações encontradas. Esses eixos se estabeleceram, a partir das seguintes recomendações: 6.4.1 sobre a formação dos agentes de ensino: preceptores, tutores, docentes de modo permanente; 6.4.2. sobre os conceitos e as estratégias pedagógicas; 6.4.3. sobre os objetivos da aprendizagem; 6.4.4. sobre demais estudos envolvendo todos os atores do processo de ensino-aprendizagem.

6.4.1. Recomendações sobre à formação dos agentes de ensino: preceptores, tutores, docentes, de modo permanente

Compreende-se como agentes de ensino os preceptores, tutores e docentes que participem do processo de ensino-aprendizagem dos residentes nos três módulos: teóricos, práticos e teórico-práticos.

Como preceptores, é importante que esses profissionais tenham um perfil baseado na ética, no pensamento crítico, na reflexão e na humanidade, e sejam capacitados para desenvolver profissionais de serviço e olhar criticamente para o seu papel social como educadores. Neste sentido, os preceptores preocupam-se principalmente com os aspectos de ensino e aprendizagem da competência clínica e social ou do desenvolvimento profissional, facilitando a aquisição de aptidões e competências dos pós-graduados em situações clínicas reais no próprio ambiente de trabalho. Também é importante lembrar que as avaliações formais também fazem parte dessa formação. (Botti & Rego, 2007)

O preceptor é o profissional que auxilia no processo de formação em saúde ao articular os conhecimentos teóricos com os práticos. Esse mediador precisa dominar não só a prática clínica, mas também os aspectos pedagógicos relacionados a ela. Desta maneira, conta também com o apoio do tutor, que é o responsável direto pela implementação do projeto pedagógico e opera como orientador pedagógico. (Ribeiro & Prado, 2013). Em relação aos tutores, estes desempenham um papel importante como orientadores, educadores e

avaliadores na descoberta de conhecimento. O trabalho pode ocorrer com alunos individuais ou com pequenos grupos de alunos. Tanto o tutor quanto o preceptor são vistos como um guia e modelo, além de orientadores e conselheiros. (Botti & Rego, 2007).

Em adição, identifica através das recomendações dos projetos pedagógicos e artigos a necessidade de garantir a formação permanente e contínua desses mediadores do ensino a fim de promover uma aprendizagem mais completa aos residentes multiprofissionais.

No modelo hegemônico e tradicional de formação profissional em saúde, os estudantes não têm espaço para questionamento, observação, crítica e construção pessoal do processo de aprendizagem. Para desenvolver uma educação crítica e transformadora, a aprendizagem, ao longo da vida, utiliza metodologias ativas de aprendizagem e abordagens de resolução de problemas que buscam a articulação da teoria e da prática, a participação ativa dos alunos e a busca de problemas do mundo real. Baseia-se no diálogo entre alunos e professores, na aprendizagem mútua no processo de libertação. (Lopes, 2007). Para que haja essa comunicação entre educadores e educandos, além da capacitação desses profissionais em um alinhamento com o modelo educacional proposto, um espaço de diálogo deve ser criado, além de capacitações para que haja relações horizontalizadas e não verticalizadas e subordinadas.

Assim, orientam as DCNs da área da saúde:

A cultura de participação e democracia interna nas instituições de ensino é essencial para o avanço dos movimentos de transformação da formação em saúde e deve ser reforçada por meio da paridade entre os segmentos universitários nos espaços colegiados e pelo constante diálogo com movimentos sociais, gestores, trabalhadores, usuários e outros sujeitos da comunidade. (Brasil, 2017).

É fundamental resgatar a figura do educador e do estudante como participantes que compartilham o processo de aprendizagem (Brasil, 2017).

Neste sentido, há uma grande necessidade de capacitar e transformar o pensamento educacional dos atores que desempenham a função de educador. Aqueles estudantes que estão no sistema de educação formal necessitam que seus professores apresentem habilidades, competências didáticas e metodológicas para as quais, paradoxalmente, eles foram e continuam não sendo preparados. (Bacich e Moran, 2020).

6.4.2. Recomendações sobre os conceitos e as estratégias pedagógica

Em um segundo núcleo de sentido, obtém-se as recomendações orientadas aos conceitos e as estratégias pedagógicas de projetos pedagógicos e artigos selecionados.

As orientações dadas pelas Diretrizes Curriculares referenciadas neste estudo (Brasil, 2017) são a partir da utilização de metodologias de ensino que promovam a aprendizagem significativa e colaborativa. As diretrizes incentivam a utilização de metodologias diversificadas, mas que haja um privilégio na participação e na autonomia dos estudantes.

Para os autores Bacich e Moran, as metodologias ativas transformam a relação ensino-aprendizagem ao criar um ambiente onde os alunos são protagonistas, participativos e autônomos. Utilizar a metodologia referida significa mudar os papéis dos atores no processo de aprendizagem. Um fator importante nesse ambiente é a diversidade de estratégias metodológicas. Como as pessoas não aprendem da mesma forma, no mesmo ritmo ou ao mesmo tempo, a inserção de metodologias ativas ajuda a aumentar o engajamento dos alunos.

Existem muitos métodos associados às metodologias ativas que podem orientar os alunos a aprender por meio de experiências que promovam autonomia, aprendizagem e desenvolvimento de protagonistas (Bacich e Moran, 2020). Com isso, vale a preparação e instrução quanto às técnicas e ferramentas que podem ser utilizadas a fim de se obter os resultados esperados do processo.

Os autores evidenciam que a falta de relação entre a prática e a teoria podem facilitar a influência de modelos mais tradicionais e a não desconstrução dessa hegemonia na formação do educador podem explicar o desencontro entre o discurso e a prática. (Mello, et al 2019)

Todas as organizações estão revendo seus métodos tradicionais de ensinar e de aprender. Algumas estão ainda muito ancoradas em métodos convencionais, centrados na transmissão de informações pelo professor. Metodologias ativas com projetos são caminhos para iniciar um processo de mudança, desenvolvendo as atividades possíveis para sensibilizar os estudantes e engajá-los mais profundamente.” (Bacich e Moran, 2020).

Não avançaremos em nossa formação de ensino acreditando que uma educação que privilegia a pura transmissão de conhecimentos alcançará essa autonomia como um efeito colateral. (Bacich e Moran, 2020). Métodos, ferramentas e elementos diversificados são necessários para a construção do processo de ensino-aprendizagem, entretanto, deverão sempre se apoiar em referenciais de linhas inovadoras.

6.4.3. Recomendações sobre os objetivos da aprendizagem

A finalidade da educação, especialmente em países como o Brasil, deve ser a formação humana dos alunos, tornando o ensino uma prática de cidadania, igualdade, inclusão e experiências compartilhadas de socialização. De acordo com Bacich e Moran (2020), “a

autonomia intelectual é um dos objetivos da educação, que deve ser estimulada e construída em todos os níveis de ensino.”

De acordo com alguns autores, a formação tem como objetivo o desenvolvimento de um profissional com conhecimentos e habilidades específicas que vão além da graduação, no qual as lacunas da formação inicial serão preenchidas, mediante a amplitude de conhecimento de novos atores envolvidos.

Seguidos de finalidades técnicas, o objetivo dessa formação vem a partir da necessidade de preparar esses profissionais de saúde para a atuação no SUS, e por isso, os seus princípios devem ser contemplados na definição do processo de ensino aprendizagem. Com isso, um dos objetivos trazidos para educação nos processos de Residência Multiprofissional em Saúde é a necessidade de preparar profissionais entendedores das prioridades e necessidades do SUS. (Rossoni, 2015). As DCNs da área da saúde colaboram com esse pensamento, ao trazer como pressupostos, princípios e diretrizes comuns para a graduação na área da saúde a defesa da vida e defesa do SUS e a sustentabilidade de que as atividades teóricas e práticas devem envolver as políticas de saúde e cenários prioritariamente no contexto do Sistema Único de Saúde.

Além das pesquisas relacionadas aos objetivos técnicos, há aqueles que se referem à capacidade de refletir, relacionar a ação e a transformação auxiliando na capacidade de aplicar e conhecer o que está aplicando. Relaciona-se assim com diversos saberes (Fernandes, et al. 2017). São apontadas como competências das diretrizes pedagógicas aquelas que direcionam o residente em busca de uma construção contínua de conhecimento, de modo a questionar não só as práticas cotidianas, mas também de propor alternativas para o problema, ou seja, propostas de intervenção.

Ao se orientar em uma aprendizagem significativa, a principal instrução vem a partir da adaptação do ensino para atender às necessidades de aprendizagem, às preferências e aos objetivos individuais dos alunos. Embora os objetivos acadêmicos de um grupo de alunos sejam os mesmos, o professor pode utilizar alguns recursos, abordagens ou práticas que sejam mais apropriadas para esse aluno ou grupo de alunos. Isto significa adaptar o currículo aos diversos interesses e habilidades dos alunos. (Bacich e Moran, 2020). Neste contexto, a formação em saúde envolve aspectos relacionados aos valores, sentimentos e visão de mundo, portanto, os objetivos do ensino-aprendizagem devem superar o tecnicismo e associar outras várias áreas do conhecimento, para pensar, agir, pensar nas realizações e transformar realidades.

6.4.4. Sugestão de mais estudos envolvendo todos os atores do processo de ensino-aprendizagem na análise

Durante a leitura dos documentos, foram analisadas as necessidades de incluir não somente os residentes nos processos de ensino-aprendizagem, mas também todos os atores envolvidos, sendo eles, preceptores, docentes e tutores.

De acordo com as DCNs (Brasil, 2017), as orientações vêm a partir da formação de um profissional apto a atuar para a integralidade da atenção à saúde, através da efetividade do trabalho em equipe, em um panorama de atitudes colaborativas e interprofissionais. Esse trabalho colaborativo é entendido pela complementaridade de sujeitos diferentes atuando de forma integral, permitindo a definição de objetivos em comum para alcançar os melhores resultados de saúde.

Expressa-se a partir das diretrizes que, o trabalho colaborativo é:

(...) um processo permanente de colaboração sustentado pela parceria, interdependência, sintonia de ações e finalidades, e equilíbrio das relações de poder, possibilitando potencializar a atuação do usuário/paciente/sujeito, das famílias e comunidades na tomada de decisões e na elaboração de ações e políticas que possam dar respostas às suas demandas.

Portanto, existe premência em se trabalhar de forma colaborativa em todos os serviços de ensino e processos de aprendizagem. Incluir não somente preceptores, tutores e docentes nas avaliações e escolhas dos métodos de ensino-aprendizagem se faz de extrema importância pensando na Residência Multiprofissional em Saúde. Por isso, é necessário que haja uma comunicação integral e assertiva entre todos os sujeitos envolvidos, a fim de encontrar as melhores propostas para o processo de ensino-aprendizagem.

6.5. Dificuldades e facilidades na utilização do método

Dentre as principais dificuldades relatadas, há indicação de alguns problemas vivenciados na aplicação de algumas ferramentas do método construtivista. Lana e Birner 2015, relata a falta de uma padronização bem descrita no projeto pedagógico em relação ao portfólio, que pode ser vista também como ponto positivo, tendo visto a liberdade de criação

do material. Como ponto negativo, indica a dificuldade de se aplicar a ferramenta, tendo visto que não há um fluxograma para seguir. Freire, 2018, relata a ausência de uniformidade dos processos pedagógicos, indicando diversas formas de organização didática, diferentes matrizes pedagógicas e diversos sistemas de avaliação. O mesmo artigo aponta a inadequação da avaliação e a falta de articulação entre aprendizados teóricos e práticos. Com isso, percebe-se relação direta entre as dificuldades e as organizações dos projetos pedagógicos alinhados com as diretrizes curriculares nacionais da saúde.

Durante a análise dos projetos pedagógicos e dos artigos selecionados, observou-se documentos robustos e bem elaborados, claros e com boas definições do que se espera do processo ensino-aprendizagem. Entretanto, na contramão, percebe-se documentos com imprecisão e indeterminação dos processos de ensino-aprendizagem que são constituídos e preconizados.

A não clareza metodológica dos documentos pode ser sugestiva da formação pedagógica, insuficiente ou inexistente, dos docentes envolvidos no processo de elaboração do projeto pedagógico. Assim, para tal esforço, necessita-se de entendimento dos métodos, ferramentas, referenciais teóricos, dentre outras necessidades relacionadas.

Um desafio significativo identificado no país é a resistência de muitos professores da área da saúde em mudar as metodologias de ensino tradicionais para modelos ativos/inovadores, alegando falta de preparação específica para a formação nesta nova metodologia. (Noro, 2015), desse modo, considera-se então, como principal indicação a formação dos professores para utilizar as novas metodologias.

Outros fatores que podem estar interligados com a aplicação das metodologias ativas por parte dos docentes são diversos, destacando-se: a resistência do educador e a dificuldade de compreender as metodologias ativas (Romeral, 2019); o maior esforço para execução das metodologias ativas (Guimarães et al., 2016); e as experiências do educador, percebendo que educadores mais novos são menos resistentes às mudanças (Oliveira et al., 2018).

A partir das dificuldades encontradas na aceitação do educador para a utilização das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, evidencia-se a necessidade de preparação docente, tanto para a aplicação das metodologias ativas quanto a escrita dos projetos pedagógicos, o incentivo para movimentação do hegemônico/tradicional para o ativo/innovador e a necessidade de esclarecimento das metodologias ativas de ensino-aprendizagem para que não haja compreensões equivocadas de definições entre o tradicional e o inovador. Entende-se que, qualquer que seja o método escolhido, o docente é figura de referência e espelho, que refletirá em várias dimensões do futuro discente (SILVA, et

al., 2007; SILVA et al., 2016).

Freire (2014), entende que formar, no campo da educação, é mais do que treinar destrezas, se fazendo necessário associar a reflexão crítica sobre o fazer, dar sentido consciente do mundo, admitir-se como sujeito de produção de ensino, entender que ensinar não vem da transmissão do conhecimento e sim da produção de possibilidades. O ato de ensinar não existe sem o aprender e vice-versa, por isso, se escreve com hífen ensino-aprendizagem.

Descrevendo outras dificuldades, Lana e Birner 2015 traz a morosidade e apego ao tradicional, dificultando a implantação de métodos ativos. Santos, et al. (2019), traz o desafio que se encontra ao abordar as metodologias ativas de ensino-aprendizagem, descrevendo que só porque são ativas os esforços não são menores. O terceiro artigo menciona a dificuldade por parte dos residentes de utilização do Arco de Maguerez por ser um método aplicado pela primeira vez, entretanto, evidencia que as dificuldades foram minimizadas com as explicações dos educadores. Neto, et al (2017) relaciona-se com Santos, et al. (2019) por meio da expressão de limitações das autoavaliações, especialmente, pelo relato de apresentar como primeira experiência na instituição. Também associado, Araújo et al (2017), traz o não acolhimento da equipe da saúde da família pela utilização da ferramenta escolhida, no caso, o Projeto Terapêutico Singular - PTS.

A formulação das estratégias de aprendizagem podem se relacionar a um estranhamento entre os educandos diante da proposta pedagógica da residência (Mello, et al 2019), afirma que a adaptação daqueles residentes que não tiveram contato prévio com as metodologias ativas e o processo de ensino e aprendizagem defasado (Silva, 2024), o sentimento de que a metodologia ativa causa angústia nos residentes e a perspectiva pedagógica da preceptoria como geradora de desconforto (Silva e Araújo, 2019) e a dependência do processo formativo quanto à adesão dos atores envolvidos são outros fatores relatados (Arruda, et al 2017). Com isso, percebe-se como dificuldades centrais a necessidade de se evidenciar os propósitos educacionais das metodologias ativas e a clareza na denominação dos métodos escolhidos para sua efetiva aplicabilidade.

As metodologias participativas proporcionam um espaço de diálogo e reflexão sobre diversos temas e promovem a importância de se envolver todos nesse processo, além de ajudar os profissionais de saúde a desenvolverem habilidades e atitudes para um comportamento mais seguro e redução de riscos e eventos indesejados. Dessa maneira, a estrutura curricular deve priorizar a integração do conteúdo curricular para garantir um processo de aprendizagem colaborativo e significativo baseado na ação-reflexão-ação, ao

mesmo tempo que prioriza a autonomia e a mudança (Brasil, 2017). Esses objetivos devem estar claros e bem descritos nas propostas pedagógicas, a partir do momento que aquele conteúdo não está bem evidenciado, a tendência natural dos estudantes é o estranhamento e afastamento da metodologia.

Por fim, os artigos descrevem a falta de compreensão do papel do residente (Mello, et al 2019) e associado a ele, a confusão de papel do residente (Araujo, et al 2018). Descreve também, Arruda, et al (2017), a ausência dos preceptores no cenário de prática e os desafios dos preceptores de criar uma formação transversal e a dificuldades das necessidades de aprendizagem dos residentes por vezes não coincidem com a visão dos preceptores e tutores (Neto et al, 2017). Finalmente, a falta de tempo para estudo (Silva e Araújo, 2019).

De fato, é preciso definir os papéis de cada ator na residência, inclusive, determinando suas atribuições e competências. Ante o exposto, faz-se premente a existência de discussões cotidianas sobre o arcabouço legal da RMS, vislumbrando-se, inclusive, a agregação de atores que possam ser multiplicadores de sua proposta e fomentadores de estratégias que intentem sua efetivação nos serviços da Rede de Atenção à Saúde (RAS) (Araujo, et al 2018).

Outro ponto frágil para o processo de ensino-aprendizagem que exige a autonomia e protagonismo do residente é a exaustiva carga horária das RMS. De acordo com a Resolução nº 3 de 2010, que dispõe sobre a duração e a carga horária dos programas de Residência Multiprofissional em Saúde e de Residência em Área Profissional da Saúde e sobre a avaliação e a frequência dos profissionais da saúde residentes, os PRMS e em Área Profissional da Saúde têm a duração mínima de dois anos, equivalente a uma carga horária mínima total de 5760 (cinco mil, setecentos e sessenta) horas. Serão desenvolvidos com 80% da carga horária total sob a forma de atividades práticas e com 20% sob forma de atividades teóricas ou teórico-práticas.

Além do estresse das práticas do trabalho, os residentes se deparam com o esgotamento vivido anteriormente na graduação e que se mantém e/ou aumenta com as responsabilidades acadêmicas e de trabalho na Residência diante das longas jornadas de trabalho e carga horária teórica, teórico-práticas (Silva e Araújo, 2019)

6.6. Projetos pedagógicos em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais da área da saúde.

Ainda que, as DCNs tenham sido formuladas e endereçadas para cursos de graduação, na formação dos profissionais da área da saúde, entendemos, também, que seus pressupostos

devem ser estendidos e aplicados aos cursos de pós- graduação, principalmente, em cursos de especialização, como no caso das residências (Oliveira et al, 2007).

O PP da residência é um documento formal, que organiza as atividades realizadas pelos residentes durante os 2 (dois) anos de atuação. Cada programa deve construir e implementar o seu projeto pedagógico ou poderão vir integrados, de forma a consolidar os programas ofertados em determinada instituição.

Devem ser construídos com a participação ativa de trabalhadores, discentes, usuários e gestores municipais/estaduais do SUS, tendo em perspectiva sua adequação ao contexto social e a integração dos componentes curriculares “intra” e “inter” cursos. Deve-se considerar ainda, as dimensões ética, humanística e política; a articulação das dimensões biológicas, psicológicas, étnico-raciais, de gênero, geracional, de orientação sexual, socioeconômicas, culturais, ambientais e educacionais e inovação das propostas pedagógicas, incluindo explicitação dos cenários de práticas e dos compromissos com a integralidade, a interprofissionalidade, o gerenciamento dos riscos, a prevenção de erros e a produção de conhecimentos socialmente relevantes, dentre outros

Deste modo, as instituições de ensino, orientadas pelas DCNs, devem incorporar o arcabouço teórico do SUS nos projetos pedagógicos de seus cursos, objetivando a formação de profissionais comprometidos com a democracia e com o direito fundamental à saúde, que compreendam os princípios, diretrizes e políticas do sistema de saúde (Brasil, 2017). Nessa perspectiva, o projeto pedagógico bem alinhado com as diretrizes devem apresentar estratégias condizentes com a interdisciplinaridade, a interseccionalidade e os princípios interprofissionais como base para a mudança da lógica de formação profissional e da dinâmica de produção do cuidado.

A partir das definições e normativas das diretrizes curriculares nacionais, entende-se que todos os projetos pedagógicos visualizados neste estudo estão alinhados às ideias das diretrizes. Entretanto, percebe-se uma maior elaboração e robustez em projetos pedagógicos que definem melhor seus métodos, objetivos e apresentam caminhos (ferramentas) para esse ensino-aprendizagem significativo.

7- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que o presente estudo, possibilitou a revisão bibliográfica sobre o processo de ensino-aprendizagem das Residências Multiprofissionais em Saúde e seus respectivos projetos pedagógicos de instituições credenciadas a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional e nos trouxe resultados importantes para o conhecimento das metodologias de ensino-aprendizagem preconizadas pelos Programas de Residência Multiprofissionais em saúde, na região sudeste do Brasil e para a identificação de conformidades entre os projetos pedagógicos das RMS e as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos da área da saúde.

A partir da revisão integrativa destacamos que entre as metodologias de ensino-aprendizagem mencionados nos projetos pedagógicos e artigos selecionados, há o predomínio de 65% de utilização de métodos ativos em relação a métodos tradicionais ou mistos. Dentre os tipos de métodos, evidencia-se o Método TBL-Team Based Learning ou Aprendizagem Baseada em Equipes, dramatização, método PBL - Aprendizagem baseada em problemas, problematização, a espiral construtivista, aprendizagem baseada em observação (shadowing) e aprendizagem baseada na prática clínica.

Em relação a conformidade entre os projetos pedagógicos e as DCNs, escolhido como documento de referência e orientador dos métodos de ensino-aprendizagem paramétricos, verificou-se que todos os programas que apresentaram alinhamento com as diretrizes, apresentaram estratégias condizentes com a interdisciplinaridade, a interseccionalidade e os princípios interprofissionais como suporte para a mudança da lógica de formação profissional e da dinâmica de produção do cuidado.

A partir das definições e normativas das diretrizes curriculares nacionais, entende-se que todos os projetos pedagógicos, incluídos neste estudo, estão alinhados aos pressupostos das diretrizes. Entretanto, percebe-se a elaboração evoluída e robusta em projetos pedagógicos que definem melhor seus métodos, objetivos e apresentam caminhos (ferramentas) para esse ensino-aprendizagem significativo.

Este estudo torna-se relevante a fim de aguçar a curiosidade de pesquisadores para que novos estudos sejam realizados sobre o tema e que todos os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (residente, docente, gestor, preceptor ou tutor) possam reavaliar o ato de ensinar e aprender e não encará-los como um processo verticalizado e transmissivo, mas sim, com a possibilidade de de mudanças expressivas para a formação e cuidado em saúde.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, V. O. O uso da dramatização na avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Rev. bras. psicodrama, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 231-235, dez. 2019. <http://dx.doi.org/10.15329/2318-0498.20190026>.

AMORIM, J.S.J.; VERÍSSIMO, F. A.S.; FERREIRA, T. J. do B.; SEVERO, F. N.; PEQUENO, A. M. C.; MORAIS, A. P. P.; LEITINHO, M. C.; CALVASINA, P. G. Prática na comunidade mediada pelo Arco de Magueréz: problematização em uma residência multiprofissional em saúde mental. Revista Eletrônica Acervo Saúde, (35), e 1456, 2019. <https://doi.org/10.25248/reas.e1406.2019>

ARAÚJO, T.A.M.; VASCONCELOS, A.C.C.P.; PESSOA, T.R.R.F.; FORTE, F.D.S. Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores. Interface (Botucatu). 2017; 21(62):601-13. <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0295>

ARRUDA, G. M. M. S.; BARRETO, I.; PONTES, R.; LOIOLA, F. Educação interprofissional na pós-graduação em saúde: dimensões pedagógicas interprofissionais em uma Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Tempus – Actas De Saúde Coletiva, 10(4), Pág. 187-214, 2017.

BACICH, L.; MORAN, J.M. Metodologias ativas para uma educação inovadora uma abordagem teórico prática. Revista de Formação e Prática Docente Teresópolis, n. 4, p. 89 91, 2020.

BARROS, Rosanna. Revisitando Knowles e Freire: Andragogia versus pedagogia, ou O dialógico como essência da mediação sociopedagógica. Educação e Pesquisa, v. 44, 2018. <https://doi.org/10.1590/s1678-4634201844173244>

BOTTI, S.H.O.; REGO, S. Preceptor, Supervisor, Tutor e Mentor: Quais são Seus Papéis? REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA 32 (3) : 363–373; 2008. <https://doi.org/10.1590/S0100-55022008000300011>

BRASIL. RESOLUÇÃO CNRMS Nº 2, DE 13 DE ABRIL DE 2012. Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde.

BRASIL. RESOLUÇÃO CNRMS Nº 3, DE 4 DE MAIO DE 2010. Dispõe sobre a duração e a carga horária dos programas de Residência Multiprofissional em Saúde e de Residência em Área Profissional da Saúde e sobre a avaliação e a frequência dos profissionais da saúde residentes.

BRASIL. RESOLUÇÃO CNRMS Nº 5, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2014. Dispõe sobre a duração e a carga horária dos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde nas modalidades multiprofissional e uniprofissional e sobre a avaliação e frequência dos profissionais de saúde residentes.

BRASIL. PORTARIA INTERMINISTERIAL MEC/MS Nº 1.077, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2009. Dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde, e institui o Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde e a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde.

BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016. Determina as diretrizes éticas específicas para as ciências humanas e sociais (CHS).

BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 569 DE 8 DE DEZEMBRO DE 2017. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais de todos os cursos de graduação da área da saúde, Diário Oficial da União, Brasília, Brasil.

Descritores em Ciências da Saúde: DeCS. 2023. ed. rev. e ampl. São Paulo: BIREME / OPAS/OMS, 2023.

FERNANDES, M. N. da S.; BECK, C. L. C.; WEILLER, T. H.; Coelho, A. P. F.; PRESTES, F. C.; Donaduzzi, D. S. da S. (2017). Satisfação e insatisfação de residentes multiprofissionais em saúde na perspectiva de formação. Revista Baiana De Enfermagem33(1), .). <https://doi.org/10.18471/rbe.v31i3.18344>

FREIRE, S.M.C. O Projeto Pedagógico da Residência Multiprofissional em Saúde da UFMT e a interface com as Diretrizes Curriculares da ABEPSS. v. 1 n. 1 (2018): Anais do XVI Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social.

ICARELLI, K.; VIEIRA, C. M. Processo ensino-aprendizagem nas preceptorias em saúde: percepção e adaptação de residentes multiprofissionais. Trabalho & Educação, Belo Horizonte, v. 30, n. 2, p. 121–139, 2021. <https://doi.org/10.35699/2238-037X.2021.25225>

KNOWLES, M. S. The modern practice of adult education: from pedagogy to andragogy. 2. ed. New York: Association Press, 1980.

LANA, L.D.; BIRNER, J.A. Um relato de caso sobre a construção e elaboração do portfólio como metodologia avaliativa de aprendizagem. Cienc. enferm ; 21(3): 101-112, dic. 2015. <https://doi.org/10.4067/S0717-95532015000300009>

LIMA, V. V. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. Interface, Botucatu, v. 21, n. 61, p. 421-434, jun. 2017. <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0316>

LOPES; S. R. S.; PIOVESAN, E. T. A.; MELO, L. O. M.; PEREIRA, M. F. P. Potencialidades da educação permanente para a transformação das práticas de saúde. Com. Ciências Saúde; 18(2):147- 155, 2007.

LOVATO, F. L.; MICHELOTTI, A.; DA SILVA, C. B.; LORETTO, E. L. S. Metodologias Ativas de Aprendizagem: uma Breve Revisão. Acta Scientiae Canoas v.20 n.2 p.154-171 mar./abr. 2018. <https://doi.org/10.17648/acta.scientiae.v20iss2id3690>

MACHADO, A. B. et al. Práticas inovadoras em metodologias ativas. Florianópolis: Contexto Digital, 2017. 174 p. ISBN: 978-85-93437-03-8

MAROJA, M. C. S.; ALMEIDA, J. J. J; NORONHA, C. A. Os desafios da formação problematizadora para profissionais de saúde em um programa de residência multiprofissional. Interface (Botucatu, Online) ; 24: e180616, 2020. <https://doi.org/10.1590/interface.180616>

MELLO, A. L.; ARRUDA, G. T.; TERRA, M. G.; ARNEMANN, C. T.; DE SIQUEIRA, D. F.

Fatores que interferem no ensino e aprendizagem de residentes multiprofissionais em saúde: revisão integrativa. *ABCS health sci* ; 44(2): 138-146, 11 out 2019. <https://doi.org/10.7322/abcshs.v44i2.1176>

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>

MIOTO, R. C. T.; ALVES, F. L.; CAETANO, P. S.; DAL PRÁ, K. R. As Residências Multiprofissionais em Saúde: a experiência da Universidade Federal de Santa Catarina. *Serv. Soc.& Saúde*, Campinas, SP v. 11, n. 2 (14) p. jul./ dez. 2012 <https://doi.org/10.20396/sss.v11i2.8635288>

NETO, O. A. da P.; SILVA, M. M. S.; SARAIVA, M. J. G.; DIAS, M. S. de A.; VASCONCELOS, M. I. O.; CAVALCANTE, A. S. P.; PARENTE, J. R. F. Auto avaliação como estratégia educativa no contexto do programa de residência multiprofissional em saúde da família e saúde mental. *Tempus – Actas De Saúde Coletiva*, 10(4), Pág. 247-263, 2017. <http://dx.doi.org/10.18569/tempus.v10i4.2363>

OLIVEIRA, J. F. M.; LIMA, L. S.; CRONEMBERGER, I. H. G. M.; SILVA, S. L. C.; VIEIRA, N. H. Educação Permanente em Saúde como estratégia balizadora do processo de formação em saúde: a experiência da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da UESPI. *Tempus, actas de saúde colet*, Brasília, 10(4), 171-186, dez, 2016. <https://doi.org/10.18569/tempus.v11i1.2009>

OLIVEIRA, S. R.; CAVALCANTE, A. P.; BARBOZA, L. A. R. G.; OLIVEIRA, B. D. R.; SANTANA, W. A. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na atuação docente em saúde: vivências em uma instituição de ensino superior. *Rev Espaço para a Saúde*, v. 19, n. 1, p. 205-210, set. 2018.

OLIVEIRA, V. M. T; DE CAMPOS, J. J. B. A Metodologia Ativa na residência em gerência do curso de enfermagem da UEL. *Cogitare Enfermagem*, vol. 12, núm. 3, julho-setembro, 2007, pp. 358-364 Universidade Federal do Paraná Curitiba - Paraná, Brasil.

<https://doi.org/10.5380/ce.v12i3.10034>

OpenAI. "O que é a aprendizagem baseada em observação?" Acesso em 05 de fevereiro de 2024. <https://www.chatlipe.com.br/>

OpenAI. "O que é a aprendizagem baseada em práticas clínicas?" Acesso em 05 de fevereiro de 2024. <https://www.chatlipe.com.br/>

O que são hardware e software? GCFGlobal. Disponível em: <https://edu.gcfglobal.org/pt/informatica-basica/o-que-sao-hardware-e-software-/1/>. Acesso em: 05 de fevereiro de 2024

RIBEIRO, K. R. B.; PRADO, M. L. A prática educativa dos preceptores nas residências em saúde: um estudo de reflexão. *Rev Gauch Enferm*; 34(4):161-5, 2014. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2014.01.43731>

ROMERAL, P. A. A. F. Análise da aplicação de Metodologias Ativas de Ensino no curso de Engenharia de Produção da UTFPR - Campus Londrina. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso de Engenharia de Produção) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, 2019.

ROSA, S. D.; LOPES, R. E. Tecendo os fios entre educação e saúde: avaliação do Programa da Residência Multiprofissional em Saúde. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, v.21, n. 2, p. 637-660, 2016. <https://doi.org/10.1590/S1414-40772016000200016>

ROSSONI, E. Residência na atenção básica à saúde em tempos líquidos. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 25, p. 1011-1031, 2015. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312015000300017>

SANTOS, G. S.; QUEIROZ, A. B. A.; PEREIRA, C. S.; ROSAS, A. M. M. T. F.; SILVEIRA, L. M. C.; RODRIGUES, S. R. B. T. Práticas grupais no ensino do estado da arte com residentes multiprofissionais em saúde. *Rev Gaúcha Enferm*;40:e20180210, 2019 <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180210>

SILVA, C. A.; ARAÚJO, M. D. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: o que mostram as publicações. Saúde Debate. Rio de Janeiro, V. 43, N. 123, P.1240-1258, out-dez 2019. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912320>

SILVA, I. M. R. O Arco de Maguerez no ensino em serviço da Estratégia Saúde da Família: uma experiência para fortalecer a saúde mental comunitária . Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 1(2), 387–396, 2024. <https://doi.org/10.51891/rease.v1i2.11005>

SILVA, L. A. A.; SODER, R. M.; SCHIMDT, S. M.; NOAL, H. C.; ARBOIT, E. L.; DE MARCO, V. R. Teacher Archetypes: perceptions of nursing students. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v. 25, n. 2, e0180014, jul. 2016. <https://doi.org/10.1590/0104-07072016000180014>

SILVA, L. B. Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil: alguns aspectos da trajetória histórica. R. Katál. Florianópolis, 2018; 21(1): 209-200. <https://doi.org/10.1590/1982-02592018v21n1p200>

SILVA, M. B.; DE SOUZA, E. M. S.; COELHO, P. B. P.; DA SILVA, P. S. G.; VASCONCELOS, C. M. Caracterização das residências multiprofissionais em saúde do Brasil. v. 13 n. 2 (2021): Revista Eletrônica Acervo Saúde (ISSN 2178-2091) | Volume 13 (2) | 2021. <https://doi.org/10.25248/reas.e5491.2021>

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein, v. 8, n. 1, pt. 1, p. 102-6, 2010. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>

TORRES, R. B. S.; BARRETO, I. C. H. C.; FREITAS, R. W. J. F.; EVANGELISTA, A. L. P. Estado da arte das residências integradas, multiprofissionais e em área profissional da Saúde. Interface (Botucatu); 23:e170691, 2019. <https://doi.org/10.1590/interface.170691>

ANEXO 1. Instrumento para coleta de dados (validado por Ursi, 2005)

A. Identificação	
Título do artigo	
Título do Periódico	
Autores	Nome Local de Trabalho Graduação
País	
Idioma	
Ano de Publicação	
B. Instituição (es) de do estudo	
Hospital	
Universidade	
Centro de pesquisa	
Instituição Única	
Pesquisa Multicêntrica	
Outras Instituições	
Não Identificado Local	
C. Tipo de publicação	

Publicação De Enfermagem	
Publicação Médica	
Publicação De outra área da saúde. Qual?	
D.Características Metodológicas Do Estudo	
1. Tipo de publicação	Pesquisa <input type="checkbox"/> Abordagem Quantitativa <input type="checkbox"/> Delineamento experimental <input type="checkbox"/> Delineamento Quase experimental <input type="checkbox"/> Delineamento não-experimental <input type="checkbox"/> Abordagem qualitativa Não Pesquisa <input type="checkbox"/> Revisão De Literatura <input type="checkbox"/> Relato De Experiência <input type="checkbox"/> Outras
2. Objetivo ou Questão De Investigação	
3. Amostra	Seleção <input type="checkbox"/> Randômica <input type="checkbox"/> Conveniência <input type="checkbox"/> Outra Tamanho(n) <input type="checkbox"/> Inicial <input type="checkbox"/> Final Características Idade Sexo: M <input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> Raça Diagnóstico Tipo De Cirurgia Critérios De Inclusão/exclusão dos sujeitos
4. Tratamento Dos Dados	
5. Intervenções realizadas	Variável Independente: Variável Dependente: Grupo Controle: sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> Instrumento De Medida: sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> Duração Do Estudo: Métodos Empregados Para Mensuração Da Intervenção:
6. Resultados	

7.Análise	Tratamento Estatístico: Nível De Significância:
8.Implicações	As Conclusões São Justificadas Com Base Nos Resultados Quais São As Recomendações Dos Autores
9.Nível De Evidência	
E.Avaliação Do Rigor Metodológico	
Clareza na identificação da trajetória metodológica no texto (método empregado,sujeitos, participantes, critérios de inclusão/exclusão, intervenção, resultados)	
Identificação De Limitações Ou Vieses	

APÊNDICE 2. 17 fichas de coleta de dados do estudo dos projetos pedagógicos (conforme modelo Ursi adaptado), 2024

A.Identificação	
Numeração: 1	
Instituição de Residência	<input type="checkbox"/> Universidade <input type="checkbox"/> Hospital <input type="checkbox"/> Centro de pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Prefeitura/ Serviço Municipal de Saúde <input type="checkbox"/> Outro. Qual?
Quantidade de Programas Multiprofissionais Ofertados pela Instituição:	01 Programa - Atenção à Saúde da Família
Ano de concretização da RMS:	2015
Ano de elaboração do Projeto Pedagógico/ Regimento Interno vigente:	2022
B. Tipo de documento analisado	
<input type="checkbox"/> Regimento Interno	
<input type="checkbox"/> Projeto Pedagógico Geral	
<input checked="" type="checkbox"/> Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado	Programa Ofertado: Saúde da Família
C. Características Metodológicas Do Estudo	

<p>C1. Qual o método/ metodologia utilizado pela Instituição?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem.</p> <p>Outros métodos: TBL Team Based Learning ou Aprendizagem Baseada em Equipes.</p> <p><input type="checkbox"/> Metodologias Tradicionais de ensino-aprendizagem.</p> <p><input type="checkbox"/> Associação de métodos ativos com métodos tradicionais.</p> <p><input type="checkbox"/> Não cita claramente.</p>
<p>C2. Aponta ferramentas (técnicas ou tecnologias) para a aplicação?</p>	<p>1- Aponta a necessidade de incorporação de novas tecnologias e inovações em práticas em serviço e ensino.</p> <p>2- Utiliza uma ferramenta nomeada “Projeto de Intervenção” - Tendo como característica: “A partir do reconhecimento do contexto, em parceria com a equipe local, o grupo de profissionais residentes de um mesmo cenário de práticas na APS deverá propor e desencadear um processo sistematizado de mudanças no modo de produzir e ofertar ações de cuidado à saúde no território onde estão inseridos.” Essa atividade funciona concomitante a uma disciplina teórico-prática nomeada: módulo técnico-teórico de “metodologia do trabalho e produção técnica e científica”.</p> <p>4 - Tutorias semanais, com associação de “Portfólio Reflexivo” - estratégia pedagógica.</p> <p>5. Espaços e Comunidades de Aprendizagem</p> <p>6. Seminários</p> <p>7. Grupos de trabalho e pequenos grupos de trabalho, utilizando de Situações Problema.</p> <p>8. Narrativa de Prática</p> <p>9. Oficinas de Trabalho</p> <p>10. Atividades de Integração Sociocultural</p> <p>11. Reflexão sobre a Prática</p> <p>12. Fórum eletrônico de discussão</p> <p>13. Contrato Didático</p> <p>14. Ensino Híbrido (acesso remoto síncrono)</p>
<p>C3. Aponta elementos que descrevem alguma metodologia de ensino-aprendizagem?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim. Quais?</p> <p>1. Utilização de currículo integrado, preconizando a integração de</p>

	<p>diferentes saberes e perspectivas.</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Explorar de maneira crítica-reflexiva. 3. Relações horizontalizadas e responsabilidades compartilhadas 4. Construções coletivas a partir de experiências prévias 5. Aprendizagem significativa 6. Integração das dimensões da racionalidade e da emoção 7. Comunicação dialógica entre os diferentes sujeitos 8. Reflexão crítica e científico-reflexivo 9. Avaliação como processo permanente e crítico-reflexivo. 10. Integração de diferentes saberes e práticas 11. Conhecimentos prévios <p>() Não.</p>
<p>C4. Descreve o método de avaliação preconizado pela instituição dentro do projeto pedagógico?</p>	<p>(X) Sim () Não. Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito? (X) Método; () Instrumento; () elemento</p> <p>Refere-se a uma avaliação “Formativa e Somativa”, utilizando instrumentos que contemplem os atributos cognitivos, atitudinais e psicomotores. Atendendo ao modelo critério-referenciada e processual, tem foco também no reconhecimento das necessidades do profissional residente e a corresponsabilização pelo corpo de docentes (preceptores, tutores e docentes) para sua melhoria. Enquanto a formativa foca no processo e considera a possibilidade de melhoria, a somativa foca no produto e é finalística. Abordagens: i) autoavaliação do profissional residente participante da respectiva atividade; ii) avaliação do profissional residente feita pelo(s) docente(s) responsável(is) pela atividade; e iii) avaliação do(s) docente(s) responsável(is) pela Atividade Curricular (AC) feita pelo profissional residente participante da atividade. A partir das diversas avaliações formativas, teremos a avaliação somativa como “reprovado” ou “aprovado”. As avaliações deverão seguir um cronograma, alternando os responsáveis pelo processo avaliativo. Deverá contar com um processo de avaliação e uma</p>

	<p>devolutiva. Utiliza de conceitos e notas equivalentes, sendo: A = Excelente (equivalente às notas 9,5 e 10);B = Satisfatório (equivalente às notas 7; 7,5; 8; 8,5 e 9);C = Precisa Melhorar (equivalente às notas 5; 5,5; 6 e 6,5);D= Insatisfatório (abaixo de 5). Para ser aprovado, deverá ter uma média de notas equivalente ou superior a 7, com denominação de conceito final A ou B.</p> <p>Não ocorre a avaliação apenas do residente, mas também do programa, dos docentes, da infraestrutura, das atividades curriculares e das estratégias pedagógicas. Apresenta no projeto pedagógico os instrumentos de avaliação de cada atividade prática e teórica que necessitam de avaliações, de cada sujeito avaliado e quais são os critérios cognitivos, atitudinais e psicomotores que deverão ser avaliados.</p>
<p>C5. Há concordância entre o método de ensino-aprendizagem escolhido e o método avaliativo?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim.</p> <p><input type="checkbox"/> Não.</p> <p><input type="checkbox"/> Não há definição da metodologia e/ou do sistema avaliativo para comparação.</p>
<p>C6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?</p>	<p>Recomenda-se a valorização das múltiplas relações entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, com valores pautados na interação entre atuação e reflexão.</p> <p>“Recomenda-se que sejam garantidos espaços dialógicos e reflexivos para a formação e desenvolvimento do corpo de docentes, favorecendo construções de novos saberes e práticas alinhadas ao modelo proposto. Para isso, uma série de atividades estão previstas com o objetivo de favorecer a qualificação, integração e crescimento do grupo, tanto com a lógica da educação permanente, como da educação continuada de tutores e preceptores.” Ou seja, percebe-se a importância de responsabilizar tutores e preceptores dentro da prática de ensino-aprendizagem. Ocorrerá esses espaços de forma remota.</p>
<p>C7. Os projetos pedagógicos analisados estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Área da Saúde?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim.</p> <p><input type="checkbox"/> Não.</p>
<p>C8. Marco Referencial escolhido pela instituição.</p>	<p>“Adota a concepção construtivista de ensino e educação interprofissional, baseada em metodologias ativas de ensino e aprendizagem,</p>

	cujo objetivo é conferir competência aos seus profissionais residentes para atuação no SUS, com ênfase na Atenção Primária.” Utiliza da Teoria da aprendizagem significativa (saberes e práticas) e da aprendizagem reflexiva (reflexão sobre a prática), como norteadoras das atividades curriculares (AC) e referência para o processo formativo.
E.Avaliação Do Rigor Metodológico	
1. Houve clareza na definição do método , designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados pela instituição?	(X) Sim. Houve clareza da metodologia empregada, dos instrumentos e ferramentas utilizadas. () Não.

A. Identificação	
Numeração: 2	
Instituição de Residência	() Universidade () Hospital () Centro de pesquisa (X) Prefeitura/ Serviço Municipal de Saúde () Outro. Qual?
Quantidade de Programas Multiprofissionais Ofertados pela Instituição:	02 Programas: Saúde da Família e Saúde Mental
Ano de concretização da RMS:	2016 - Saúde da Família 2018 - Saúde Mental
Ano de elaboração do Projeto Pedagógico/ Regimento Interno vigente:	2023.
B. Tipo de documento analisado	
() Regimento Interno	
(X) Projeto Pedagógico Geral	Para ambos os programas ofertados: Saúde da Família e Saúde Mental.
() Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado	
C. Características Metodológicas Do Estudo	

<p>C1. Qual o método/ metodologia utilizado pela Instituição?</p>	<p><input type="checkbox"/> Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem.</p> <p><input type="checkbox"/> Metodologias Tradicionais de ensino-aprendizagem.</p> <p><input type="checkbox"/> Associação de métodos ativos com métodos tradicionais.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Não cita claramente.</p>
<p>C2. Aponta ferramentas (técnicas ou tecnologias) para a aplicação?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim. Quais? 1- Tutorias</p> <p><input type="checkbox"/> Não.</p>
<p>C3. Aponta elementos que descrevem alguma metodologia de ensino-aprendizagem?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim. Quais? 1- Interação e troca de conhecimentos 2 - Olhar crítico reflexivo 3 - Perfil generalista e problematizador 4 - Autonomia de ação</p> <p><input type="checkbox"/> Não.</p>
<p>C4. Descreve o método de avaliação preconizado pela instituição dentro do projeto pedagógico?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não. Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito? <input type="checkbox"/> Método; <input checked="" type="checkbox"/> Instrumento; <input type="checkbox"/> elemento</p> <p>Para as atividades teóricas: avaliado por meio do produto entregue pelo residente, que denominamos de Atividade de Dispersão, Seminários e trabalhos em grupo e individual - proposta de estudo e produção em serviço. Atividades Práticas: serão avaliadas por meio da Avaliação de Desempenho do Residente, realizada pelos preceptores e coordenadores do serviço. Para cada Avaliação de Desempenho, o residente deverá elaborar um Plano de Melhoria visando o seu aperfeiçoamento, independentemente do critério obtido. Ambas as avaliações apresentam os critérios a serem seguidos, sendo eles nos núcleos: atitudes e conhecimentos e habilidades. Sendo a avaliação teórica apresentando conceito e nota e a avaliação prática apresentando apenas conceito.</p>

	<p>Avaliação do programa e das disciplinas teóricas são realizadas anualmente através do Núcleo Docente Assistencial Estruturante, conjunta entre coordenadores, preceptores e residentes. Também há avaliação da infraestrutura, dos processos de trabalho e do preceptor (o residente avalia o preceptor - não próximo a ele - e envia para a coordenação multiprofissional. Depois se faz necessário dar um feedback ao preceptor).</p>
<p>C5. Há concordância entre o método de ensino-aprendizagem escolhido e o método avaliativo?</p>	<p>() Sim.</p> <p>() Não.</p> <p>(X) Não há definição da metodologia e/ou do sistema avaliativo para comparação: Não houve definição clara metodológica para comparação com o sistema avaliativo.</p>
<p>C6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?</p>	<p>Não se limitar apenas à aquisição de conhecimentos, mas também na interação com o contexto social, buscando o desenvolvimento de competências estruturadas na ação.</p>
<p>C7. Os projetos pedagógicos analisados estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Área da Saúde?</p>	<p>(X) Sim.</p> <p>() Não.</p>
<p>C8. Marco Referencial escolhido pela instituição.</p>	<p>Não há.</p>
<p>E.Avaliação Do Rigor Metodológico</p>	
<p>1. Houve clareza na definição do método, designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados pela instituição?</p>	<p>() Sim.</p> <p>(X) Não. Não houve clareza da metodologia de ensino-aprendizagem preconizada. Houve clareza apenas no método avaliativo, que apresenta-se fortemente voltado apenas para o residente, mesmo que haja avaliações para outros sujeitos, funciona de forma pontual e direcional.</p>

<p>A. Identificação</p>	
<p>Numeração: 3</p>	
<p>Instituição de Residência</p>	<p>(X) Universidade/ Faculdade</p>

	<input type="checkbox"/> Hospital <input type="checkbox"/> Centro de pesquisa <input type="checkbox"/> Prefeitura/ Serviço Municipal de Saúde <input type="checkbox"/> Outro. Qual?
Quantidade de Programas Multiprofissionais Ofertados pela Instituição:	02 Programas: Saúde do Idoso e Oncologia
Ano de concretização da RMS:	2014-2016
Ano de elaboração do Projeto Pedagógico/ Regimento Interno vigente:	Não indica
B. Tipo de documento analisado	
<input type="checkbox"/> Regimento Interno	
<input checked="" type="checkbox"/> Projeto Pedagógico Geral	Para ambos os programas ofertados: Saúde do Idoso e Oncologia.
<input type="checkbox"/> Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado	
C. Características Metodológicas Do Estudo	
C1. Qual o método/ metodologia utilizado pela Instituição?	<input checked="" type="checkbox"/> Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem e/ ou inovadoras Outros métodos: Dramatização <input type="checkbox"/> Metodologias Tradicionais de ensino-aprendizagem. <input type="checkbox"/> Associação de métodos ativos com métodos tradicionais. <input type="checkbox"/> Não cita claramente.
C2. Aponta ferramentas (técnicas ou tecnologias) para a aplicação?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim. Quais? 1- Disponibiliza o uso de recursos audiovisuais/ equipamentos - retroprojetores, datashow, receiver-audio, computadores. 2- Estudo Dirigido 3- Seminários 4- Aula expositiva dialogada 5- Aulas práticas em laboratório 6- Discussão em grupo 7- Discussão de caso

	<p>8- Grupos de pesquisa</p> <p>() Não.</p>
<p>C3. Aponta elementos que descrevem alguma metodologia de ensino-aprendizagem?</p>	<p>(X) Sim. Quais?</p> <p>1- Uso da reflexão-crítica</p> <p>2 - Construção de práticas e competências interdisciplinares compartilhadas.</p> <p>3 - Praticar e valorizar o trabalho em equipe</p> <p>4- Educação centrada no sujeito da aprendizagem</p> <p>5- Englobar a cultura, história de vida e diversidade.</p> <p>6 - Transcender a sala de aula</p> <p>7- Residentes atores ativos no processo</p> <p>8 - Processos de aprendizagem que favorecem o diálogo, a convivência e a vivência dos diferentes profissionais envolvidos a partir da transdisciplinaridade.</p> <p>9- Proposta metodologia transformadora</p> <p>10 - Sujeito ativo</p> <p>11- Priorização de relações afetivas</p> <p>12 - Trabalho em equipe</p> <p>13 - Autonomia</p> <p>14 - Criatividade</p> <p>() Não.</p>
<p>C4. Descreve o método de avaliação preconizado pela instituição dentro do projeto pedagógico?</p>	<p>(X) Sim () Não.</p> <p>Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito?</p> <p>() Método; (X) Instrumento; () elemento</p> <p>Visa observar as modificações no comportamento e rendimento do aluno, educador e sistema, para confirmar se a construção do conhecimento se processou, tanto no ponto teórico quanto no prático, direcionando possíveis mudanças de reconstrução e remodelamento do processo de ensino-aprendizagem. Determina grau e quantidade dos resultados alcançados em relação aos objetivos. A avaliação acontece a partir de uma parametrização de um padrão mínimo esperado de conhecimentos, habilidades e atitudes a serem alcançadas pelos educandos. Amplia o conceito hermético da avaliação puramente quantitativa. Segue critérios específicos para cada avaliação. Sendo eles: frequência, desempenho, participação, interesse, iniciativa, atitude, ética</p>

	<p>e envolvimento no processo de ensino-aprendizagem. Atitude reflexiva e crítica para identificação do problema e proposição de soluções, relacionamentos interpessoais e construção de conhecimentos, habilidades e atitudes nos campos cognitivo, técnico, gerencial e nas atividades educativas. Percebe-se orientações quanto ao feedback dado a esses alunos (residentes), criando discussões e descrição entre residentes e preceptores acerca dos objetivos esperados e alcançados. A cada módulo, deverá ter 02 avaliações somativas descritas em conceitos. Conceitos de A até D.</p> <p>Os instrumentos avaliativos poderão se apresentar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Relatório Síntese 2- Apresentação de Seminário 3- Plano de aula/curso para programa de educação continuada 4- Estudo de Caso 5- Avaliação Prática 6- Apresentação de projeto de pesquisa 7- Avaliação Teórica 8 - Apresentação do relatório final 9- Apresentação dos cardápios
<p>C5. Há concordância entre o método de ensino-aprendizagem escolhido e o método avaliativo?</p>	<p>(X) Sim. A avaliação além de ser somativa é também formativa, estando em concordância com os princípios da metodologia abordada.</p> <p>() Não.</p> <p>() Não há definição da metodologia e/ou do sistema avaliativo para comparação.</p>
<p>C6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?</p>	<p>Propõe uma educação que visa à otimização da formação de profissionais que atendem às demandas e as necessidades de mercado da região para, então, participar ativamente de suas transformações sócio-político-culturais.</p>
<p>C7. Os projetos pedagógicos analisados estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Área da Saúde?</p>	<p>(X) Sim.</p> <p>() Não.</p>
<p>C8. Marco Referencial escolhido pela instituição.</p>	<p>Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI como aprender a conhecer (adquirir os instrumentos da compreensão), aprender a fazer e agir no meio envolvente, aprender a viver juntos e cooperar com os outros em todas as atividades humanas e aprender a ser (pilar essencial que integra os</p>

	três anteriores). - autor referência: Jacques Delors
E.Avaliação Do Rigor Metodológico	
1. Houve clareza na definição do método , designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados pela instituição?	(X) Sim. Houve clareza na definição da metodologia. () Não.

A. Identificação	
Numeração: 4	
Instituição de Residência	(X) Universidade () Hospital () Centro de pesquisa () Prefeitura/ Serviço Municipal de Saúde () Outro. Qual?
Quantidade de Programas Multiprofissionais Ofertados pela Instituição:	03 Programas: Saúde do Adulto com Ênfase em Doenças Crônicas Degenerativas, Atenção Hospitalar e Saúde da Família. Todos serão avaliados.
Ano de concretização da RMS:	2010
Ano de elaboração do Projeto Pedagógico/ Regimento Interno vigente:	2014
B. Tipo de documento analisado	
() Regimento Interno	
() Projeto Pedagógico Geral	
(X) Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado	Saúde do Adulto com Ênfase em Doenças Crônicas Degenerativas
C. Características Metodológicas Do Estudo	
C1. Qual o método/ metodologia utilizado pela Instituição?	(X) Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem e/ ou inovadoras () Metodologias Tradicionais de ensino-aprendizagem.

	<p>() Associação de métodos ativos com métodos tradicionais.</p> <p>() Não cita claramente.</p>
C2. Aponta ferramentas (técnicas ou tecnologias) para a aplicação?	<p>(X) Sim. Quais?</p> <p>1- Recursos tecnológicos da modalidade de educação à distância já em desenvolvimento na instituição.</p> <p>2- Tutoria e preceptoria e</p> <p>3- Estudos autônomos</p> <p>4- Aulas expositivas e experimentais com sistematizações, análises e sínteses conceituais</p> <p>() Não.</p>
C3. Aponta elementos que descrevem alguma metodologia de ensino-aprendizagem?	<p>(X) Sim. Quais?</p> <p>1- Reflexão crítica e reflexiva</p> <p>2- Aprendizagem significativa</p> <p>3- Um processo duplo onde o sujeito do aprendizado concomitantemente ensina e aprende a aprender.</p> <p>4- Preceptor e tutor como facilitadores da aprendizagem.</p> <p>5- Os procedimentos que envolvem a assistência à saúde deixem de ser meras técnicas e passem a ser processos de interação e de trocas de experiências</p> <p>6- Experiências trocadas</p> <p>7- Trabalho em equipe e participativo</p> <p>() Não.</p>
C4. Descreve o método de avaliação preconizado pela instituição dentro do projeto pedagógico?	<p>(X) Sim () Não.</p> <p>Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito?</p> <p>() Método; (X) Instrumento; () elemento</p> <p>O residente será avaliado pelo tutor e preceptor seguindo o conceito de dois itens: Desempenho Profissional; - Conhecimentos Científicos. <i>Avaliação do Desempenho Profissional</i>: O residente será avaliado, trimestralmente, considerando a seguinte escala de atitudes: - Frequência - Pontualidade - Dedicção e iniciativa - Desenvolvimento técnico-científico - Apresentação pessoal -</p>

	<p>Relacionamento com a equipe de trabalho. A cada um dos itens será conferida nota de 0 (zero) a 10 (dez). Será considerado aprovado o Residente que obtiver nota mínima de 7 (sete) em cada um dos itens. <i>Conhecimentos Científicos</i>: Essa avaliação será realizada por meio da prova escrita, oral ou prática a critério dos preceptores e tutores, além de auto-avaliação.</p> <p>Também será realizado uma avaliação do programa, nomeado como auto-avaliação do programa, entretanto, no parágrafo descritivo, o texto nomeia apenas dois sujeitos: preceptores e tutores, não deixando claro a participação do residente nesta avaliação. “Estes momentos de reflexão e aproximação dos tutores e preceptores é fundamental para a auto-avaliação do programa.”</p>
C5. Há concordância entre o método de ensino-aprendizagem escolhido e o método avaliativo ?	<p>(X) Sim. Apresenta uma avaliação somativa em dois núcleos de aprendizado: desempenho profissional e conhecimento científico, entretanto, apresenta também a possibilidade de realizar uma autoavaliação.</p> <p>() Não.</p> <p>() Não há definição da metodologia e/ou do sistema avaliativo para comparação.</p>
C6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?	<p>Programa objetiva formar, conjuntamente, novos atores sociais neste campo, interligando os diferentes conhecimentos, no sentido de capacitar para qualificar a assistência e assegurar a busca dos direitos humanos, da inclusão social e da materialidade dos princípios do SUS.</p>
C7. Os projetos pedagógicos analisados estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Área da Saúde?	<p>(X) Sim.</p> <p>() Não.</p>
C8. Marco Referencial escolhido pela instituição.	<p>Não apresenta.</p>
E.Avaliação Do Rigor Metodológico	
1. Houve clareza na definição do método , designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados pela instituição?	<p>(X) Sim. Houve clareza na definição da metodologia.</p> <p>() Não.</p>

A. Identificação	
Numeração: 4.1	
Instituição de Residência	<input checked="" type="checkbox"/> Universidade <input type="checkbox"/> Hospital <input type="checkbox"/> Centro de pesquisa <input type="checkbox"/> Prefeitura/ Serviço Municipal de Saúde <input type="checkbox"/> Outro. Qual?
Quantidade de Programas Multiprofissionais Ofertados pela Instituição:	03 Programas: Saúde do Adulto com Ênfase em Doenças Crônicas Degenerativas, Atenção Hospitalar e Saúde da Família. Todos serão avaliados.
Ano de concretização da RMS:	2015
Ano de elaboração do Projeto Pedagógico/ Regimento Interno vigente:	2015
B. Tipo de documento analisado	
<input type="checkbox"/> Regimento Interno	
<input type="checkbox"/> Projeto Pedagógico Geral	
<input checked="" type="checkbox"/> Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado	Atenção Hospitalar
C. Características Metodológicas Do Estudo	
C1. Qual o método/ metodologia utilizado pela Instituição?	<input checked="" type="checkbox"/> Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem e/ ou inovadoras <input type="checkbox"/> Metodologias Tradicionais de ensino-aprendizagem. <input type="checkbox"/> Associação de métodos ativos com métodos tradicionais. <input type="checkbox"/> Não cita claramente.
C2. Aponta ferramentas (técnicas ou tecnologias) para a aplicação?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim. Quais? 1- Seminários conjuntos 2- Debate clínico cotidiano 3- Portfólio 4- Ferramentas de avaliação

	() Não.
C3. Aponta elementos que descrevem alguma metodologia de ensino-aprendizagem?	(X) Sim. Quais? 1- Diálogo interdisciplinar permanente 2- Aprendizagem para novas habilidades e competências para o exercício profissional 3- Busca avançar o ideário generalista da saúde 4- Integralidade 5- Trabalho em equipe 6- Humanização 7- Educação permanente 8 - Natureza participativa 9- Práxis reflexiva e crítica 10- Articulação entre prática e teoria 11- Problematização da realidade 12- Formação de docentes, tutores e preceptores de forma permanente () Não.
C4. Descreve o método de avaliação preconizado pela instituição dentro do projeto pedagógico?	(X) Sim () Não. Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito? (X) Método; () Instrumento; () elemento Avaliação formativa, somativa e autoavaliação. Utilização de portfólio. Cada ênfase terá instrumentos de avaliação adequados às suas particularidades. Avaliação do programa: São utilizados como subsídios para auto-avaliação do programa as avaliações realizadas durante o ano (avaliação do residente em relação ao programa, avaliação dos preceptores/tutores em relação ao programa, avaliação dos residentes em relação aos preceptores/tutores)
C5. Há concordância entre o método de ensino-aprendizagem escolhido e o método avaliativo ?	(X) Sim. () Não. () Não há definição da metodologia e/ou do sistema avaliativo para comparação.
C6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?	Reconhece-se que, para a viabilização destas, há que se pensar na Formação de Docentes, Preceptores e Tutores de modo permanente e, nesse sentido, os profissionais envolvidos no Programa, estarão em processo contínuo de capacitação para atuar junto aos residentes.

C7. Os projetos pedagógicos analisados estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Área da Saúde?	(X) Sim. () Não.
C8. Marco Referencial escolhido pela instituição.	Para a definição das diretrizes pedagógicas, toma-se como referência o artigo n.196 da Constituição Federal, que define “a saúde é direito de todos e dever do Estado”. o Projeto Pedagógico parte da concepção definida para a formação nestes, buscando avançar do ideário generalista. Assim, partindo das premissas Constitucionais; ideário do SUS; políticas de formação profissional Lato sensu; política de educação permanente; missão dos Hospitais de Ensino; processo histórico, princípios e referenciais que consolidam os atuais Programas de Residência.
E.Avaliação Do Rigor Metodológico	
1. Houve clareza na definição do método , designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados pela instituição?	(X) Sim. Houve clareza na definição da metodologia. () Não.

A. Identificação	
Numeração: 4.2	
Instituição de Residência	(X) Universidade () Hospital () Centro de pesquisa () Prefeitura/ Serviço Municipal de Saúde () Outro. Qual?
Quantidade de Programas Multiprofissionais Ofertados pela Instituição:	03 Programas: Saúde do Adulto com Ênfase em Doenças Crônicas Degenerativas, Atenção Hospitalar e Saúde da Família. Todos serão avaliados.
Ano de concretização da RMS:	2002
Ano de elaboração do Projeto Pedagógico/ Regimento Interno vigente:	2017
B. Tipo de documento analisado	
() Regimento Interno	

<input type="checkbox"/> Projeto Pedagógico Geral	
<input checked="" type="checkbox"/> Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado	Saúde da Família
C. Características Metodológicas Do Estudo	
C1. Qual o método/ metodologia utilizado pela Instituição?	<input type="checkbox"/> Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem e/ ou inovadoras. Outros métodos: Método da Problematização e Método centrado no indivíduo <input type="checkbox"/> Metodologias Tradicionais de ensino-aprendizagem. <input checked="" type="checkbox"/> Associação de métodos ativos com métodos tradicionais. <input type="checkbox"/> Não cita claramente.
C2. Aponta ferramentas (técnicas ou tecnologias) para a aplicação?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim. Quais? 1. Exposição de conteúdos 2. Portfólio como avaliação <input type="checkbox"/> Não.
C3. Aponta elementos que descrevem alguma metodologia de ensino-aprendizagem?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim. Quais? 1. Profissionais competentes, criativos e resolutivos. 2. Método de aprendizagem permanente e auto-dirigida 3. Capacidade de identificar problemas críticos buscando soluções apropriadas 4. Conhecimento prévio 5. Incorporação gradual de novos conhecimentos 6. Reflexão crítica 7. Análise, síntese e a aplicação de conceitos 8. Efetiva construção do conhecimento <input type="checkbox"/> Não.

<p>C4. Descreve o método de avaliação preconizado pela instituição dentro do projeto pedagógico?</p>	<p>(X) Sim () Não. Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito? (X) Método; (X) Instrumento; () elemento</p> <p>Avaliação do trabalho da formação teórico metodológica da residência estão estabelecidos através de módulos de acompanhamentos realizados por tutores, preceptoria acadêmica/coordenação técnica e coordenação gerencial através da supervisão e da elaboração de relatórios descritivos abordando características específicas de cada módulo. Utilização do portfólio- avaliação qualitativa, formativa e contínua. Anualmente é realizada avaliação de toda a RESF (coordenação, preceptores acadêmicos e de serviço, desenvolvimento do programa, cenários) pelos residentes através de instrumento avaliativo semi-estruturado. Posteriormente, as avaliações são consolidadas, discutidas e analisadas por toda a equipe.</p> <p>Trimestralmente os residentes são avaliados pelo seu desempenho através de um instrumento que avalia: Conhecimento Básico Adquirido; Entrevista e/ou Anamnese; Vínculo e Relacionamento com usuários; Diagnóstico de saúde individual e social; Incorporação da promoção da saúde e educação sobre prevenção; Planejamento;</p> <p>Acompanhamento e Avaliação; Comunicação de informações sobre o usuário; Sensibilidade às Questões Psicossociais e Familiares; Conhecimento das questões comunitárias e do sistema de saúde; Iniciativa; Responsabilidade; Integridade e Zelo; Relacionamento Profissional com Colegas e Equipe; Aceita Orientações, Críticas e Avaliações.</p>
<p>C5. Há concordância entre o método de ensino-aprendizagem escolhido e o método avaliativo?</p>	<p>(X) Sim. () Não. () Não há definição da metodologia e/ou do sistema avaliativo para comparação.</p>

C6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?	Dentre as propostas pedagógicas a que mais se aproxima do desejado é o método da problematização, cabendo ressaltar que a exposição de conteúdos também continua tendo seu lugar.
C7. Os projetos pedagógicos analisados estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Área da Saúde?	(X) Sim. () Não.
C8. Marco Referencial escolhido pela instituição.	Não há.
E. Avaliação Do Rigor Metodológico	
1. Houve clareza na definição do método , designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados pela instituição?	(X) Sim. Houve clareza que há predominância de metodologias ativas de ensino aprendizagem, entretanto, a instituição não elimina a possibilidade de utilizar ferramentas das metodologias tradicionais, como por exemplo, conteúdos expositivos. () Não.

A. Identificação	
Numeração: 5	
Instituição de Residência	() Universidade (X) Hospital () Centro de pesquisa () Prefeitura/ Serviço Municipal de Saúde () Outro. Qual?
Quantidade de Programas Multiprofissionais Ofertados pela Instituição:	01 Programas: Atenção em Urgência e Emergência
Ano de concretização das RMS:	2015
Ano de elaboração do Projeto Pedagógico/ Regimento Interno vigente:	2023
B. Tipo de documento analisado	
() Regimento Interno	
() Projeto Pedagógico Geral	

(X) Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado	
C. Características Metodológicas Do Estudo	
C1. Qual o método/ metodologia utilizado pela Instituição?	<p>(X) Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem e/ ou inovadoras</p> <p>() Metodologias Tradicionais de ensino-aprendizagem.</p> <p>() Associação de métodos ativos com métodos tradicionais.</p> <p>() Não cita claramente.</p>
C2. Aponta ferramentas (técnicas ou tecnologias) para a aplicação?	<p>(X) Sim. Quais?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Quadro branco, projetor multimídia, um computador com acesso à internet, 01 TV LCD 42', mesa oval com 10 cadeiras, equipamento para videoconferência. O NEP também possui dois Notebooks que podem ser utilizados em outros locais/ salas do hospital 2. Ações desencadeadas por desafios, problemas e projetos 3. Aulas expositivas, sessões clínicas e seminários clínico-institucionais e atividades de pesquisa. 4. Instrumento avaliativo, um formulário padronizado para avaliação e autoavaliação da prática. 5. Exposições dialogadas 6. Seminários 7. Curso EaD 8. Estudo dirigido 9. Orientações individuais e estudo individual 10. Aulas dialógicas 11. Grupos e discussão 12. Estudo de caso 13. Vídeoaulas, webaulas <p>() Não.</p>
C3. Aponta elementos que descrevem alguma metodologia de ensino-aprendizagem?	<p>(X) Sim. Quais?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Discussão de problemas e busca de informações e subsídios teóricos e técnicos para a sua resolutividade. 2. Deslocando o foco do trabalho

	<p>educacional do ensinar para o aprender, do que vai ser ensinado para o que é preciso aprender.</p> <p>3. Interação</p> <p>4. Ferramentas Avaliativas</p> <p>() Não.</p>
<p>C4. Descreve o método de avaliação preconizado pela instituição dentro do projeto pedagógico?</p>	<p>(X) Sim () Não.</p> <p>Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito?</p> <p>(X) Método; () Instrumento; () elemento</p> <p>A avaliação é compreendida como um processo contínuo e progressivo que denota ao tutor, preceptor e ao próprio residente a responsabilidade pela formação. Tem como base o referencial de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) a serem desenvolvidas pelos residentes. Será também avaliado o nível de integração do residente à equipe, aos discentes, docentes e usuários, além do comprometimento com a proposta do Programa. A avaliação do desempenho do residente terá caráter formativo e somativo, com utilização de instrumentos que contemplem os atributos cognitivos, atitudinais e psicomotores pactuados na Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) da instituição. Será utilizado um instrumento avaliativo, um formulário padronizado para avaliação e autoavaliação da prática. Deverá ter como conceito: interesse, assiduidade, pontualidade, criatividade, capacidade de liderança, relacionamento com o paciente, colegas residentes, preceptor e outros profissionais da equipe; comunicação escrita e oral; organização e aproveitamento do tempo; comportamento ético e competências adquiridas e indispensáveis para o exercício da assistência de qualidade. Essa avaliação do residente nos campos de prática será realizada pelos tutores e preceptores com participação dos residentes que deverão fazer sua autoavaliação.</p> <p>Nas disciplinas teóricas, a avaliação ficará a critério do professor da mesma, que poderá utilizar um ou mais dos seguintes meios de aferição: avaliação escrita, seminários, trabalhos, projetos ou participação geral nas</p>

	<p>atividades da disciplina/módulo.</p> <p>Anualmente, será realizado a autoavaliação do programa por todos os membros da residência (coordenadores, residentes, preceptores e tutores). Os resultados serão utilizados para um planejamento estratégico para resolução dos eventuais problemas detectados.</p>
C5. Há concordância entre o método de ensino-aprendizagem escolhido e o método avaliativo ?	<p>(X) Sim.</p> <p>() Não.</p> <p>() Não há definição da metodologia e/ou do sistema avaliativo para comparação.</p>
67. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?	<p>A vivência, a observação e a reflexão sobre problemas extraídos da realidade irão despertar o interesse para os temas estudados. O curso oferecerá metodologias, onde os alunos serão inseridos em ações práticas e de vivências de eventos reais. Dessa forma, será possível alcançar as condições básicas para o aluno formular a intervenção, atendimento ambulatorial e hospitalar.</p>
C7. Os projetos pedagógicos analisados estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Área da Saúde?	<p>(X) Sim.</p> <p>() Não.</p>
C8. Marco Referencial escolhido pela instituição.	Não há.
E. Avaliação Do Rigor Metodológico	
1. Houve clareza na definição do método , designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados pela instituição?	<p>(X) Sim. Houve clareza na definição da metodologia.</p> <p>() Não.</p>

A. Identificação	
Numeração: 6	
Instituição de Residência	<p>() Universidade</p> <p>() Hospital</p> <p>(X) Centro de pesquisa</p> <p>() Prefeitura/ Serviço Municipal de Saúde</p>

	() Outro. Qual?
Quantidade de Programas Multiprofissionais Ofertados pela Instituição:	06 Programas: Saúde Coletiva, Saúde da Família, Atenção à Saúde Mental, Atenção em Terapia Intensiva, Cuidados Paliativos e Atenção Integral no Sistema Público de Saúde. Sendo avaliados apenas os três primeiros.
Ano de concretização da RMS:	Março de 2020
Ano de elaboração do Projeto Pedagógico/ Regimento Interno vigente:	2024
B. Tipo de documento analisado	
() Regimento Interno	
() Projeto Pedagógico Geral	
(X) Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado	Atenção em Saúde Coletiva
C. Características Metodológicas Do Estudo	
C1. Qual o método/ metodologia utilizado pela Instituição?	(X) Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem e/ ou inovadoras. Outros métodos: PBL e TBL () Metodologias Tradicionais de ensino-aprendizagem. () Associação de métodos ativos com métodos tradicionais. () Não cita claramente.
C2. Aponta ferramentas (técnicas ou tecnologias) para a aplicação?	(X) Sim. Quais? 1- Formulação de uma Proposta de Intervenção 2- Tutoria 3- Projeto Aplicativo - um projeto de intervenção conforme diagnóstico. 4- Oficina 5- Webinário etc 6- Unidades Educacionais: discussões realizadas entre residentes e preceptores com diferentes abordagens das metodologias ativas () Não.
C3. Aponta elementos que descrevem alguma metodologia	(X) Sim. Quais?

<p>de ensino-aprendizagem?</p>	<p>1- A superação do histórico modelo de ensino tradicional e de contribuições inovadoras para alcançar a integralidade do cuidado. 2- Visão humanista, reflexiva e crítica 3- Autonomia 4- Responsabilidade de suas aprendizagens 5- Integrado ao coletivo 6- Relação entre as experiências prévias e a construção de novos saberes e práticas inovadoras 7- Metodologia que privilegia a integração teórico-prática, em uma perspectiva problematizadora, crítica e vivencial. 8- Aprendizagem efetiva 9- Integração das capacidades cognitivas, psicomotoras e atitudinais. 10- Construção do conhecimento 11- Separa as áreas de competência e os desempenhos esperados em cada uma 12- Currículo Integrado - integração de diferentes saberes e perspectivas 13- Teoria da aprendizagem significativa (saberes e práticas) e da aprendizagem reflexiva (reflexão sobre a prática) 14- Três ideias centrais: o “conhecimento-na-ação”, a “reflexão-na-ação” e a “reflexão sobre a reflexão-na-ação”.</p> <p>() Não.</p>
<p>C4. Descreve o método de avaliação preconizado pela instituição dentro do projeto pedagógico?</p>	<p>() Sim () Não. Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito? (X) Método; () Instrumento; () elemento</p> <p>Quanto às práticas avaliativas, opta-se pelo modelo critério-referenciada, considerando o desempenho do profissional residente nas diferentes atividades curriculares. Tomada como momento de aprendizagem, tem foco também no reconhecimento das necessidades do profissional residente e a corresponsabilização pelo corpo de docentes (preceptores e tutores) para sua melhoria.</p>
<p>C5. Há concordância entre o método de ensino-aprendizagem escolhido e o método avaliativo?</p>	<p>(X) Sim. () Não. () Não há definição da metodologia e/ou do sistema avaliativo para comparação.</p>

C6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?	Está fundamentado na aprendizagem reflexiva, num movimento entre o fazer e o pensar, entre o pensar e o fazer, ou seja, no pensar para o fazer e no pensar sobre o fazer, o que se pretende é uma aprendizagem voltada à liberdade e à autonomia (FREIRE, 2001).
C7. Os projetos pedagógicos analisados estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Área da Saúde?	(X) Sim. () Não.
C8. Marco Referencial escolhido pela instituição.	Teoria da aprendizagem significativa (saberes e práticas) e da aprendizagem reflexiva (reflexão sobre a prática).
E.Avaliação Do Rigor Metodológico	
1. Houve clareza na definição do método , designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados pela instituição?	(X) Sim. Houve clareza na definição da metodologia. () Não.

A.Identificação	
Numeração: 6.1	
Instituição de Residência	() Universidade () Hospital (X) Centro de pesquisa () Prefeitura/ Serviço Municipal de Saúde () Outro. Qual?
Quantidade de Programas Multiprofissionais Ofertados pela Instituição:	06 Programas: Saúde Coletiva, Saúde da Família, Atenção à Saúde Mental, Atenção em Terapia Intensiva, Cuidados Paliativos e Atenção Integral no Sistema Público de Saúde. Sendo avaliados apenas os três primeiros.
Ano de concretização da RMS:	2020
Ano de elaboração do Projeto Pedagógico/ Regimento Interno vigente:	2023
B. Tipo de documento analisado	
() Regimento Interno	

<input type="checkbox"/> Projeto Pedagógico Geral	
<input checked="" type="checkbox"/> Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado	Saúde da Família
C. Características Metodológicas Do Estudo	
C1. Qual o método/ metodologia utilizado pela Instituição?	<p><input checked="" type="checkbox"/> Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem e/ ou inovadoras. Outros métodos: Aprendizagem Reflexiva, Espiral construtivista, Aprendizagem baseada em problemas e aprendizagem baseada em equipes</p> <p><input type="checkbox"/> Metodologias Tradicionais de ensino-aprendizagem.</p> <p><input type="checkbox"/> Associação de métodos ativos com métodos tradicionais.</p> <p><input type="checkbox"/> Não cita claramente.</p>
C2. Aponta ferramentas (técnicas ou tecnologias) para a aplicação?	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim. Quais?</p> <p>1- Grupos de tutoria, compostos por, em média, 10 residentes e conduzidos por um tutor de aprendizagem por unidade educacional, ocorrem na modalidade remota de forma síncrona.</p> <p>2- Situações Problemas</p> <p>3- Narrativas da Prática</p> <p>4- Histórias Clínicas</p> <p>5- Oficinas de Trabalho</p> <p>6- Viagens educacionais</p> <p>7- Portfólio Reflexivo</p> <p>8 - Currículo por competência</p> <p>9- Divisão por Unidades Educacionais</p> <p>10- Avaliação critério-referenciada: feedback oportuno</p> <p>11- Planejamento estratégico situacional - PES</p> <p>12- Cine-viagem</p> <p>13- Simulação da prática</p> <p>14- Construção do Projeto de Pesquisa</p> <p>*Todos bem explicados no projeto de como podem ser aplicados.</p> <p><input type="checkbox"/> Não.</p>
C3. Aponta elementos que descrevem alguma metodologia de ensino-aprendizagem?	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim. Quais?</p> <p>1- Despertar nos profissionais de saúde uma</p>

	<p>construção de consciência crítica e raciocínio reflexivo</p> <p>2- Problematização do próprio processo de trabalho</p> <p>3- Reflexão Coletiva</p> <p>4- Identificação dos conhecimentos prévios, incentivando a busca de novos</p> <p>5- Aprendizagem significativa</p> <p>6- Valorização dos diferentes pontos de vista</p> <p>7- Forma autônoma</p> <p>8- Em convivência com outros pares</p> <p>9 - Separa as áreas de competência e os desempenhos esperados em cada uma</p> <p>10 - Desenvolvimento de capacidades ou atributos (cognitivos, psicomotores e afetivos)</p> <p>11- Ensino reflexivo, baseado no processo de reflexão-na-ação</p> <p>12- Três ideias centrais: a reflexão na ação, a reflexão sobre a ação e a reflexão sobre a reflexão na ação - Reflexão-na-ação</p> <p>() Não.</p>
<p>C4. Descreve o método de avaliação preconizado pela instituição dentro do projeto pedagógico?</p>	<p>(X) Sim () Não.</p> <p>Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito?</p> <p>(X) Método; (X) Instrumento; () elemento</p> <p>A avaliação formativa é realizada, verbalmente, ao final de cada atividade e assume um papel fundamental na melhoria do processo. Todos devem fazer a auto avaliação, incluindo seu processo individual de aprendizagem. Também, devem avaliar a atuação de seus pares e dos facilitadores nas interações e produções de novos significados desse processo.</p> <p>A avaliação critério-referenciada é a opção para as atividades educacionais. Percebe a necessidade de introduzir novos instrumentos de mensuração que possibilitem avaliar não apenas o desempenho de indivíduos submetidos à instrução mas, também, a própria eficiência do processo educacional (VIANNA, 1980). As abordagens formativas e somativas serão as estratégias de avaliação utilizadas neste programa.</p> <p>A avaliação formativa é aquela que acontece durante todo o processo de ensino e aprendizagem onde o feedback oportuno entre os sujeitos. A avaliação somativa é aquela que</p>

	<p>cumprir o sentido de tornar visíveis as aprendizagens realizadas e o desenvolvimento de competência, indicando certificação no curso proposto, a qual pretende, ao final de um período, dar uma visão geral do desempenho do aluno (CARVALHO; MARTINEZ; 2005). Funciona como um momento específico de avaliação. Os conceitos utilizados são: SATISFATÓRIO/PRECISA MELHORAR/INSATISFATÓRIO. Os instrumentos de avaliação são estruturados a partir dos objetivos de aprendizagem de cada Unidade Educacional (UE), disponibilizados para os residentes e discutidos nos momentos de tutoria.</p>
C5. Há concordância entre o método de ensino-aprendizagem escolhido e o método avaliativo ?	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim.</p> <p><input type="checkbox"/> Não.</p> <p><input type="checkbox"/> Não há definição da metodologia e/ou do sistema avaliativo para comparação.</p>
C6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?	<p>Utilizar metodologias de construção de conhecimento, atitudes e práticas que possibilitem a reflexão sobre o fazer profissional e o cuidado integral em saúde. Utilizam as metodologias ativas, pois são as que melhor atendem ao propósito de estimular o profissional em sua participação e comprometimento com os objetivos de aprendizagem.</p>
C7. Os projetos pedagógicos analisados estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Área da Saúde?	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim.</p> <p><input type="checkbox"/> Não.</p>
C8. Marco Referencial escolhido pela instituição.	Espiral Construtivista
E.Avaliação Do Rigor Metodológico	
1. Houve clareza na definição do método , designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados pela instituição?	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim. Houve clareza na definição da metodologia.</p> <p><input type="checkbox"/> Não.</p>

A. Identificação	
Numeração: 6.2	
Instituição de Residência	<input type="checkbox"/> Universidade

	<input type="checkbox"/> Hospital <input checked="" type="checkbox"/> Centro de pesquisa <input type="checkbox"/> Prefeitura/ Serviço Municipal de Saúde <input type="checkbox"/> Outro. Qual?
Quantidade de Programas Multiprofissionais Ofertados pela Instituição:	06 Programas: Saúde Coletiva, Saúde da Família, Atenção à Saúde Mental, Atenção em Terapia Intensiva, Cuidados Paliativos e Atenção Integral no Sistema Público de Saúde. Sendo avaliados apenas os três primeiros.
Ano de concretização da RMS:	Não indica
Ano de elaboração do Projeto Pedagógico/ Regimento Interno vigente:	2023
B. Tipo de documento analisado	
<input type="checkbox"/> Regimento Interno	
<input type="checkbox"/> Projeto Pedagógico Geral	
<input checked="" type="checkbox"/> Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado	Saúde Mental
C. Características Metodológicas Do Estudo	
C1. Qual o método/ metodologia utilizado pela Instituição?	<input checked="" type="checkbox"/> Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem e/ ou inovadoras. Outros métodos: Aprendizagem Reflexiva, Espiral Construtivista, Aprendizagem baseada em problemas e aprendizagem baseada em equipes. <input type="checkbox"/> Metodologias Tradicionais de ensino-aprendizagem. <input type="checkbox"/> Associação de métodos ativos com métodos tradicionais. <input type="checkbox"/> Não cita claramente.
C2. Aponta ferramentas (técnicas ou tecnologias) para a aplicação?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim. Quais? 1- Situações Problemas 2- Narrativas da Prática 3- Histórias Clínicas 4- Oficinas de Trabalho

	<p>5- Viagens educacionais 6- Portfólio Reflexivo 7 - Currículo por competência 8- Divisão por Unidades Educacionais 9- Avaliações critério-referenciadas: feedback oportuno 10- Planejamento estratégico situacional - PES 11- Cine-viagem 12- Simulação da prática 13- Construção do Projeto de Pesquisa</p> <p>*Todos bem explicados no projeto de como podem ser aplicados.</p> <p>() Não.</p>
<p>C3. Aponta elementos que descrevem alguma metodologia de ensino-aprendizagem?</p>	<p>(X) Sim. Quais?</p> <p>1- Consciência crítica e raciocínio reflexivo 2- Problematização dos processos de trabalho 3- Construção coletiva do saber 4- Interação de todos os atores 5- Valorização de diferentes pontos de vista 6- Separa as áreas de competência e os desempenhos esperados em cada uma 7- Desenvolvimento de capacidades ou atributos (cognitivos, psicomotores e afetivos) 8- Três ideias centrais: a reflexão na ação, a reflexão sobre a ação e a reflexão sobre a reflexão na ação - Reflexão-ação-reflexão</p> <p>() Não.</p>
<p>C4. Descreve o método de avaliação preconizado pela instituição dentro do projeto pedagógico?</p>	<p>(X) Sim. () Não.</p> <p>Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito?</p> <p>(X) Método; (X) Instrumento; () elemento</p> <p>A avaliação formativa é realizada, verbalmente, ao final de cada atividade e assume um papel fundamental na melhoria do processo. Todos devem fazer a auto avaliação, incluindo seu processo individual de aprendizagem. Também, devem avaliar a atuação de seus pares e dos facilitadores nas interações e produções de novos significados desse processo.</p> <p>A avaliação critério-referenciada é a opção para as atividades educacionais. As abordagens formativas e somativas serão as estratégias de avaliação utilizadas neste programa. A avaliação formativa acontece em movimento,</p>

	<p>durante todo o processo e pode ser utilizada através de feedback e autoavaliação. Já a avaliação somativa é pontual, indicando certificação no curso proposto, a qual pretende, ao final de um período, dar uma visão geral do desempenho do aluno. Deve estar condizente com os objetivos de aprendizagem estabelecidos no curso, podendo ser usada com propósitos formativos em acordo com os resultados esperados. Entende-se que uma não suprime a outra.</p> <p>Os conceitos utilizados são: SATISFATÓRIO/PRECISA MELHORAR/INSATISFATÓRIO.</p> <p>Os instrumentos de avaliação são estruturados a partir dos objetivos de aprendizagem de cada Unidade Educacional (UE),</p>
C5. Há concordância entre o método de ensino-aprendizagem escolhido e o método avaliativo ?	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim.</p> <p><input type="checkbox"/> Não.</p> <p><input type="checkbox"/> Não há definição da metodologia e/ou do sistema avaliativo para comparação.</p>
C6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?	<p>Atende ao que preconiza a educação permanente enquanto prática transformadora com o intuito de despertar nos profissionais de saúde uma construção de consciência crítica e raciocínio reflexivo para lidar com a realidade e transformá-la, se corresponsabilizando com a saúde da população (CAMPOS; SENA; SILVA, 2017).</p>
C7. Os projetos pedagógicos analisados estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Área da Saúde?	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim.</p> <p><input type="checkbox"/> Não.</p>
C8. Marco Referencial escolhido pela instituição.	Espiral Construtivista.
E.Avaliação Do Rigor Metodológico	
1. Houve clareza na definição do método , designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados pela instituição?	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim. Houve clareza na definição da metodologia.</p> <p><input type="checkbox"/> Não.</p>

A. Identificação	
Numeração: 7	
Instituição de Residência	<input checked="" type="checkbox"/> Universidade

	<input type="checkbox"/> Hospital <input type="checkbox"/> Centro de pesquisa <input type="checkbox"/> Prefeitura/ Serviço Municipal de Saúde <input type="checkbox"/> Outro. Qual?
Quantidade de Programas Multiprofissionais Ofertados pela Instituição:	07 Programas: Saúde Coletiva, Saúde Mental, Oncologia, Saúde da Criança, Nutrição Clínica, Pacientes com Necessidades Especiais e Pacientes Críticos. 06 programas possuem projeto pedagógico e serão avaliados.
Ano de concretização da RMS:	2013
Ano de elaboração do Projeto Pedagógico/ Regimento Interno vigente:	2013
B. Tipo de documento analisado	
<input type="checkbox"/> Regimento Interno	
<input type="checkbox"/> Projeto Pedagógico Geral	
<input checked="" type="checkbox"/> Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado	Saúde Coletiva
C. Características Metodológicas Do Estudo	
C1. Qual o método/ metodologia utilizado pela Instituição?	<input type="checkbox"/> Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem e/ ou inovadoras <input type="checkbox"/> Metodologias Tradicionais de ensino-aprendizagem. <input type="checkbox"/> Associação de métodos ativos com métodos tradicionais. <input checked="" type="checkbox"/> Não cita claramente.
C2. Aponta ferramentas (técnicas ou tecnologias) para a aplicação?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim. Quais? 1- Dinâmicas de trabalho em grupo 2- Discussões coletivas 3- Portfólio 4- Autoavaliação 5- Ferramentas de avaliação: interpares e cognitiva.

	() Não.
<p>C3. Aponta elementos que descrevem alguma metodologia de ensino-aprendizagem?</p>	<p>(X) Sim. Quais?</p> <p>1 - Visão humanista, reflexiva e crítica. 2- Comunicação constante entre residentes, preceptores do serviço, tutores docentes e coordenação do Programa 3- Atuação e trabalhos desenvolvidos por todos os residentes 4- Relações interpessoais 4- Processo de trabalho poderá ser construído e reconstruído. 5- Os métodos utilizados e as ações pedagógicas devem articular o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constituem atributos indispensáveis à formação de um profissional capaz de atuar num ambiente de multidisciplinaridade</p> <p>() Não.</p>
<p>C4. Descreve o método de avaliação preconizado pela instituição dentro do projeto pedagógico?</p>	<p>(X) Sim () Não. Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito? () Método; (X) Instrumento; () elemento</p> <p>Avaliações periódicas conforme legislação vigente e realizadas por diferentes formatos: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação e avaliação cognitiva.</p> <p>A avaliação das diferentes áreas de concentração (programas) se dará ao final de cada trimestre, com data estipulada no calendário de atividades, conduzida pelo coordenador do Programa de Residência Multiprofissional. Nela serão levantados os pontos positivos e negativos, bem como elencadas as ações a serem desenvolvidas para correção dos problemas e para melhoria do aprendizado. A avaliação do Programa Geral de Residência</p>

	Multiprofissional da Universidade será realizada no último mês de cada semestre, com data estipulada no calendário de atividades, conduzida pelo coordenador deste Programa.
C5. Há concordância entre o método de ensino-aprendizagem escolhido e o método avaliativo ?	<input type="checkbox"/> Sim. <input type="checkbox"/> Não. <input checked="" type="checkbox"/> Não há definição da metodologia e/ou do sistema avaliativo para comparação.
C6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?	A utilização de estratégias pedagógicas que estimulem o crescimento pessoal e profissional do residente é de fundamental importância. Assim, os métodos utilizados e as ações pedagógicas devem articular o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constituem atributos indispensáveis à formação de um profissional capaz de atuar num ambiente de multidisciplinaridade.
C7. Os projetos pedagógicos analisados estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Área da Saúde?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim. <input type="checkbox"/> Não.
C8. Marco Referencial escolhido pela instituição.	Na estruturação deste Programa de Residência Multiprofissional, a Comissão encarregada de elaborá-lo, partiu dos pressupostos apresentados pelo Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar dos HUs Federais e de outros considerados importantes para o alcance de bons resultados.
E.Avaliação Do Rigor Metodológico	
1. Houve clareza na definição do método , designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados pela instituição?	<input type="checkbox"/> Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não. Não houve clareza da metodologia utilizada. Apenas citações de elementos e técnicas sugestivas de uma metodologia.

A. Identificação
Numeração: 7.1

Instituição de Residência	<input checked="" type="checkbox"/> Universidade <input type="checkbox"/> Hospital <input type="checkbox"/> Centro de pesquisa <input type="checkbox"/> Prefeitura/ Serviço Municipal de Saúde <input type="checkbox"/> Outro. Qual?
Quantidade de Programas Multiprofissionais Ofertados pela Instituição:	07 Programas: Saúde Coletiva, Saúde Mental, Oncologia, Saúde da Criança, Nutrição Clínica, Pacientes com Necessidades Especiais e Pacientes Críticos. 06 programas possuem projeto pedagógico e serão avaliados.
Ano de concretização da RMS:	2018
Ano de elaboração do Projeto Pedagógico/ Regimento Interno vigente:	2019
B. Tipo de documento analisado	
<input type="checkbox"/> Regimento Interno	
<input type="checkbox"/> Projeto Pedagógico Geral	
<input checked="" type="checkbox"/> Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado	Saúde Mental
C. Características Metodológicas Do Estudo	
C1. Qual o método/ metodologia utilizado pela Instituição?	<input type="checkbox"/> Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem e/ ou inovadoras <input type="checkbox"/> Metodologias Tradicionais de ensino-aprendizagem. <input type="checkbox"/> Associação de métodos ativos com métodos tradicionais. <input checked="" type="checkbox"/> Não cita claramente.
C2. Aponta ferramentas (técnicas ou tecnologias) para a aplicação?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim. Quais? 1- Dinâmicas de trabalho em grupo 2- Discussões coletivas 3- Portfólio 4- Autoavaliação 5- Ferramentas de avaliação: interpares e cognitiva.

	<p>() Não.</p>
<p>C3. Aponta elementos que descrevem alguma metodologia de ensino-aprendizagem?</p>	<p>(X) Sim. Quais? 1- Articulação e comunicação constante entre residentes, preceptores do serviço e tutores docentes. 2- Atuação e trabalhos desenvolvidos por todos os residentes 3- Os métodos utilizados e as ações pedagógicas devem articular o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constituem atributos indispensáveis à formação de um profissional capaz de atuar num ambiente de multidisciplinaridade</p> <p>() Não.</p>
<p>C4. Descreve o método de avaliação preconizado pela instituição dentro do projeto pedagógico?</p>	<p>(X) Sim () Não. Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito? () Método; (X) Instrumento; (X) elemento</p> <p>A avaliação das áreas de concentração se dará ao final de cada trimestre, com data estipulada no calendário de atividades, conduzida pelo coordenador do Programa de Residência Multiprofissional da Universidade Federal de Uberlândia. Nela serão levantados os pontos positivos e negativos, bem como elencadas as ações a serem desenvolvidas para correção dos problemas e para melhoria do aprendizado.</p> <p>Avaliações periódicas conforme legislação vigente e realizadas por diferentes formatos: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação, avaliação cognitiva.</p> <p>A avaliação do Programa de Residência Multiprofissional da Universidade Federal de Uberlândia será realizada no último mês de cada semestre, com data estipulada no calendário de atividades, conduzida pelo coordenador deste Programa. Nela, também, serão levantados os pontos positivos e negativos, elencadas as ações a serem desenvolvidas para correção dos problemas e para melhoria do aprendizado.</p>

	<p>AVALIAÇÃO DOCENTE: Avaliações periódicas conforme determinação da COREMU: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação, avaliação discente, produção profissional.</p> <p>AVALIAÇÃO DO PROGRAMA: Avaliações periódicas conforme determinação da COREMU o Interna: Avaliação discente e docente: questionário auto-informe não identificado e grupos focais o Externa: Analisar a visibilidade institucional do programa, os convênios firmados, os programas implantados e desenvolvidos e a participação da população na construção dos programas de saúde, o impacto na comunidade e os indicadores de saúde</p> <p>() Não.</p>
<p>C5. Há concordância entre o método de ensino-aprendizagem escolhido e o método avaliativo?</p>	<p>() Sim.</p> <p>() Não.</p> <p>(X) Não há definição da metodologia e/ou do sistema avaliativo para comparação.</p>
<p>C6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?</p>	<p>A utilização de estratégias pedagógicas que estimulem o crescimento pessoal e profissional do residente é de fundamental importância. Assim, os métodos utilizados e as ações pedagógicas devem articular o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constituem atributos indispensáveis à formação de um profissional capaz de atuar num ambiente de multidisciplinaridade.</p>
<p>C7. Os projetos pedagógicos analisados estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Área da Saúde?</p>	<p>(X) Sim.</p> <p>() Não.</p>
<p>C8. Marco Referencial escolhido pela instituição.</p>	<p>Na estruturação deste Programa de Residência Multiprofissional, a Comissão encarregada de elaborá-lo, partiu dos pressupostos apresentados pelo Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar dos HUs Federais e de outros considerados importantes para o alcance de bons resultados</p>

E.Avaliação Do Rigor Metodológico	
1. Houve clareza na definição do método , designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados pela instituição?	<input type="checkbox"/> Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não. Não houve clareza da metodologia utilizada. Apenas citações de elementos e técnicas sugestivas de uma metodologia.

A. Identificação	
Numeração: 7.2	
Instituição de Residência	<input checked="" type="checkbox"/> Universidade <input type="checkbox"/> Hospital <input type="checkbox"/> Centro de pesquisa <input type="checkbox"/> Prefeitura/ Serviço Municipal de Saúde <input type="checkbox"/> Outro. Qual?
Quantidade de Programas Multiprofissionais Ofertados pela Instituição:	07 Programas: Saúde Coletiva, Saúde Mental, Oncologia, Saúde da Criança, Nutrição Clínica, Pacientes com Necessidades Especiais e Pacientes Críticos. 06 programas possuem projeto pedagógico e serão avaliados.
Ano de concretização da RMS:	2010
Ano de elaboração do Projeto Pedagógico/ Regimento Interno vigente:	2012/2013
B. Tipo de documento analisado	
<input type="checkbox"/> Regimento Interno	
<input type="checkbox"/> Projeto Pedagógico Geral	
<input checked="" type="checkbox"/> Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado	Atenção em Oncologia.
C. Características Metodológicas Do Estudo	

<p>C1. Qual o método/ metodologia utilizado pela Instituição?</p>	<p><input type="checkbox"/> Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem e/ ou inovadoras</p> <p><input type="checkbox"/> Metodologias Tradicionais de ensino-aprendizagem.</p> <p><input type="checkbox"/> Associação de métodos ativos com métodos tradicionais.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Não cita claramente.</p>
<p>C2. Aponta ferramentas (técnicas ou tecnologias) para a aplicação?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim. Quais?</p> <p>1- Dinâmicas de trabalho em grupo</p> <p>2- Discussões coletivas</p> <p>3- Portfólio</p> <p>4- Autoavaliação</p> <p>5- Ferramentas de avaliação: interpares e cognitiva.</p> <p><input type="checkbox"/> Não.</p>
<p>C3. Aponta elementos que descrevem alguma metodologia de ensino-aprendizagem?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim. Quais?</p> <p>1- Comunicação constante entre residentes, preceptores do serviço, tutores docentes e coordenação do Programa</p> <p>2- Atuação e trabalhos desenvolvidos por todos os residentes</p> <p>3- Relações interpessoais</p> <p>4- Processo de trabalho poderá ser construído e reconstruído.</p> <p>5- Os métodos utilizados e as ações pedagógicas devem articular o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constituem atributos indispensáveis à formação de um profissional capaz de atuar num ambiente de multidisciplinaridade</p> <p><input type="checkbox"/> Não.</p>

<p>C4. Descreve o método de avaliação preconizado pela instituição dentro do projeto pedagógico?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim () Não. Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito? () Método; <input checked="" type="checkbox"/> Instrumento; () elemento</p> <p>Avaliações periódicas conforme legislação vigente e realizadas por diferentes formatos: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação e avaliação cognitiva.</p> <p>A avaliação das diferentes áreas de concentração (programas) se dará ao final de cada trimestre, com data estipulada no calendário de atividades, conduzida pelo coordenador do Programa de Residência Multiprofissional da Universidade Federal de Uberlândia. Nela serão levantados os pontos positivos e negativos, bem como elencadas as ações a serem desenvolvidas para correção dos problemas e para melhoria do aprendizado. A avaliação do Programa Geral de Residência Multiprofissional da Universidade Federal de Uberlândia será realizada no último mês de cada semestre, com data estipulada no calendário de atividades, conduzida pelo coordenador deste Programa.</p> <p>() Não.</p>
<p>C5. Há concordância entre o método de ensino-aprendizagem escolhido e o método avaliativo?</p>	<p>() Sim. () Não. <input checked="" type="checkbox"/> Não há definição da metodologia e/ou do sistema avaliativo para comparação.</p>
<p>C6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?</p>	<p>A utilização de estratégias pedagógicas que estimulem o crescimento pessoal e profissional do residente é de fundamental importância. Assim, os métodos utilizados e as ações pedagógicas devem articular o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constituem atributos indispensáveis à formação de um profissional capaz de atuar num ambiente de multidisciplinaridade.</p>
<p>C7. Os projetos pedagógicos analisados estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Área da Saúde?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim.</p>

	() Não.
C8. Marco Referencial escolhido pela instituição.	Na estruturação deste Programa de Residência Multiprofissional, a Comissão encarregada de elaborá-lo, partiu dos pressupostos apresentados pelo Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar dos HUs Federais e de outros considerados importantes para o alcance de bons resultados
E.Avaliação Do Rigor Metodológico	
1. Houve clareza na definição do método, designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados pela instituição?	() Sim. (X) Não. Não houve clareza da metodologia utilizada. Apenas citações de elementos e técnicas sugestivas de uma metodologia.

A.Identificação	
Numeração: 7.3	
Instituição de Residência	(X) Universidade () Hospital () Centro de pesquisa () Prefeitura/ Serviço Municipal de Saúde () Outro. Qual?
Quantidade de Programas Multiprofissionais Ofertados pela Instituição:	07 Programas: Saúde Coletiva, Saúde Mental, Oncologia, Saúde da Criança, Nutrição Clínica, Pacientes com Necessidades Especiais e Pacientes Críticos. 06 programas possuem projeto pedagógico e serão avaliados.
Ano de concretização da RMS:	2010
Ano de elaboração do Projeto Pedagógico/ Regimento Interno vigente:	2012/2013
B. Tipo de documento analisado	
() Regimento Interno	
() Projeto Pedagógico Geral	
(X) Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado	Atenção em Saúde da Criança

C. Características Metodológicas Do Estudo	
<p>C1. Qual o método/ metodologia utilizado pela Instituição?</p>	<p><input type="checkbox"/> Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem e/ ou inovadoras</p> <p><input type="checkbox"/> Metodologias Tradicionais de ensino-aprendizagem.</p> <p><input type="checkbox"/> Associação de métodos ativos com métodos tradicionais.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Não cita claramente.</p>
<p>C2. Aponta ferramentas (técnicas ou tecnologias) para a aplicação?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim. Quais?</p> <p>1- Dinâmicas de trabalho em grupo 2- Discussões coletivas 3- Portfólio 4- Autoavaliação 5- Avaliação: organizado pelos tutores, entretanto, com sugestão de sempre mudar o método avaliativo 6- Equipamentos de informática com banda larga na biblioteca que poderão também ser utilizados pelo Programa.</p> <p><input type="checkbox"/> Não.</p>
<p>C3. Aponta elementos que descrevem alguma metodologia de ensino-aprendizagem?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim. Quais?</p> <p>1 - Visão humanista, reflexiva e crítica. 2- Comunicação constante entre residentes, preceptores do serviço, tutores docentes e coordenação do Programa 3- A integração dos conhecimentos dos diferentes profissionais envolvidos 4- Relações interpessoais 5- Projeto pedagógico prevê uma formação dinâmica e itinerante pela rede de serviços 6- Os métodos utilizados e as ações pedagógicas devem articular o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constituem atributos indispensáveis à formação de um profissional capaz de atuar num ambiente de multidisciplinaridade</p>

	() Não.
<p>C4. Descreve o método de avaliação preconizado pela instituição dentro do projeto pedagógico?</p>	<p>(X) Sim () Não. Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito? () Método; (X) Instrumento; (X) elemento</p> <p>Avaliações das disciplinas teóricas: A cada atividade teórica serão atribuídos 100 pontos e, para ser aprovado, o residente deverá ter nota igual ou superior a 70 pontos. As atividades teóricas serão avaliadas pelos professores envolvidos que terá autonomia para propor as formas ou instrumentos avaliativos que julgar mais adequados às suas especificidades e peculiaridades de seu trabalho pedagógico. Será recomendado, entretanto, que os instrumentos de avaliação sejam feitos de modo diversificado e aplicados ao longo do processo de aprendizagem e não apenas ao final de cada semestre letivo.</p> <p>A avaliação do residente nas atividades práticas será realizada considerando a frequência, a responsabilidade demonstrada durante as atividades, o conhecimento e habilidade no desempenho das atividades e o relacionamento interpessoal durante sua participação no programa. A avaliação das atividades práticas será um processo contínuo e permanente com função diagnóstica e processual e será feita através de portfólios, de maneira a possibilitar a constante reflexão sobre o processo formativo do aluno.</p> <p>O processo de avaliação do residente será realizado pelos preceptores com participação dos tutores e dos próprios residentes que deverão fazer sua auto-avaliação.</p> <p>A avaliação das áreas de concentração se dará ao final de cada trimestre, com data estipulada no calendário de atividades, conduzida pelo coordenador do Programa de Residência Multiprofissional. Nela serão levantados os pontos positivos e negativos, bem como elencadas as ações a serem desenvolvidas para correção dos problemas e para melhoria do aprendizado. A avaliação do Programa de Residência Multiprofissional será realizada no último mês de cada semestre, com data estipulada no calendário de atividades, conduzida pelo coordenador deste Programa.</p>

	<p>AVALIAÇÃO DISCENTE: Avaliações periódicas conforme legislação vigente e realizadas por diferentes formatos: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação, avaliação cognitiva.</p> <p>AVALIAÇÃO DOCENTE: Avaliações periódicas conforme determinação da COREMU: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação, avaliação discente, produção profissional.</p> <p>AVALIAÇÃO DO PROGRAMA: Avaliações periódicas conforme determinação da COREMU o Interna: Avaliação discente e docente: questionário auto-informe não identificado e grupos focais o Externa: Analisar a visibilidade institucional do programa, os convênios firmados, os programas implantados e desenvolvidos e a participação da população na construção dos programas de saúde, o impacto na comunidade e os indicadores de saúde.</p> <p>() Não.</p>
<p>C5. Há concordância entre o método de ensino-aprendizagem escolhido e o método avaliativo?</p>	<p>() Sim.</p> <p>() Não.</p> <p>(X) Não há definição da metodologia e/ou do sistema avaliativo para comparação.</p>
<p>C6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?</p>	<p>A utilização de estratégias pedagógicas que estimulem o crescimento pessoal e profissional do residente é de fundamental importância. Assim, os métodos utilizados e as ações pedagógicas devem articular o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constituem atributos indispensáveis à formação de um profissional capaz de atuar num ambiente de multidisciplinaridade.</p> <p>Será recomendado, entretanto, que os instrumentos de avaliação sejam feitos de modo diversificado e aplicados ao longo do processo de aprendizagem e não apenas ao final de cada semestre letivo.</p>
<p>C7. Os projetos pedagógicos analisados estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Área da Saúde?</p>	<p>(X) Sim.</p> <p>() Não.</p>

C8. Marco Referencial escolhido pela instituição.	Na estruturação deste Programa de Residência Multiprofissional, a Comissão encarregada de elaborá-lo, partiu dos pressupostos apresentados pelo Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar dos HUs Federais e de outros considerados importantes para o alcance de bons resultados
E.Avaliação Do Rigor Metodológico	
1. Houve clareza na definição do método , designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados pela instituição?	() Sim. (X) Não. Não houve clareza da metodologia utilizada. Apenas citações de elementos e técnicas sugestivas de uma metodologia.

A. Identificação	
Numeração: 7.4	
Instituição de Residência	(X) Universidade () Hospital () Centro de pesquisa () Prefeitura/ Serviço Municipal de Saúde () Outro. Qual?
Quantidade de Programas Multiprofissionais Ofertados pela Instituição:	07 Programas: Saúde Coletiva, Saúde Mental, Oncologia, Saúde da Criança, Nutrição Clínica, Pacientes com Necessidades Especiais e Pacientes Críticos. 06 programas possuem projeto pedagógico e serão avaliados.
Ano de concretização da RMS:	2010
Ano de elaboração do Projeto Pedagógico/ Regimento Interno vigente:	2012/2013
B. Tipo de documento analisado	
() Regimento Interno	
() Projeto Pedagógico Geral	
(X) Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado	Atenção em Nutrição Clínica
C. Características Metodológicas Do Estudo	

<p>C1. Qual o método/ metodologia utilizado pela Instituição?</p>	<p><input type="checkbox"/> Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem e/ ou inovadoras</p> <p><input type="checkbox"/> Metodologias Tradicionais de ensino-aprendizagem.</p> <p><input type="checkbox"/> Associação de métodos ativos com métodos tradicionais.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Não cita claramente.</p>
<p>C2. Aponta ferramentas (técnicas ou tecnologias) para a aplicação?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim. Quais?</p> <p>1- Dinâmicas de trabalho em grupo</p> <p>2- Discussões coletivas</p> <p>3- Portfólio</p> <p>4- Autoavaliação</p> <p>5- Ferramentas de avaliação: inter pares e cognitiva.</p> <p>6- Laboratórios de informática montados como salas de aula</p> <p><input type="checkbox"/> Não.</p>
<p>C3. Aponta elementos que descrevem alguma metodologia de ensino-aprendizagem?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim. Quais?</p> <p>1 - Formar profissionais com visão humanista, reflexiva e crítica.</p> <p>2- Comunicação constante entre residentes, preceptores do serviço, tutores docentes e coordenação do Programa</p> <p>3- A integração dos conhecimentos dos diferentes profissionais envolvidos</p> <p>4- Relações interpessoais</p> <p>5- Aprendizagem em equipe</p> <p>6- Além das atividades de ensino, desenvolvem de forma efetiva e constante, as atividades de pesquisa e de extensão, o que colabora significativamente com sua capacidade para o desenvolvimento do Programa proposto.</p> <p>7- Os métodos utilizados e as ações pedagógicas devem articular o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constituem atributos indispensáveis à formação de um profissional capaz de atuar num ambiente de multidisciplinaridade</p> <p><input type="checkbox"/> Não.</p>

<p>C4. Descreve o método de avaliação preconizado pela instituição dentro do projeto pedagógico?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim () Não. Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito? () Método; <input checked="" type="checkbox"/> Instrumento; <input checked="" type="checkbox"/> elemento</p> <p>Avaliações periódicas conforme legislação vigente e realizadas com a utilização de diferentes formatos: portfólio, avaliação inter-pares, autoavaliação, avaliação cognitiva.</p> <p>A avaliação das áreas de concentração se dará ao final de cada trimestre, com data estipulada no calendário de atividades, conduzida pelo coordenador do Programa de Residência Multiprofissional. Nela serão levantados os pontos positivos e negativos, bem como elencadas as ações a serem desenvolvidas para correção dos problemas e para melhoria do aprendizado. A avaliação do Programa de Residência Multiprofissional será realizada no último mês de cada semestre, com data estipulada no calendário de atividades, conduzida pelo coordenador deste Programa.</p> <p>AVALIAÇÃO DISCENTE: Avaliações periódicas conforme legislação vigente e realizadas por diferentes formatos: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação, avaliação cognitiva.</p> <p>AVALIAÇÃO DOCENTE: Avaliações periódicas conforme determinação da COREMU: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação, avaliação discente, produção profissional.</p> <p>AVALIAÇÃO DO PROGRAMA: Avaliações periódicas conforme determinação da COREMU o Interna: Avaliação discente e docente: questionário auto-informe não identificado e grupos focais o Externa: Analisar a visibilidade institucional do programa, os convênios firmados, os programas implantados e desenvolvidos e a participação da população na construção dos programas de saúde, o impacto na comunidade e os indicadores de saúde.</p>
<p>C5. Há concordância entre o método de ensino-aprendizagem escolhido e o método avaliativo?</p>	<p>() Sim. () Não.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Não há definição da metodologia e/ou do sistema avaliativo para comparação.</p>

<p>C6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?</p>	<p>A utilização de estratégias pedagógicas que estimulem o crescimento pessoal e profissional do residente é de fundamental importância. Assim, os métodos utilizados e as ações pedagógicas devem articular o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constituem atributos indispensáveis à formação de um profissional capaz de atuar num ambiente de multidisciplinaridade.</p>
<p>C7. Os projetos pedagógicos analisados estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Área da Saúde?</p>	<p>(X) Sim. () Não.</p>
<p>C8. Marco Referencial escolhido pela instituição.</p>	<p>Na estruturação deste Programa de Residência Multiprofissional, a Comissão encarregada de elaborá-lo, partiu dos pressupostos apresentados pelo Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar dos HUs Federais e de outros considerados importantes para o alcance de bons resultados</p>
<p>E.Avaliação Do Rigor Metodológico</p>	
<p>1. Houve clareza na definição do método, designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados pela instituição?</p>	<p>() Sim. (X) Não. Não houve clareza da metodologia utilizada. Apenas citações de elementos e técnicas sugestivas de uma metodologia.</p>

<p>A.Identificação</p>	
<p>Numeração: 7.5</p>	
<p>Instituição de Residência</p>	<p>(X) Universidade () Hospital () Centro de pesquisa () Prefeitura/ Serviço Municipal de Saúde () Outro. Qual?</p>

Quantidade de Programas Multiprofissionais Ofertados pela Instituição:	07 Programas: Saúde Coletiva, Saúde Mental, Oncologia, Saúde da Criança, Nutrição Clínica, Pacientes com Necessidades Especiais e Pacientes Críticos. 06 programas possuem projeto pedagógico e serão avaliados.
Ano de concretização da RMS:	2012
Ano de elaboração do Projeto Pedagógico/ Regimento Interno vigente:	2012/2013
B. Tipo de documento analisado	
<input type="checkbox"/> Regimento Interno	
<input type="checkbox"/> Projeto Pedagógico Geral	
<input checked="" type="checkbox"/> Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado	Atenção em Pacientes em Estado Crítico
C. Características Metodológicas Do Estudo	
C1. Qual o método/ metodologia utilizado pela Instituição?	<input type="checkbox"/> Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem e/ ou inovadoras <input type="checkbox"/> Metodologias Tradicionais de ensino-aprendizagem. <input type="checkbox"/> Associação de métodos ativos com métodos tradicionais. <input checked="" type="checkbox"/> Não cita claramente.
C2. Aponta ferramentas (técnicas ou tecnologias) para a aplicação?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim. Quais? 1- Dinâmicas de trabalho em grupo 2- Discussões coletivas 3- Portfólio 4- Autoavaliação 5- Ferramentas de avaliação: ficha de avaliação e outras técnicas citadas na coluna de avaliação. <input type="checkbox"/> Não.
C3. Aponta elementos que descrevem alguma metodologia de ensino-aprendizagem?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim. Quais? 1 - Formar profissionais com visão humanista, reflexiva e crítica. 2- Comunicação constante entre residentes, preceptores do serviço, tutores docentes e coordenação do

	<p>Programa</p> <p>3- A integração dos conhecimentos dos diferentes profissionais envolvidos</p> <p>4- Relações interpessoais</p> <p>5- Aprendizagem em equipe</p> <p>6- Processo de trabalho seja potencialmente construído e reconstruído.</p> <p>7- Além das atividades de ensino, desenvolvem de forma efetiva e constante, as atividades de pesquisa e de extensão, o que colabora significativamente com sua capacidade para o desenvolvimento do Programa proposto.</p> <p>8- Os métodos utilizados e as ações pedagógicas devem articular o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constituem atributos indispensáveis à formação de um profissional capaz de atuar num ambiente de multidisciplinaridade</p> <p>() Não.</p>
<p>C4. Descreve o método de avaliação preconizado pela instituição dentro do projeto pedagógico?</p>	<p>(X) Sim () Não.</p> <p>Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito?</p> <p>() Método; (X) Instrumento; () elemento</p> <p>O processo de avaliação vem a partir de uma FICHA DE AVALIAÇÃO DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAL pré estabelecida com a pontuação e conceitos que deverão ser analisados, sendo eles: ITENS A SEREM AVALIADAS</p> <p>PONTUAÇÃO 1 – RESPONSABILIDADE 24 PONTOS, REALIZAÇÃO DAS TAREFAS 48 PONTOS, RELACIONAMENTO INTERPESSOAL 28 PONTOS, TOTAL 100 PONTOS Nota Excelente (item 1 =6, item 2 = 8, item 3 =7) - O item é sempre alcançado. Nota Muito bom (item 1 =5, item 2 = 7, item 3 =6) Na maioria das vezes o item é realizado. O aluno reconhece dificuldades e tente superá-las. Nota Bom (item 1 =4, item 2 = 5-6, item 3 =5) - O item é basicamente alcançado. Nota Sofrível (item 1 =2-3, item 2 =3-4, item 3 =3-4) – Aspectos importantes do item estão falhas ou não foram cumpridos. Nota Nulo (item 1 = 0-1 ítem 2 = 0-2, item 3 =0-2) - O item é praticamente não realizado ou é realizado erroneamente.</p> <p>Abaixo do arquivo da ficha de avaliação vão as</p>

	<p>definições de cada conceito, como proposta de auxiliar os preceptores nas definições e pontuações.</p> <p>A avaliação das áreas de concentração se dará ao final de cada trimestre, com data estipulada no calendário de atividades, conduzida pelo coordenador do Programa de Residência Multiprofissional. Nela serão levantados os pontos positivos e negativos, bem como elencadas as ações a serem desenvolvidas para correção dos problemas e para melhoria do aprendizado. A avaliação do Programa de Residência Multiprofissional será realizada no último mês de cada semestre, com data estipulada no calendário de atividades, conduzida pelo coordenador deste Programa.</p> <p>AVALIAÇÃO DISCENTE: Avaliações periódicas conforme legislação vigente e realizadas por diferentes formatos: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação, avaliação cognitiva.</p> <p>AVALIAÇÃO DOCENTE: Avaliações periódicas conforme determinação da COREMU: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação, avaliação discente, produção profissional.</p> <p>AVALIAÇÃO DO PROGRAMA: Avaliações periódicas conforme determinação da COREMU o Interna: Avaliação discente e docente: questionário auto-informe não identificado e grupos focais o Externa: Analisar a visibilidade institucional do programa, os convênios firmados, os programas implantados e desenvolvidos e a participação da população na construção dos programas de saúde, o impacto na comunidade e os indicadores de saúde.</p> <p>() Não.</p>
<p>C5. Há concordância entre o método de ensino-aprendizagem escolhido e o método avaliativo?</p>	<p>() Sim.</p> <p>() Não.</p> <p>(X) Não há definição da metodologia e/ou do sistema avaliativo para comparação.</p>
<p>C6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?</p>	<p>A utilização de estratégias pedagógicas que estimulem o crescimento pessoal e profissional do residente é de fundamental importância. Assim, os métodos utilizados e as ações pedagógicas devem articular o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender</p>

	a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constituem atributos indispensáveis à formação de um profissional capaz de atuar num ambiente de multidisciplinaridade.
C7. Os projetos pedagógicos analisados estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Área da Saúde?	(X) Sim. () Não.
C8. Marco Referencial escolhido pela instituição.	Na estruturação deste Programa de Residência Multiprofissional, a Comissão encarregada de elaborá-lo, partiu dos pressupostos apresentados pelo Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar dos HUs Federais e de outros considerados importantes para o alcance de bons resultados
E.Avaliação Do Rigor Metodológico	
1. Houve clareza na definição do método , designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados pela instituição?	() Sim. (X) Não. Não. Não houve clareza da metodologia utilizada. Apenas citações de elementos e técnicas sugestivas de uma metodologia.

A. Identificação	
Numeração: 8	
Instituição de Residência	(X) Universidade () Hospital () Centro de pesquisa () Prefeitura/ Serviço Municipal de Saúde () Outro. Qual?
Quantidade de Programas Multiprofissionais Ofertados pela Instituição:	03 Programas: Saúde do Adulto, Saúde do Idoso e Saúde da Criança e do Adolescente
Ano de concretização da RMS:	2010
Ano de elaboração do Projeto Pedagógico/ Regimento Interno vigente:	2017
B. Tipo de documento analisado	
() Regimento Interno	

(X) Projeto Pedagógico Geral	Aborda todos os programas ofertados
() Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado	
C. Características Metodológicas Do Estudo	
C1. Qual o método/ metodologia utilizado pela Instituição?	<p>(X) Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem e/ ou inovadoras Outros métodos: Aprendizagem baseada em problemas e Problematização</p> <p>() Metodologias Tradicionais de ensino-aprendizagem.</p> <p>() Associação de métodos ativos com métodos tradicionais.</p> <p>() Não cita claramente.</p>
C2. Aponta ferramentas (técnicas ou tecnologias) para a aplicação?	<p>(X) Sim. Quais?</p> <p>1- Acompanhamento por meio de tutoria/preceptoria 2- Avaliação contínua e processual: formativa 2.1- Avaliação somativa também é usada. 3- Laboratórios 4- Recursos audiovisuais, quadros e espaço para atividades individuais e coletivas.</p> <p>() Não.</p>
C3. Aponta elementos que descrevem alguma metodologia de ensino-aprendizagem?	<p>(X) Sim. Quais?</p> <p>1- Aprendizagem significativa e diferenciada 2- Desenvolvendo projetos vinculados a grupos de pesquisa 3- Construção coletiva 4- Discussão entre os diversos sujeitos 5- Interdisciplinaridade 6- O residente é instigado a problematizar e socializar sua experiência</p> <p>() Não.</p>

<p>C4. Descreve o método de avaliação preconizado pela instituição dentro do projeto pedagógico?</p>	<p>(X) Sim () Não. Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito? (X) Método; (X) Instrumento; (X) elemento</p> <p>O residente é avaliado de maneira formativa, buscando a melhoria do processo ensino-aprendizagem e de maneira somativa, identificando o grau de alcance dos objetivos preestabelecidos. programa. Na avaliação formativa utiliza-se a auto-avaliação realizada pelo residente nas atividades de ensino-aprendizagem e a avaliação realizada pelos demais membros do grupo ou equipe de trabalho sobre o desempenho do residente. Na avaliação somativa do residente, busca-se analisar os atributos ou capacidades (aspectos cognitivos, as habilidades e as atitudes) por meio das tarefas realizadas, sendo de responsabilidade final dos preceptores. Haverá momentos formais de avaliação de desempenho dos residentes nos quais as avaliações realizadas no dia-a-dia, registradas em formatos específicos, são discutidas com os próprios residentes e analisada por outros docentes vinculados ao programa, mas não diretamente a atividade avaliada, garantindo um processo transparente, democrático e ampliado para melhoria do programa como um todo e dos desempenhos individuais em particular.</p> <p>Assim, a avaliação formativa dos residentes é realizada de forma contínua e em processo. A avaliação somativa para certificação de competência, ao final do programa, é fundamentada na análise do desenvolvimento de cada residente em relação ao seu próprio ponto de partida e em relação ao padrão estabelecido como satisfatório para certificação de competência, sendo responsabilidade final do preceptor e avaliadores.</p> <p>A avaliação somativa possui conceitos e notas estabelecidas na ficha de avaliação do residente. Cada competência tem um peso diferente. Avaliação do programa: A Instituição pela Coordenação do Curso de Residência Multiprofissional busca apresentar mecanismos de auto-avaliação para o curso. Os preceptores e tutores são avaliados pelos</p>
---	--

	residentes em relação a um conjunto de desempenhos relacionados à tarefa de supervisão, ao final de a cada semestre.
C5. Há concordância entre o método de ensino-aprendizagem escolhido e o método avaliativo ?	(X) Sim. () Não. () Não há definição da metodologia e/ou do sistema avaliativo para comparação.
C6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?	A opção pela metodologia da problematização foi motivada pela consideração do perfil do aluno ingressante: tratar-se-á de profissionais de diversas categorias inseridos em diferentes cenários de prática, por isso, o processo ensino-aprendizagem visa oportunizar a contínua relação entre teoria e prática, aprendizado e intervenção social fazendo com que as experiências sejam ponto de partida e de chegada do processo formativo. O acompanhamento do processo ensino-aprendizagem é realizado por meio de tutoria/preceptoria. O desenvolvimento das atividades teórico-práticas ocorrerá através do acompanhamento sistemático do Preceptor e do Tutor de cada área específica.
C7. Os projetos pedagógicos analisados estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Área da Saúde?	(X) Sim. () Não.
C8. Marco Referencial escolhido pela instituição.	Não explica.
E.Avaliação Do Rigor Metodológico	
1. Houve clareza na definição do método , designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados pela instituição?	(X) Sim. () Não.

Apêndice 3. 17 fichas de coleta de dados dos artigos selecionados nas bases de dados (conforme modelo Ursi adaptado), 2024

A.Identificação	
Título do artigo:	Um Relato de Caso Sobre a Construção e

	Elaboração do Portfólio como Metodologia Avaliativa de Aprendizagem
Título do periódico:	Cienc. enferm ; 21(3): 101-112, dic. 2015. ilus
Autores:	Letice Dalla Lana e Juceline Arend Birner
Local de trabalho:	Universidade Federal de Santa Maria/BR / Universidade Federal do Rio Grande do Sul/BR
País:	Brasil
Idioma:	Português
Ano de publicação:	2015
Link para acessar Artigo/Projeto	Não há.
B. Instituição sede do estudo	
<input type="checkbox"/> Hospital	
<input checked="" type="checkbox"/> Universidade	Programa de Residência Multiprofissional em Sistema Público de Saúde
<input type="checkbox"/> Centro de pesquisa	
<input type="checkbox"/> Instituição Única	
<input type="checkbox"/> Pesquisa Multicêntrica	
<input type="checkbox"/> Outras Instituições	
<input type="checkbox"/> Não Identificado Local	
C. Tipo de publicação:	
<input type="checkbox"/> Relato de Caso	
<input checked="" type="checkbox"/> Relato de Experiência	
<input type="checkbox"/> Revisões da literatura	
<input type="checkbox"/> Estudo original	
<input type="checkbox"/> Outros. Citar:	
D. Características Metodológicas Do Estudo	
D.1. Participantes do estudo:	Relato de experiência de uma enfermeira residente de um programa multiprofissional.

<p>D2. Descreve o método/metodologia aplicado?</p>	<p>() Sim. (X) Não. Qual é o método/metodologia descrito? Não descreveu o método, descreveu um instrumento avaliativo e de aprendizagem que tem consonância com métodos ativos: Portfólio.</p>
<p>D3. Explicação da Concepção (conceito, referencial teórico e linha de pensamento).</p>	<p>Referencial teórico utilizado: Sá-Chaves I (org.) Formação, conhecimento e supervisão: contributos nas áreas da formação de professores e de outros profissionais. Aveiro: Universidade de Aveiro; 2000. (Estudos temáticos 1).</p>
<p>D4. Descreve o método/instrumento/elemento de avaliação preconizado?</p>	<p>(X) Sim () Não. Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito? () Método; (X) Instrumento; () elemento</p> <p>1 - Portfólio. Definições: método de avaliação e aprendizagem prático-teórico. Sugere benefícios pois: os períodos de construção, elaboração e avaliação do portfólio, visando potencialidades e dificuldades na perspectiva do residente. É uma ferramenta de avaliação eficaz na residência, conectada a um processo em evolução e não apenas a um momento particular do desenvolvimento do residente. Modelo preconizado pelo projeto pedagógico do programa de residência. Objetivo fornecer um registro a médio e longo prazo da evolução do seu rendimento e da sua evolução diante das atividades desempenhadas. Permitindo uma avaliação mais concisa e fidedigna das competências adquiridas pelo aluno durante um certo período. O portfólio passa por três etapas: 1 perspectiva do residente (elaboração do portfólio) ; 2 avaliação do portfólio (perspectiva da avaliação conjunta entre preceptoria/ residente); e 3 portfólio como instrumento de aprendizagem (feedback por parte dos avaliadores). Avalia aspectos intelectuais, motores e não apenas técnicos.</p>

<p>D5. Descreve elementos/técnicas ou tecnologias do método/metodologia eleito (s) para o estudo?</p>	<p>(X) Sim. Quais? 1- Portfólio - Viabiliza profissionais críticos e reflexivos. Construção e reconstrução da aprendizagem. 2- Capacitação dos preceptores - o avaliador deveria fazer um curso para aprimoramento dos processos de trabalho e gestão do residente nos espaços atuantes 3- Processo de feedback entre preceptor e residente. 4- Espaços de troca - Caracterizando um espaço para a troca de saberes e de construção conjunta do conhecimento 5- Movimenta não só os residentes, mas também os preceptores para adotarem medidas de ensino mais inovadoras e não tradicionais 6- Trabalho pedagógico reflexivo e participativo.</p> <p>() Não.</p>
<p>D6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?</p>	<p>Revela-se que o portfólio é indispensável para a renovação de conhecimentos e competências de forma contínua no aluno, haja vista a os momentos de troca entre todos os envolvidos no Programa de Residência e as relações de trabalho com os membros da equipe, capaz de desenvolver as competências e as dimensões assistencial e gerencial no residente.</p> <p>Sugere-se maior estudo sobre o uso do portfólio na visão do residente e do preceptor considerado do ponto de vista dos autores relatores deste estudo, como educador.</p>
<p>D7. Encontrou-se dificuldades na utilização desse método/metodologia de ensino-aprendizagem?</p>	<p>(X) Sim. Foram separados em aspectos positivos e negativos nas três etapas de produção do portfólio.</p> <p>Pontos positivos: na construção do portfólio - a liberdade do residente para construir seu portfólio haja vista a falta de padronização pelo Programa de Residência induzindo. Na etapa de avaliação do portfólio - pontos positivos à presença da preceptora como avaliadora, tendo em vista a sua proximidade com a realidade vivenciada pelo residente. Outro ponto positivo foi a continuidade entre a construção do portfólio e o percurso avaliativo do portfólio. Na última etapa de portfólio como instrumento de aprendizagem identificou-se apenas aspectos</p>

	<p>positivos.</p> <p>Pontos negativos: na construção do portfólio - falta de um modelo pré-estabelecido para a construção do portfólio, bem como a falta de padronização, pois não há um fluxograma no qual o residente possa se basear. Na etapa de avaliação do portfólio - etapa de avaliação foi a morosidade entre o parecer do preceptor e o envio de novos relatos pelo residente, principalmente por não apresentar um modelo pré-estabelecido pelo Programa de residência e não apresentar um fluxo de avaliação de troca entre o avaliador e o residente.</p> <p>Podemos inferir que estas dificuldades estão associada ao apego ainda existente sobre a metodologia tradicional que preconiza uma estrutura padrão ou a adoção de avaliações prontas (provas).</p> <p>() Não.</p>
--	---

E.Avaliação Do Rigor Metodológico

1. Houve clareza na definição do método, designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados?	<p>(X) Sim. Houve clareza do instrumento utilizado</p> <p>() Não.</p>
2. Houve a definição e utilização de mais de um método/metodologia utilizado?	<p>() Sim.</p> <p>(X) Não.</p>

A. Identificação	
Título do artigo:	Práticas grupais no ensino do estado da arte com residentes multiprofissionais em saúde
Título do periódico:	Rev Gaúcha Enferm. 2019;40:e20180210.
Autores:	Gabriela Silva dos Santos, Ana Beatriz Azevedo Queiroz, Cosme Sueli de Faria Pereira, Ann Mary Machado Tinoco Feitosa Rosas, Lia Márcia Cruz da Silveira, Sandra Regina Barros Telles Rodrigues.
Local de trabalho:	Universidade Federal do Rio de Janeiro
País:	Brasil
Idioma:	Português
Ano de publicação:	2019

Link para acessar Artigo/Projeto	doi: https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180210
B. Instituição sede do estudo	
<input checked="" type="checkbox"/> Hospital	Hospital Escola
<input type="checkbox"/> Universidade	
<input type="checkbox"/> Centro de pesquisa	
<input type="checkbox"/> Instituição Única	
<input type="checkbox"/> Pesquisa Multicêntrica	
<input type="checkbox"/> Outras Instituições	
<input type="checkbox"/> Não Identificado Local	
C. Tipo de publicação:	
<input type="checkbox"/> Relato de Caso	
<input checked="" type="checkbox"/> Relato de Experiência	
<input type="checkbox"/> Revisões da literatura	
<input type="checkbox"/> Estudo original	
<input type="checkbox"/> Outros. Citar:	
D. Características Metodológicas Do Estudo	
D.1. Participantes do estudo:	Residentes Multiprofissionais em Saúde
D2. Descreve o método/metodologia aplicado?	(X) Sim. () Não. Qual é o método/metodologia descrito? 1- Referência às Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem.
D3. Explicação da Concepção (conceito, referencial teórico e linha de pensamento).	Não há.

<p>D4. Descreve o método/instrumento/elemento de avaliação preconizado?</p>	<p><input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não. Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito? <input type="checkbox"/> Método; <input type="checkbox"/> Instrumento; <input type="checkbox"/> elemento</p>
<p>D5. Descreve elementos/técnicas ou tecnologias do método/metodologia eleito (s) para o estudo?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim. Quais? 1- Uso das práticas grupais World Café e Árvore do conhecimento- Método criativo sensível, para o ensino do estado da arte. Deverá contar de participantes e um anfitrião para conduzir os conhecimentos e as reflexões. 2- Acontece aula expositiva pela dinamizadora, com auxílio de recursos audiovisuais. Antes e depois da aula, ocorre a dinâmica da Árvore do Conhecimento. <input type="checkbox"/> Não.</p>
<p>D6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?</p>	<p>A experiência demonstrou que as práticas grupais proporcionam um momento dinâmico de aprendizado e fortalece as interações entre os residentes. Adotar práticas grupais para o ensino do estado da arte com residentes multiprofissionais enriquece e facilita o processo de ensino. A troca de ideias, momentos de discussão estimulam a fixação do conteúdo de maneira crítica, uma vez que o conteúdo foi ressignificado para esse grupo.</p>
<p>D7. Encontrou-se dificuldades na utilização desse método/metodologia de ensino-aprendizagem?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim. Fazer uso de estratégias inovadoras para métodos de ensino tradicionais traz à tona grandes desafios. Ao se considerar o público abordado neste estudo, os esforços durante o processo de ensino não são os menores, uma vez que se trata de profissionais em saúde de categorias diferenciadas. <input type="checkbox"/> Não.</p>
<p>E.Avaliação Do Rigor Metodológico</p>	
<p>1. Houve clareza na definição do método, designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim. Houve clareza do instrumento e metodologia utilizados.</p>

	<input type="checkbox"/> Não.
2. Houve a definição e utilização de mais de um método/metodologia utilizado?	<input type="checkbox"/> Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não. Houve o uso de diferentes técnicas: World Cafê, Árvore do conhecimento (metodologias ativas) e Aula expositiva.

A. Identificação	
Título do artigo:	Prática na comunidade mediada pelo Arco de Maguerez: problematização em uma residência multiprofissional em saúde mental
Título do periódico:	REAS/EJCH Vol.Sup.35 e1406
Autores:	José de Siqueira Amorim Júnior, Francisco Arlysson da Silva Veríssimo, Tobias Júnior do Bomfim Ferreira, Fernanda Nascimento Severo, Alice Maria Correia Pequeno, Ana Patrícia Pereira Morais, Meirecele Calíope Leitinho, Paola Gondim Calvasina.
Local de trabalho:	Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará
País:	Brasil
Idioma:	Português
Ano de publicação:	2019
Link para acessar Artigo/Projeto	DOI: https://doi.org/10.25248/reas.e1406.2019
B. Instituição sede do estudo	
<input type="checkbox"/> Hospital	
<input type="checkbox"/> Universidade	
<input type="checkbox"/> Centro de pesquisa	
<input type="checkbox"/> Instituição Única	
<input type="checkbox"/> Pesquisa Multicêntrica	
<input checked="" type="checkbox"/> Outras Instituições	Centro de Atenção Psicossocial - CAPS - Residentes de uma Universidade
<input type="checkbox"/> Não Identificado Local	
C. Tipo de publicação:	

<input type="checkbox"/> Relato de Caso	
<input checked="" type="checkbox"/> Relato de Experiência	
<input type="checkbox"/> Revisões da literatura	
<input type="checkbox"/> Estudo original	
<input type="checkbox"/> Outros. Citar:	
D. Características Metodológicas Do Estudo	
D.1. Participantes do estudo:	Três mestrandos e dez discentes de uma residência multiprofissional em saúde mental
D2. Descreve o método/metodologia aplicado?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim. <input type="checkbox"/> Não. Qual é o método/metodologia descrito? 1- Metodologias Ativas 2- Método da problematização a partir de um instrumento chamado Arco de Charles Maguerez. O trabalho foi desenvolvido como atividade pedagógica de aplicação de estratégias educacionais contemplando os residentes e os mestrandos. A prática na comunidade teve como objetivo a reflexão dos residentes sobre um determinado problema encontrado na realidade do CAPS como ambiente de ensino-aprendizagem no programa de residência.
D3. Explicação da Concepção (conceito, referencial teórico e linha de pensamento).	Explica a metodologia do Arco de Maguerez através da referência: ROCHA R. O método da problematização: prevenção às drogas na escola e o combate a violência. Monografia – Universidade Estadual de Londrina; Londrina, 2008; 29p.
D4. Descreve o método/instrumento/elemento de avaliação preconizado?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não. Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito? <input type="checkbox"/> Método; <input type="checkbox"/> Instrumento; <input type="checkbox"/> elemento
D5. Descreve elementos/técnicas ou tecnologias do método/metodologia eleito (s) para o estudo?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim. Quais? 1- Arco de Charles Maguerez - processo formativo de ensino-aprendizagem. 2- Autonomia e construção do conhecimento

	coletivo () Não.
D6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?	Para que o processo de ensino-aprendizagem se torne efetivo, é necessário que o mesmo seja transformador, sendo que o aluno deve ser o autor responsável pelo próprio processo. Diante disso, é de suma importância que os docentes atuem como mediadores na aprendizagem, incentivando a participação e a busca dos educandos por novos conhecimentos, considerando sempre a experiência prévia destes para a produção e apropriação do conhecimento (LEAL LB, et al., 2018).
D7. Encontrou-se dificuldades na utilização desse método/metodologia de ensino-aprendizagem?	(X) Sim. Os residentes tiveram dificuldades na utilização do Arco de Maguerez por ser um método aplicado pela primeira vez. No entanto, as dificuldades foram minimizadas pela explicação das etapas e pela compreensão do referencial teórico que fundamenta a problematização. () Não.
E.Avaliação Do Rigor Metodológico	
1. Houve clareza na definição do método, designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados?	(X) Sim. Houve clareza do método e da metodologia utilizados. () Não.
2. Houve a definição e utilização de mais de um método/metodologia utilizado?	() Sim. (X) Não.

A.Identificação	
Título do artigo:	Fatores que interferem no ensino e aprendizagem de residentes multiprofissionais em saúde: revisão integrativa
Título do periódico:	ABCS Health Sci. 2019; 44(2):138-146
Autores:	Amanda de Lemos Mello, Guilherme Tavares de Arruda, Marlene Gomes Terra, Cristiane

	Trivisiol Arnemann, Daiana Foggiato de Siqueira.
Local de trabalho:	Universidade Federal de Santa Maria
País:	Brasil
Idioma:	Português
Ano de publicação:	2018
Link para acessar Artigo/Projeto:	DOI: https://dx.doi.org/10.7322/abcshs.v44i2.1176
B. Instituição sede do estudo	
<input type="checkbox"/> Hospital	
<input type="checkbox"/> Universidade	
<input type="checkbox"/> Centro de pesquisa	
<input type="checkbox"/> Instituição Única	
<input type="checkbox"/> Pesquisa Multicêntrica	
<input type="checkbox"/> Outras Instituições	
<input checked="" type="checkbox"/> Não Identificado Local	
C. Tipo de publicação:	
<input type="checkbox"/> Relato de Caso	
<input type="checkbox"/> Relato de Experiência	
<input checked="" type="checkbox"/> Revisões da literatura	
<input type="checkbox"/> Estudo original	
<input type="checkbox"/> Outros. Citar:	
D. Características Metodológicas Do Estudo	
D.1. Participantes do estudo:	Artigos selecionados nas bases de dados: LILACS, Medline e Scopus.
D2. Descreve o método/metodologia aplicado?	(X) Sim. () Não. Qual é o método/metodologia descrito? 1- Utilização de metodologias ativas a fim de proporcionar o aluno a problematização da realidade

	() Não.
D3.Explicitação da Concepção (conceito, referencial teórico e linha de pensamento).	Práticas pedagógicas orientadas pelos princípios da Educação Permanente em Saúde (EPS) e desencadeando espaços em que atores dialogam entre si. Referenciado em: Silva CT, Terra MG, Camponogara S, Kruse MHL, Roso CC, Xavier MS. Educação permanente em saúde a partir de profissionais de uma residência multidisciplinar: estudo de caso. Rev Gaúcha Enferm. 2014;35(3):49-54
D4. Descreve o método/instrumento/elemento de avaliação preconizado?	(X) Sim () Não. Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito? () Método; () Instrumento; (X) elemento As avaliações frente ao processo pedagógico necessitam abranger aspectos que consideram as experiências vivenciadas no decorrer dos cenários de prática bem como, o crescimento profissional do residente.
D5. Descreve elementos/técnicas ou tecnologias do método/metodologia eleito (s) para o estudo?	(X) Sim. Quais? 1- Oficinas, tutorias, preceptorias e seminários 2- Desenvolvimento dos processos avaliativos 3- Formação dos apoiadores pedagógicos (preceptores e tutores) 4- Interação entre as diferentes profissões 5- Formulação das estratégias de aprendizagem 6- Espaços Formativos 7- Processos Avaliativos 8- O residente precisa ser ator de seu próprio processo 9- Seminários de campo e de núcleo 10- Práticas formativas com base na experimentação () Não.
D6.Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?	As limitações na graduação influenciam na experiência dos residentes, para tanto, ações que vêm sendo desenvolvidas como os Projetos Pró-saúde e PET-saúde são estratégias que podem fortalecer e provocar a reformulação da formação profissional para que o residente não seja impactado pelo novo. Além disso, demais atividades podem ser desenvolvidas durante o processo de ensino-aprendizagem dos residentes, como espaços que o façam (re)construir a sua identidade profissional a fim de facilitar o entendimento e a aplicação de

	<p>novas perspectivas e ampliação do campo de valores da sua prática profissional.</p> <p>Nesse sentido, faz-se premente que os preceptores possam preparar pedagógico para auxiliar no pensar-agir reflexivo e crítico, auxiliando, dessa forma a práxis em saúde</p> <p>As avaliações frente ao processo pedagógico necessitam abranger aspectos que consideram as experiências vivenciadas no decorrer dos cenários de prática bem como, o crescimento profissional do residente. Compreendendo, dessa forma, sua aprendizagem teórica e científica, sua capacidade de reflexão crítica, tomada de decisão, além dos aspectos práticos</p>
D7. Encontrou-se dificuldades na utilização desse método/metodologia de ensino-aprendizagem?	<p>(X) Sim.</p> <p>Dificuldades encontradas no processo de ensino-aprendizagem: evidenciou-se fatores relacionados à compreensão do papel do residente; a importância da formação dos apoiadores pedagógicos e a interação entre as profissões; a pactuação das atividades entre as instituições de ensino e serviço; a relação entre a teoria e a prática e o desenvolvimento das ações de Educação Permanente em Saúde; a formulação das estratégias de aprendizagem, do planejamento e execução dos espaços formativos; e, os processos avaliativos.</p> <p>() Não.</p>
E.Avaliação Do Rigor Metodológico	
1. Houve clareza na definição do método, designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados?	<p>(X) Sim. Houve clareza na definição da metodologia mas não houve clareza na definição dos processos avaliativos mencionados.</p> <p>() Não.</p>
2. Houve a definição e utilização de mais de um método/metodologia utilizado?	<p>() Sim.</p> <p>(X) Não. Relata o uso de mais de uma ferramenta, entretanto, evidencia a utilização das metodologias ativas.</p>

A.Identificação	
Título do artigo:	Os desafios da formação problematizadora para profissionais de saúde em um programa

	de residência multiprofissional.
Título do periódico:	Interface (Botucatu). 2020; 24: e 180616.
Autores:	Maria Clara Santana Maroja, José Jailson de Almeida Júnior e Claudianny Amorim Noronha
Local de trabalho:	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
País:	Brasil
Idioma:	Português
Ano de publicação:	2020
Link para acessar Artigo/Projeto?	https://doi.org/10.1590/Interface.180616
B. Instituição sede do estudo	
<input type="checkbox"/> Hospital	
<input checked="" type="checkbox"/> Universidade	Programa de residência multiprofissional em Saúde Mental - Universidade Federal da Paraíba
<input type="checkbox"/> Centro de pesquisa	
<input type="checkbox"/> Instituição Única	
<input type="checkbox"/> Pesquisa Multicêntrica	
<input type="checkbox"/> Outras Instituições	
<input type="checkbox"/> Não Identificado Local	
C. Tipo de publicação:	
<input checked="" type="checkbox"/> Relato de Caso	Grupo Focal
<input type="checkbox"/> Relato de Experiência	
<input type="checkbox"/> Revisões da literatura	
<input type="checkbox"/> Estudo original	
<input type="checkbox"/> Outros. Citar:	
D. Características Metodológicas Do Estudo	
D.1. Participantes do estudo:	Residentes multiprofissionais do programa de Saúde Mental, tutores e preceptores do programa.

<p>D2. Descreve o método/metodologia aplicado?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim. () Não. Qual é o método/metodologia descrito? 1- Educação problematizadora 2- Ciclo retroalimentado ação-reflexão-ação 3- Educação Problematizadora - Pedagogia Problematizadora de Freire</p>
<p>D3. Explicação da Concepção (conceito, referencial teórico e linha de pensamento).</p>	<p>Utiliza como suporte teórico Paulo Freire e a Educação Permanente. Em:</p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. Educação permanente em saúde: um movimento instituinte de novas práticas no Ministério da Saúde: agenda 2014. Brasília: Ministério da Saúde; 2014.</p> <p>Freire P. Education for critical consciousness. London: Continuum; 2005. p. 3-18.</p>
<p>D4. Descreve o método/instrumento/elemento de avaliação preconizado?</p>	<p>() Sim (X) Não. Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito? () Método; () Instrumento; () elemento</p>
<p>D5. Descreve elementos/técnicas ou tecnologias do método/metodologia eleito (s) para o estudo?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim. Quais? 1- O processo educativo compreendido como produção de sujeitos críticos e reflexivos sobre a realidade. 2- Processo permanente de construção curricular 3- Diálogo entre todos os atores envolvidos nesse processo 4- Reflexão crítica 5- Ação-reflexão-ação 6- O conhecimento somente se constrói na ação coletiva. 7- Utilização da ferramenta “Café com Prosa”- rodas de conversa para se discutir, junto com os residentes, tutores, docentes e coordenadores do programa, sobre problemas que tensionam a realização das atividades nos serviços de saúde. Realizadas mensalmente. 8- Trabalho em equipe</p> <p>() Não.</p>

<p>D6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?</p>	<p>O currículo que projeta em seus conteúdos e métodos a realidade dos educandos vai muito além de tornar o ambiente educacional mais agradável ou interessante para os seus alunos. Também não deve limitar-se ao pensamento crítico sobre as situações-limite encontradas no contexto desses sujeitos. Deve-se pensar o papel da universidade naquela sociedade naquele momento e trabalhar o conhecimento em cenários reais e plurais da práxis, de modo a proporcionar novas reflexões e ações.</p> <p>Nota-se, assim, que os princípios e métodos da Pedagogia Problematizadora precisam ser esclarecidos aos residentes – desde o momento em que ingressam no curso – não apenas para evitar concepções equivocadas a respeito dessa pedagogia, mas sobretudo para que os alunos alcancem, na prática cotidiana, os objetivos da proposta pedagógica. O conservadorismo impõe, aos estudantes, provas de aptidão, requisitos, individualismo e retorno ao básico.</p>
<p>D7. Encontrou-se dificuldades na utilização desse método/metodologia de ensino-aprendizagem?</p>	<p>(X) Sim.</p> <p>O fato de haver, no início do curso, um estranhamento, entre os educandos, diante da proposta pedagógica da residência. Os depoimentos dos tutores mostram haver certa resistência dos alunos a esse tipo de metodologia, expressada quase que exclusivamente pelos residentes recém-ingressos– os mesmos que, é importante salientar, revelam também desconhecimento sobre a pedagogia problematizadora. Para esses residentes, a dinâmica pedagógica proposta pelo curso parece incumbir aos alunos atribuições inerentes aos professores, eximindo estes das responsabilidades de planejar e desenvolver as atividades curriculares, bem como de dar solução às situações-problema encontradas ao longo das experiências nos cenários de prática.</p> <p>Atribuem a esse modelo biologicista e hospitalocêntrico à características curriculares marcadas por disciplinas fragmentadas e centradas no conteúdo e no professor.</p> <p>() Não.</p>
<p>E.Avaliação Do Rigor Metodológico</p>	
<p>1. Houve clareza na definição do método, designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados?</p>	<p>(X) Sim. Houve clareza na definição da metodologia</p>

	<input type="checkbox"/> Não.
2. Houve a definição e utilização de mais de um método/metodologia utilizado?	<input type="checkbox"/> Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não.

A. Identificação	
Título do artigo:	Processo Ensino-Aprendizagem nas Preceptorias em Saúde: Percepção e Adaptação de Residentes Multiprofissionais
Título do periódico:	Trabalho & Educação, Belo Horizonte, v. 30, n. 2, p. 121–139, 2021.
Autores:	Karina Cicarelli e Camila Mugnai Vieira
Local de trabalho:	Faculdade de Medicina de Marília
País:	Brasil
Idioma:	Português
Ano de publicação:	2021
Link para acessar Artigo/Projeto	DOI: 10.35699/2238-037X.2021.25225. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/25225 .
B. Instituição sede do estudo	
<input type="checkbox"/> Hospital	
<input checked="" type="checkbox"/> Universidade	Residências Multiprofissionais da FAMEMA.
<input type="checkbox"/> Centro de pesquisa	
<input type="checkbox"/> Instituição Única	
<input type="checkbox"/> Pesquisa Multicêntrica	
<input type="checkbox"/> Outras Instituições	
<input type="checkbox"/> Não Identificado Local	
C. Tipo de publicação:	
<input type="checkbox"/> Relato de Caso	
<input type="checkbox"/> Relato de Experiência	
<input type="checkbox"/> Revisões da literatura	

(X) Outros. Citar:	Descritivo-exploratória de abordagem quanti-qualitativa
D. Características Metodológicas Do Estudo	
D.1. Participantes do estudo:	25 Residentes Multiprofissionais
D2. Descreve o método/metodologia aplicado?	(X) Sim. () Não. Qual é o método/metodologia descrito? 1- Metodologias ativas 2- Aprendizagem baseada em problemas e Problematização.
D3. Explicação da Concepção (conceito, referencial teórico e linha de pensamento).	Eixo pedagógico a Educação Permanente e Paulo Freire. Disponíveis em: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 51. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015. SILVA, Cristiane Trivisol da et al. Educação permanente em saúde a partir de profissionais de uma residência multidisciplinar: estudo de caso. Rev Gaúcha Enferm., v. 35, n. 3, p. 49-54, 2014.
D4. Descreve o método/instrumento/elemento de avaliação preconizado?	() Sim (X) Não. Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito? () Método; () Instrumento; () elemento
D5. Descreve elementos/técnicas ou tecnologias do método/metodologia eleito (s) para o estudo?	(X) Sim. Quais? 1- Cita que diversas são as estratégias de instituir as metodologias ativas de ensino-aprendizagem. 2- Educação problematizadora 3- Aprendizagem significativa 4- Processo de ação-reflexão-ação 5- A teorização acontece por meio dos casos reais da prática com os preceptores e tutores ligados ao programa. 6- Aprendizagem significativa 7- Reflexão crítica 8- Autonomia do educando 9- Discussão de casos 10- Professor mediador do processo 11- O preceptor deve ser um protagonista

	<p>devido à sua responsabilidade em colaborar na formação dos residentes.</p> <p>12- Acolhimento - ação pedagógica intencional</p> <p>13- O grupo é considerado um espaço de partilha, discussão e devolutiva imediata</p> <p>() Não.</p>
<p>D6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?</p>	<p>As RMS são potentes para a qualificação multiprofissional, e se utilizando das MAS podem levar o estudante a mudanças atitudinais, ampliam possibilidades de troca de saberes coletivas e favorecem ações de cuidado junto à população.</p> <p>Percebe-se que embora seja reconhecido o processo de aprendizado ativo e significativo pelos residentes, existe a necessidade de esclarecer os papéis de todos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, especialmente do residente em relação aos desempenhos dele esperados, descritos nos cadernos dos programas de suas respectivas áreas de formação, bem como a proposta pedagógica da RMS e do seu currículo.</p> <p>As equipes devem estar em constante treinamento para viabilizar aos residentes uma amplitude sobre possíveis questionamentos e dúvidas e estabelecer um aprendizado ativo.</p> <p>Também é fundamental conhecer o perfil do ingressante nas RMS, de que escolas eles vêm, qual sua experiência prévia com métodos ativos e demais histórico acadêmico, pessoal e profissional, pois isso possibilita a utilização de estratégias pedagógicas mais adequadas a cada caso, facilitando ao residente adaptar-se e desenvolver suas competências.</p> <p>Fazer um acolhimento das metodologias para esses alunos. Dúvidas geram evasão dos programas.</p>
<p>D7. Encontrou-se dificuldades na utilização desse método/metodologia de ensino-aprendizagem?</p>	<p>(X) Sim. Quais?</p> <p>Algumas limitações a serem superadas, como esclarecimento sobre os papéis dos residentes e preceptores, sobre as atividades previstas para a formação e a caracterização do perfil dos residentes ingressantes. Identificam a necessidade de fortalecimento da relação preceptor-residente, aprimoramento do acolhimento dos residentes, especialmente daqueles sem vivências de métodos ativos, e investimento contínuo na formação dos preceptores.</p>

Constatou-se que pouco mais da metade das participantes (52%) não teve contato prévio com MA antes de ingressarem na RM. Para as residentes que vivenciaram as MAs na graduação ou em outras situações da vida escolar ou formação profissional, pressupõe-se que a adaptação seja mais fácil, pois estão acostumadas a buscar conhecimento de forma ativa e refletir sobre suas ações. Para as residentes que tiveram contato apenas com a metodologia tradicional em sua vida escolar progressiva, desde ensino fundamental até a graduação, torna-se mais difícil a adaptação a um novo modelo de ensino, pois estão acostumadas com a aquisição passiva de conhecimentos, sem tanta reflexão e possivelmente mecânica.

Outros desafios encontrados: Processo de ensino e aprendizagem defasado, Residentes colocados para suprir mão de obra assistencial, Necessidade de a residente buscar o conhecimento, Dificuldade da equipe com residentes no desenvolvimento do trabalho multiprofissional e na prática, Residente precisa desenvolver autonomia sem apoio, Preceptores não possuem compreensão e preparo para receber residentes, Discussões com o preceptor são embasadas pela prática, Preceptores desconhecem PPP, Aprendizado significativo, Preceptores desconhecem papel dos Residentes, Valorização da prática profissional, Preceptores desconhecem seu papel.

Já existem dificuldades mesmo com a orientação do processo pedagógico nos projetos pedagógicos.

Embora as DCNs dos cursos na área da saúde indiquem que estejam acontecendo mudanças em várias instituições pelo Brasil, muitos cursos ainda utilizam métodos tradicionais, com poucas vivências práticas e apenas estágios ao final dos cursos.

Segundo os resultados obtidos por meio da fala de alguns residentes, nem sempre o currículo prescrito oficialmente nos projetos é colocado em prática.

	() Não.
E.Avaliação Do Rigor Metodológico	
1. Houve clareza na definição do método, designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados?	(X) Sim. Houve clareza na metodologia escolhida. () Não.
2. Houve a definição e utilização de mais de um método/metodologia utilizado?	() Sim. (X) Não.

A.Identificação	
Título do artigo:	O Arco de Maguerez no ensino em serviço da Estratégia de Saúde da Família: Uma experiência para fortalecer a Saúde Mental Comunitária
Título do periódico:	V. 1 N. 2 (2023): REVISTA IBERO-AMERICANA DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO- REASE - EDIÇÃO ESPECIAL V. 2 (2023)
Autores:	Islandia Maria Rodrigues Silva
Local de trabalho:	Prefeitura Municipal de Parnaíba, Parnaíba, Piauí
País:	Brasil
Idioma:	Português
Ano de publicação:	2023
Link para acessar Artigo/Projeto	DOI: https://doi.org/10.51891/rease.v1i2.11005
B. Instituição sede do estudo	
() Hospital	
() Universidade	
() Centro de pesquisa	
() Instituição Única	
() Pesquisa Multicêntrica	
(X) Outras Instituições	Unidade de Saúde ESF
() Não Identificado Local	

C. Tipo de publicação:	
() Relato de Caso	
(X) Relato de Experiência	De um enfermeiro preceptor
() Revisões da literatura	
() Outros. Citar:	
D. Características Metodológicas Do Estudo	
D.1. Participantes do estudo:	Residentes e preceptores aplicaram a metodologia ativa para descobrir e solucionar um problema na ESF.
D2. Descreve o método/metodologia aplicado?	(X) Sim. () Não. Qual é o método/metodologia descrito? 1- Metodologia ativa Arco de Maguerez 2- Metodologia Problematizadora
D3. Explicação da Concepção (conceito, referencial teórico e linha de pensamento).	Educação Permanente. Disponível em: VILLA, E. A. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e a Educação Profissional. Curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde. CEFES. 2019, Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem. Módulo 6: Imergindo na Prática Pedagógica Crítica.
D4. Descreve o método/instrumento/elemento de avaliação preconizado?	() Sim (X) Não. Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito? () Método; () Instrumento; () elemento
D5. Descreve elementos/técnicas ou tecnologias do método/metodologia eleito (s) para o estudo?	(X) Sim. Quais? 1- Arco de Maguerez - interligação entre a teoria e a prática reflexiva, tornando os executores protagonistas na dissolução da situação-problema em serviço. Utilização de 5 etapas do arco. 2- Ação-reflexão-ação 3- Toda situação-problema gera aprendizagem.

	() Não.
D6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?	O Programa recomenda a utilização de metodologias ativas, que promovam o protagonismo do residente, visando a formação integral, interdisciplinar e abrangendo demandas loco-regionais.
D7. Encontrou-se dificuldades na utilização desse método/metodologia de ensino-aprendizagem?	() Sim. Quais? (X) Não.
E. Avaliação Do Rigor Metodológico	
1. Houve clareza na definição do método, designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados?	(X) Sim. Houve clareza do método e da metodologia escolhidos. () Não.
2. Houve a definição e utilização de mais de um método/metodologia utilizado?	() Sim. (X) Não.

A. Identificação	
Título do artigo:	O projeto pedagógico da Residência Multiprofissional em Saúde da UFMT e a interface com as Diretrizes Curriculares da ABEPSS
Título do periódico:	v. 1 n. 1 (2018): Anais do XVI Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social
Autores:	Suzi Mayara da Costa Freire
Local de trabalho:	Universidade Federal de Mato Grosso
País:	Brasil
Idioma:	Português
Ano de publicação:	2019
Link para acessar Artigo/Projeto	Não há.
B. Instituição sede do estudo	
() Hospital	

<input checked="" type="checkbox"/> Universidade	
<input type="checkbox"/> Centro de pesquisa	
<input type="checkbox"/> Instituição Única	
<input type="checkbox"/> Pesquisa Multicêntrica	
<input type="checkbox"/> Outras Instituições	
<input type="checkbox"/> Não Identificado Local	
C. Tipo de publicação:	
<input type="checkbox"/> Relato de Caso	
<input type="checkbox"/> Relato de Experiência	
<input type="checkbox"/> Revisões da literatura	
<input checked="" type="checkbox"/> Outros. Citar:	Pesquisa de Análise Documental
D. Características Metodológicas Do Estudo	
D.1. Participantes do estudo:	Análise documental dos documentos: DCNs do Curso de Serviço Social e Projeto Pedagógico da UFMT
D2. Descreve o método/metodologia aplicado?	<input type="checkbox"/> Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não. Há que se destacar a preocupação identificada no documento sobre a rigidez das estruturas curriculares tradicionais que vão de encontro ao processo de formação para o mercado de trabalho em Saúde.
D3. Explicação da Concepção (conceito, referencial teórico e linha de pensamento).	A partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Serviço Social ABESS/CEDEPSS. Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social: com base no currículo mínimo aprovado em Assembleia Geral extraordinária de 8 de novembro de 1996. Cadernos ABESS, Rio de Janeiro: Cortez, n. 7, Rio de Janeiro: Cortez, 1996.
D4. Descreve o método/instrumento/elemento de avaliação preconizado?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não. Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito? <input type="checkbox"/> Método; <input type="checkbox"/> Instrumento; <input type="checkbox"/> elemento Ocorre uma avaliação durante a passagem de

	<p>primeiro para segundo ano para definir a continuidade de residentes em determinados espaços e inserção novas possibilidades no Hospital Universitário Júlio Muller (HUJM) e em outras instituições.</p> <p>Não menciona a forma de realizar essa avaliação.</p>
<p>D5. Descreve elementos/técnicas ou tecnologias do método/metodologia eleito (s) para o estudo?</p>	<p>(X) Sim. Quais?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Trabalho em equipe 2- Interdisciplinaridade 3- Processo de formação profissional crítico 4- Princípios formativos 5- Dimensões investigativas 6- Indissociabilidade entre teoria e prática 7- Orientação se desenvolve de forma contínua e qualificada. <p>() Não.</p>
<p>D6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?</p>	<p>Salientamos que o compromisso com o processo de formação da residência requer e exige rigorosa análise teórica, histórica e metodológica da realidade social e dos desafios vivenciados por usuários/as e profissionais.</p> <p>Finalizamos defendendo que o desenvolvimento e a qualificação dos programas de residência possuem possibilidades férteis ao interagir de forma substantiva com os princípios e pressupostos das diretrizes curriculares de forma profunda, lúcida, criativa e crítica no processo de revisão do Projeto Pedagógico do PRIMSCAV.</p>
<p>D7. Encontrou-se difficultades na utilização desse método/metodologia de ensino-aprendizagem?</p>	<p>(X) Sim. Quais?</p> <p>A experiência no PRIMSCAV tem-se revelado desafiadora para a continuidade da tutoria por núcleo (área profissional específica) e da garantia da tutoria por campo (momento coletivo entre as áreas). Unidades de assistência.</p> <p>Analisamos que as disciplinas passam a serem utilizadas como um espaço contraditório em que, ora se utiliza para apresentar e difundir valores que legitimam os interesses dominantes com mecanismos de consenso orientados pela lógica dominantes, ora como espaços de produção de conhecimento crítico, contestação e</p>

	rebeldia, buscando desalienar processos e rasgar a “[...] camisa de força da lógica incorrigível do sistema”.
	() Não.
E.Avaliação Do Rigor Metodológico	
1. Houve clareza na definição do método, designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados?	() Sim. Houve clareza do método e da metodologia escolhidos. (X) Não. O artigo visa mais a crítica do que é ensinado nas disciplinas teóricas e orientações práticas do que o método/metodologia utilizado para esse ensino.
2. Houve a definição e utilização de mais de um método/metodologia utilizado?	() Sim. (X) Não.

A. Identificação	
Título do artigo:	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: o que mostram as publicações
Título do periódico:	RIO DE JANEIRO, V. 43, N. 123, P. 1240-1258, OUT-DEZ 2019
Autores:	Cinthia Alves da Silva, Maristela Dalbello-Araujo
Local de trabalho:	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
País:	Brasil
Idioma:	Português
Ano de publicação:	2019
Link para acessar Artigo/Projeto	DOI: 10.1590/0103-1104201912320
B. Instituição sede do estudo	
() Hospital	
() Universidade	
() Centro de pesquisa	
() Instituição Única	
() Pesquisa Multicêntrica	
() Outras Instituições	

(X) Não Identificado Local	
C. Tipo de publicação:	
() Relato de Caso	
() Relato de Experiência	
(X) Revisões da literatura	Pesquisa de artigos entre os anos de 2010 e 2015
() Outros. Citar:	
D. Características Metodológicas Do Estudo	
D.1. Participantes do estudo:	Revisão bibliográfica de 25 artigos. Bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Bireme (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde),
D2. Descreve o método/metodologia aplicado?	(X) Sim. () Não. 1- Relata que a maioria das RMS utilizam as metodologias ativas de ensino-aprendizagem, mas que ainda há estudos que indicam o uso de metodologias tradicionais de ensino.
D3. Explicação da Concepção (conceito, referencial teórico e linha de pensamento).	Silva LB, Capaz R. Preceptoria: uma Interface entre Educação e Saúde no SUS. In: Silva LB, Ramos A, organizadoras. Serviço Social, saúde e questões contemporâneas: reflexões críticas sobre a prática profissional. São Paulo: Papel Social; 2013. p. 201-215.
D4. Descreve o método/instrumento/elemento de avaliação preconizado?	(X) Sim () Não. Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito? () Método; (X) Instrumento; (X) elemento Propostas de avaliação que dêem conta do processo ensino-aprendizagem para além das atividades de ensino em serviço. Estabelecer a prática de autoavaliação pode se constituir enquanto estratégia de aprimoramento.
D5. Descreve elementos/técnicas ou tecnologias do método/metodologia eleito (s) para o estudo?	(X) Sim. Quais? 1- Processos formativos 2- Integração de saberes: núcleos básicos para todos os residentes (profissões) 3- Criar espaços facilitadores das reflexões

	<p>sobre prática profissional, relações institucionais, interpessoais e com os usuários</p> <p>4- Aprendizado constante</p> <p>5- Construir um processo de formação que favoreça aprendizado e bem-estar dos residentes</p> <p>6- Construção coletiva do conhecimento</p> <p>7- Discussão de casos e troca de informações</p> <p>8- Troca de conhecimentos</p> <p>9- Diário de Campo (ferramenta)</p> <p>10- Aprendizagem significativa</p> <p>11- Problematização do trabalho</p> <p>12- Protagonismo e a autonomia</p> <p>() Não.</p>
<p>D6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?</p>	<p>Diante disso, é necessário criar espaços de diálogo entre os PRMS e os serviços/campos de prática. No caso da formação em saúde através do PRMS, Guido et al. destacam que podemos considerar alguns aspectos como estressores por seu caráter inovador, ou seja, estão na contramão dos modelos vigentes de ensino. No caso do PRMS, pode-se destacar: trabalho em equipe, metodologias ativas e participativas, relações entre categorias profissionais diversas e a responsabilização por um cuidado integrado e humanizado a ser alcançado pela mudança de práticas já solidificadas nos serviços.</p> <p>A relação entre preceptor e residente deve ultrapassar a transferência de conhecimento e técnicas e deve ser uma relação dialética. É preciso notar que uma relação mais horizontalizada e colaborativa não ‘funde’ esses atores, mas abre espaço para a busca de mais conhecimento e de novas ideias. “É fundamental considerar preceptores e residentes como sujeitos em formação”.</p> <p>Deve haver espaço para que os atores desse processo de ensino-aprendizagem tenham liberdade para interrogar o cotidiano e propor soluções.</p> <p>Construção de um instrumento que avalia a qualidade metodológica e pedagógica do programa.</p>
<p>D7. Encontrou-se dificuldades na utilização desse método/metodologia de ensino-aprendizagem?</p>	<p>(X) Sim. Quais?</p>

	<p>1- Falta de tempo para estudo e pesquisa</p> <p>2- Ausência de espaços para questionamentos junto aos/as preceptores/as, tutores/as e equipes de saúde</p> <p>3- Falta de articulação entre aprendizado teórico orientações recebidas e práticas instituídas nos serviços;</p> <p>4- A metodologia proposta também causa angústia nos residentes, considerando o fato de sua execução ser mais trabalhosa e reflexiva, o que se contrapõe à rotina de trabalho imposta pela Residência.</p> <p>5- Subordinação entre residentes e preceptores.</p> <p>6- No que concerne à preceptoria, os artigos destacam, de modo geral, que a ausência de formação para exercer essa atribuição e a falta de clareza sobre o papel do preceptor no processo formativo geram inúmeras dificuldades para a organização e o funcionamento dos programas, ficando a cargo de cada programa definir o que é a preceptoria e qual o papel do preceptor</p> <p>7- perspectiva pedagógica da preceptoria como geradora de desconforto nos preceptores, já que não são formados para tal atividade</p> <p>8- Inadequação dos processos de supervisão e avaliação das atividades dos residentes.</p> <p>9- Sobre os Projetos Pedagógicos: ausência de uniformidade entre esses projetos, sendo encontradas várias formas de organização didática, diferentes matrizes pedagógicas e diversos sistemas de avaliação.</p> <p>10- Um estudo, aponta que ainda prevalecem métodos educativos convencionais, que priorizam o mero repasse de informações, a individualidade e a prática repetitiva</p> <p>11-Currículo integrativo, estruturado em eixos comuns a todas as categorias profissionais, além de existir nos programas uma prática sólida de avaliações dos residentes.</p> <p>() Não.</p>
E.Avaliação Do Rigor Metodológico	
<p>1. Houve clareza na definição do método, designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados?</p>	<p>(X) Sim. Houve clareza do método e da metodologia escolhidos, entendendo as diversas preocupações do autor, observa-se que ele traz críticas ao processo de ensino inovador, mas ainda o apoia por interpretar mais condizente com as propostas da RMS.</p>

	<input type="checkbox"/> Não.
2. Houve a definição e utilização de mais de um método/metodologia utilizado?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim. <input type="checkbox"/> Não.

A. Identificação	
Título do artigo:	Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores
Título do periódico:	Interface COMUNICAÇÃO SAÚDE EDUCAÇÃO - 2017; 21(62):601-13
Autores:	Thaise Anataly Maria de Araújo, Ana Claudia Cavalcanti Peixoto de Vasconcelos, Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa, Franklin Delano Soares Forte.
Local de trabalho:	Universidade Federal da Paraíba.
País:	Brasil
Idioma:	Português
Ano de publicação:	2017
Link para acessar Artigo/Projeto	DOI: 10.1590/1807-57622016.0295
B. Instituição sede do estudo	
<input type="checkbox"/> Hospital	
<input checked="" type="checkbox"/> Universidade	
<input type="checkbox"/> Centro de pesquisa	
<input type="checkbox"/> Instituição Única	
<input type="checkbox"/> Pesquisa Multicêntrica	
<input type="checkbox"/> Outras Instituições	
<input type="checkbox"/> Não Identificado Local	
C. Tipo de publicação:	
<input type="checkbox"/> Relato de Caso	
<input type="checkbox"/> Relato de Experiência	
<input type="checkbox"/> Revisões da literatura	

(X) Outros. Citar:	Abordagem qualitativa - grupo focal
D. Características Metodológicas Do Estudo	
D.1. Participantes do estudo:	Residentes multiprofissionais e preceptores
D2. Descreve o método/metodologia aplicado?	(X) Sim. () Não. 1- Predomínio de Metodologias Ativas - no componente teórico. 2- Aprendizagem baseada em seminário; aprendizagem baseada em observação (shadowing); aprendizagem baseada em problemas; aprendizagem baseada em simulação; e aprendizagem baseada na prática clínica.
D3. Explicação da Concepção (conceito, referencial teórico e linha de pensamento).	Reeves S. Why we need interprofessional education to improve the delivery of safe and effective care. Interface (Botucatu). 2016; 20(56):185-96.
D4. Descreve o método/instrumento/elemento de avaliação preconizado?	(X) Sim () Não. Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito? (X) Método; (X) Instrumento; (X) elemento Utiliza da Avaliação formativa. A RMS orienta suas avaliações nos preceitos das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Deve-se, pois, considerar a avaliação como um movimento complexo, que valoriza não somente os conhecimentos cognitivos, mas, também, os afetivos e os psicomotores inerentes a este tipo de método, bem como a relação com a capacidade de fazer e receber feedbacks . Apesar do que se preconiza na residência, o processo avaliativo ainda constitui uma ação verticalizada, desempenhada com incipiente diálogo entre residentes e preceptores, bem como fragilizada no tocante à provocação de análise crítica e reflexiva sobre o processo vivenciado, ao deslocamento obtido e aos domínios e competências que precisam ser mais bem desenvolvidos pelo residente.
D5. Descreve elementos/técnicas ou tecnologias do método/metodologia eleito (s) para o estudo?	(X) Sim. Quais? 1- Processos formativos contínuos, com base na

	<p>educação interprofissional, constituem ferramentas estratégicas.</p> <p>2- Trabalho em equipe</p> <p>3- Problematizar o modelo técnico-assistencial</p> <p>4- Processo de trabalho pode ser (re)construído no cotidiano do serviço</p> <p>5- Construção de conhecimentos, de forma dialógica e com respeito às singularidades e diferenças dos diversos núcleos de saberes e práticas profissionais.</p> <p>6- Preceptor considerado um dos protagonistas</p> <p>7- Seminário integrador (Mensal)</p> <p>8- Interação entre os residentes</p> <p>9- Discussões em tutoria</p> <p>10- Formação libertadora, pautada no trabalho vivo, vinculado às tecnologias leves que envolvem a saúde</p> <p>11- Forma crítica e reflexiva</p> <p>12- Utilização do PTS como proposta de ferramenta na prática do trabalho associada às metodologias ativas. PTS seria uma discussão de caso.</p> <p>13- Discussão de pequenos grupos, seja na tutoria ou até mesmo nos espaços de preceptoria.</p> <p>14- O protagonismo do preceptor é fundamental - facilita o processo de aprendizagem e as discussões.</p> <p>() Não.</p>
<p>D6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?</p>	<p>Visar à promoção da efetivação da EIP é favorecer um espaço de aprendizado coletivo para todos os envolvidos, incentivando a interação entre as disciplinas, mediadas pelo diálogo e pela cooperação entre os profissionais da saúde.</p> <p>As ferramentas que poderiam auxiliar na efetivação da multiprofissionalidade e da interprofissionalidade permeiam as metodologias interacionistas que fomentam a EIP, fazendo do processo ensino-aprendizagem algo prazeroso, estimulante e potencializador da prática crítico-reflexiva.</p> <p>Estes processos devem ser orientados pelo desenvolvimento de domínios por competência, com foco na EIP, no sentido de discutir habilidades, atitudes, valores, decisões, que</p>

	<p>estimulam a prática colaborativa do cuidado em saúde.</p> <p>Contudo, a integração ativa dos profissionais dos serviços, nesta perspectiva, ainda é um desafio, visto – entre outros aspectos – o frágil incentivo institucional, a extenuante jornada de trabalho e a oferta diminuta de desenvolvimento docente e formação de preceptoria. Ressalta-se que, apesar da variedade de definições conferidas ao preceptor, o que não se pode perder de vista é o seu componente pedagógico dentro do processo educativo, seja enquanto fomentador da clínica ou facilitador de outros aspectos.</p>
<p>D7. Encontrou-se dificuldades na utilização desse método/metodologia de ensino-aprendizagem?</p>	<p>(X) Sim. Quais?</p> <p>A utilização do PTS, por vezes, não foi acolhida pelos trabalhadores dos cenários de prática, sendo necessária, portanto, a Educação Permanente (EP) dos preceptores, no que diz respeito ao seu desenvolvimento docente, como, também, a discussão sobre a organização do processo de trabalho em saúde e as tecnologias que favoreçam o trabalho colaborativo.</p> <p>Pesquisa realizada com enfermeiros e técnicos de enfermagem que acompanhavam o trabalho de residentes de enfermagem evidenciou, também, a dualidade ou confusão de entendimento sobre o residente: seria ele estudante ou profissional?</p> <p>() Não.</p>
<p>E.Avaliação Do Rigor Metodológico</p>	
<p>1. Houve clareza na definição do método, designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados?</p>	<p>(X) Sim. Houve clareza do método e da metodologia escolhidos. Mobiliza que a RMS é um potente instrumento para residentes e também para preceptores.</p> <p>Frase: Se, por um lado, trata-se de um grupo de residentes capacitados por meio de sua formação em serviço, por outro lado, há o trabalhador/preceptor também modificado, pela mobilização, para a práxis.</p> <p>() Não.</p>
<p>2. Houve a definição e utilização de mais de um método/metodologia utilizado?</p>	<p>() Sim.</p>

	(X) Não.
--	----------

A. Identificação	
Título do artigo:	Auto avaliação como estratégia educativa no contexto do programa de residência multiprofissional em saúde da família e saúde mental
Título do periódico:	Tempus, actas de saúde colet, Brasília, 10(4), 247-263, dez, 2016 .
Autores:	Osmar Arruda da Ponte Neto, Márcia Maria Santos da Silva, Maria José Galdino Saraiva, Maria Socorro de Araújo Dias, Maristela Ines Osawa Vasconcelos, Ana Suelen Pedroza Cavalcante, José Reginaldo Feijão Parente
Local de trabalho:	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia
País:	Brasil
Idioma:	Português
Ano de publicação:	2016
Link para acessar Artigo/Projeto	DOI: http://dx.doi.org/10.18569/tempus.v10i4.2363
B. Instituição sede do estudo	
<input type="checkbox"/> Hospital	
<input type="checkbox"/> Universidade	
<input type="checkbox"/> Centro de pesquisa	
<input type="checkbox"/> Instituição Única	
<input type="checkbox"/> Pesquisa Multicêntrica	
<input checked="" type="checkbox"/> Outras Instituições	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia
<input type="checkbox"/> Não Identificado Local	
C. Tipo de publicação:	
<input type="checkbox"/> Relato de Caso	
<input type="checkbox"/> Relato de Experiência	
<input type="checkbox"/> Revisões da literatura	

(X) Outros. Citar:	Oficina
D. Características Metodológicas Do Estudo	
D.1. Participantes do estudo:	Participaram aproximadamente 100 pessoas das oficinas avaliativas entre docentes, discentes, gestores e residentes
D2. Descreve o método/metodologia aplicado?	() Sim. (X) Não. Evidencia apenas o uso de uma ferramenta avaliativa: a autoavaliação. Durante essa aplicação da autoavaliação (no estudo), foi evidenciado a necessidade de utilizar as metodologias ativas nos programas de RMS do estudo.
D3. Explicação da Concepção (conceito, referencial teórico e linha de pensamento).	Adotamos como referenciais teóricos na EFSFVS a Educação Popular em Saúde, a Educação por Competências, a Educação Permanente e a Promoção da Saúde. Ressaltamos que os pressupostos freireanos sempre nos inspiraram.
D4. Descreve o método/instrumento/elemento de avaliação preconizado?	(X) Sim () Não. Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito? () Método; (X) Instrumento; (X) elemento 1- Autoavaliação ou avaliação interna Não há como se pensar em melhoria da qualidade de processos educativos sem refletirmos sobre a avaliação como processo essencial. A avaliação interna e externa se completam - dimensões importantes do mesmo processo educacional. A ideia é não partir da avaliação apenas de produtividade acadêmica e científica dos docentes e discentes. Concepção de avaliação emancipatória, entendida como um processo de descrição, análise e crítica de uma dada realidade, visando transformá-la. A autoavaliação torna-se necessária na medida em que complementa outras avaliações que correspondam à diversidade dos processos educativos. Processo de avaliação é: ação coletiva e consensual, reflexiva, com consciência crítica e responsável de todos sobre o cotidiano. A avaliação passa a ser um espaço de pactuação

	<p>e de construção de sentido, de forma a ocupar um papel pedagógico no processo de ensino-aprendizagem</p> <p>2- Utilização de uma ferramenta nomeada “Carta Avaliativa”: a proposta era que este documento registrasse a essência das discussões dos segmentos (docentes, discentes, coordenador e gestores de serviços), agregando os elementos mais relevantes para a melhoria dos Programas. Buscamos resguardar a criticidade, a politicidade e a amorosidade vivenciadas no processo de desenvolvimento dos Programas.</p> <p>Além disso, considerando a diversidade de possíveis leitores, tomamos como orientação que as cartas deveriam apresentar comunicação clara e concisa.</p>
<p>D5. Descreve elementos/técnicas ou tecnologias do método/metodologia eleito (s) para o estudo?</p>	<p>(X) Sim. Quais?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Dialogicidade, a politicidade, a amorosidade e a participação 2- Reflexão crítica 3- Tomada de decisões 4- Necessidade de se avançar, construir e reconstruir a práxis formativa constantemente. 5- Docentes e discentes críticos 6- Problematização 7- Autonomia 8- Corresponsabilização dos envolvidos <p>() Não.</p>
<p>D6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?</p>	<p>Essa modalidade de avaliação interna passa a ser proposta e discutida como um caminho que, ao lado da avaliação externa, pode compor um modelo valioso, com vistas ao aperfeiçoamento dos Programas.</p> <p>Evidenciamos a necessidade de uma escuta aos sujeitos dos processos, de forma organizada e que apresentasse um produto que respondesse às expectativas destes quanto às pistas para o aprimoramento dos programas.</p> <p>Recomenda-se que haja critérios a serem seguidos para que haja objetividade das respostas, mas sem que haja a perda do parâmetro crítico-reflexivo que a autoavaliação possui.</p> <p>A educação deve estar baseada no diálogo e na</p>

	<p>liberdade para que possa apontar caminhos para ampliação de posturas e atitudes dialógicas, para uma criatividade ativa em que o sujeito se torne instrumento para possibilitar transformações sociais.</p> <p>Torna-se necessária para se refletir constantemente, promovendo espaços coletivos e permanentes de diálogo entre os tutores, preceptores, residentes e as coordenações dos Programas de Residência, fundamentais para se fomentar mudanças positivas na formação dos residentes e, conseqüentemente, nos serviços em que estão inseridos, de forma a contribuir na efetivação do SUS.</p>
D7. Encontrou-se dificuldades na utilização desse método/metodologia de ensino-aprendizagem?	<p>(X) Sim. Quais? Ao considerar as principais expressões da autoavaliação realizada pela RMSM, verificamos a predominância de reconhecimento das limitações. Ressaltamos que a RMSM se encontrava com sua primeira turma em andamento, ou seja, com maior propensão à necessidade de ajustes.</p> <p>() Não.</p>
E.Avaliação Do Rigor Metodológico	
1. Houve clareza na definição do método, designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados?	<p>() Sim. Houve clareza do método avaliativo utilizado</p> <p>() Não.</p>
2. Houve a definição e utilização de mais de um método/metodologia utilizado?	<p>() Sim.</p> <p>(X) Não. Mas entende-se que a IES utiliza metodologias tradicionais, tendo em vista que um dos pedidos para mudança vindo das autoavaliações é a utilização das metodologias ativas.</p>

A.Identificação	
Título do artigo:	Educação interprofissional na pós-graduação em saúde: dimensões pedagógicas interprofissionais em uma Residência Multiprofissional em Saúde da Família

Título do periódico:	Tempus – Actas De Saúde Coletiva, 10(4), Pág. 187-214.
Autores:	Gisele Maria Melo Soares Arruda, Ivana Barreto, Ricardo Pontes, Francisco Loiola
Local de trabalho:	Universidade Federal do Ceará e Fundação Oswaldo Cruz
País:	Brasil
Idioma:	Português
Ano de publicação:	2017
Link para acessar Artigo/Projeto	https://doi.org/10.18569/tempus.v11i1.2179
B. Instituição sede do estudo	
<input type="checkbox"/> Hospital	
<input type="checkbox"/> Universidade	
<input type="checkbox"/> Centro de pesquisa	
<input type="checkbox"/> Instituição Única	
<input type="checkbox"/> Pesquisa Multicêntrica	
<input checked="" type="checkbox"/> Outras Instituições	Escola de Saúde Pública do Ceará
<input type="checkbox"/> Não Identificado Local	
C. Tipo de publicação:	
<input checked="" type="checkbox"/> Relato de Caso	Entrevistas semiestruturadas e revisão documental entre dezembro de 2014 e fevereiro de 2015
<input type="checkbox"/> Relato de Experiência	
<input type="checkbox"/> Revisões da literatura	
<input type="checkbox"/> Outros. Citar:	
D. Características Metodológicas Do Estudo	
D.1. Participantes do estudo:	2 coordenadores do PRMSFC, 7 preceptores e 15 residentes. Além disso, a análise de documento: Projeto pedagógico da instituição.
D2. Descreve o método/metodologia aplicado?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim. <input type="checkbox"/> Não. 1- Metodologia da tenda invertida 2- Método da roda

	3- Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem
D3.Explicitação da Concepção (conceito, referencial teórico e linha de pensamento).	Educação Interprofissional (EIP). Peduzzi M, Norman IJ, Germani ACCG, Silva JAMS, Souza GC. Educação interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe com foco no usuário. Rev. Esc. Enferm. USP. 2013;47(4):977-983.
D4. Descreve o método/instrumento/elemento de avaliação preconizado?	(X) Sim () Não. Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito? () Método; (X) Instrumento; (X) elemento Deve ser baseada em competências e acontecer em processo. É feita a partir do diálogo e consenso entre preceptor de campo, preceptor de núcleo e residente com o objetivo de constituir-se ao mesmo tempo enquanto uma avaliação da formação profissional, interprofissional e uma auto-avaliação .
D5. Descreve elementos/técnicas ou tecnologias do método/metodologia eleito (s) para o estudo?	(X) Sim. Quais? 1- Papel do preceptor de campo no estímulo e apoio ao trabalho e à aprendizagem 2- Currículo baseado em competências 3- O futuro trabalhador precisa, além de conhecimento, adquirir habilidades técnicas, relacionais e afetivas que possibilitem o sucesso de sua atuação profissional 4- Além de saber, saber-fazer e saber-ser 5- O aprendizado da RIS-ESP/CE acontece prioritariamente na prática 6- Currículo prioritariamente transversal - essa opção pedagógica vai de encontro às expectativas dos próprios residentes, geralmente oriundos de uma graduação com formação uniprofissional e resistentes a mudanças no modelo de aprendizagem. Esse estranhamento inicial, segundo pontuado no discurso de RA2 e RA3, acontece, mas tende a uma melhor compreensão com o desenrolar da formação. 7- Aprendizagem significativa 8- Interação - Sabe-se que não é o simples fato de lotar os residentes em equipe que garantirá a interação 9- Troca de experiências e saberes

	<p>10- Diálogo 11- Reflexão crítica 12- Utilização do PTS 13- Articulação teórico-prática 14- Ação-reflexão-ação 15- Autonomia dos sujeitos e dos coletivos 16- Aprendizagem construída anteriormente 17- Linguagem compartilhada 18- Processo formativo e inovador</p> <p>() Não.</p>
<p>D6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?</p>	<p>O residente é um profissional com deveres e responsabilidades como qualquer outro. A grande diferença entre residente e profissional do serviço é a existência de um processo sistematizado de ensino-aprendizagem.</p> <p>Orientações sobre o Método da Roda: Outra possibilidade para as rodas de campo e de núcleo é que elas aconteçam de forma integrada inter-ênfases, possibilitando fomento à integração entre diferentes serviços na perspectiva das redes de atenção à saúde (RAS)</p> <p>Sugere-se, então, que futuras iniciativas sejam conduzidas na perspectiva de identificar as dimensões da EIP efetivadas no programa como um todo, bem como sejam feitas análises mais amplas, sobre a condução pedagógica dos programas de RMS em nível nacional. Nessa análise, é imprescindível que se incluam todos os atores envolvidos no processo formativo: coordenadores, preceptores, tutores, residentes, gestores e usuários dos serviços.</p>
<p>D7. Encontrou-se dificuldades na utilização desse método/metodologia de ensino-aprendizagem?</p>	<p>(X) Sim. Quais?</p> <p>Dentre os desafios, encontram-se o processo de interiorização da educação permanente, a sustentabilidade financeira do PRMSFC e a dependência do processo formativo quanto à adesão dos atores envolvidos.</p> <p>O desenvolvimento de competências e a aquisição de novas habilidades ficam dependentes dessa disponibilidade pessoal e profissional. Dessa forma, a interiorização surge como aspecto desafiador para a RIS-ESP/CE.</p>

Uma vez que os cenários de atuação-aprendizado se tornam extremamente diversificados, percebe-se que a amplitude do programa e a interiorização representam desafios, bem como reafirmam o papel imprescindível do preceptor. O preceptor é o docente em serviço, que supervisiona diretamente as atividades práticas realizadas pelos residentes nos serviços

No entanto, a realidade observada é que esses encontros para a preceptoria nem sempre contam com a presença dos preceptores, seja por uma desvalorização desses momentos, seja pela falta de apoio para estar presente. Dessa forma, apesar de a proposição de uma formação de preceptores ser um avanço, existem limitações no efetivo alcance desses sujeitos durante o processo formativo. Mais uma vez, questiona-se sobre a possível lacuna que existe entre a opção pedagógica e a real efetivação deste modelo. Ainda mais com a evasão da preceptoria desses espaços formativos, pressupõe-se com mais clareza a não uniformidade na execução do processo pedagógico de um cenário de práticas para outro.

Método da Roda: Entretanto, muitos residentes apontaram que há grande dificuldade em as rodas de núcleo se operacionalizam e disparem todo esse processo de formação profissional, fator que demonstra, mais uma vez, a fragilidade da formação nuclear na RIS-ESP/CE, como RA6 e RA7

As falas dos preceptores recortadas acima demonstram o caráter de novidade que essa formação transversal representa para eles, bem como a riqueza desses momentos. No entanto, construir estratégias transversais de ensino-aprendizagem também determina desafios

Esse modelo formativo é desafiador por natureza, especialmente por depender da inclinação e da atitude dos sujeitos envolvidos. Ou seja, não é a constituição de um currículo ou a proposição de atividades e ferramentas que desencadeará a efetiva prática e aprendizado interprofissional. Existe um aspecto desse processo que é subjetivo, relacional,

	atitudinal. () Não.
E.Avaliação Do Rigor Metodológico	
1. Houve clareza na definição do método, designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados?	(X) Sim. Houve clareza do método e da metodologia escolhidos. () Não.
2. Houve a definição e utilização de mais de um método/metodologia utilizado?	() Sim. (X) Não.

A. Identificação	
Título do artigo:	Educação Permanente em Saúde como estratégia balizadora do processo de formação em saúde: a experiência da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da UESPI
Título do periódico:	Tempus, actas de saúde colet, Brasília, 10(4), 171-186, dez, 2016 .
Autores:	Jordânia Ferreira Mesquita de Oliveira, Leonardo Sales Lima, Izabel Herika Gomes Matias Cronemberger, Sâmia Luiza Coêlho da Silva, Nayara de Holanda Vieira.
Local de trabalho:	Universidade Estadual do Piauí
País:	Brasil
Idioma:	Português
Ano de publicação:	2016
Link para acessar Artigo/Projeto	DOI: http://dx.doi.org/10.18569/tempus.v11i1.2009
B. Instituição sede do estudo	
() Hospital	
(X) Universidade	Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí

	(RMSFC-UESPI).
<input type="checkbox"/> Centro de pesquisa	
<input type="checkbox"/> Instituição Única	
<input type="checkbox"/> Pesquisa Multicêntrica	
<input type="checkbox"/> Outras Instituições	
<input type="checkbox"/> Não Identificado Local	
C. Tipo de publicação:	
<input type="checkbox"/> Relato de Caso	
<input type="checkbox"/> Relato de Experiência	
<input type="checkbox"/> Revisões da literatura	
<input checked="" type="checkbox"/> Outros. Citar:	Entrevista Semiestruturada - Abordagem qualitativa
D. Características Metodológicas Do Estudo	
D.1. Participantes do estudo:	Dez residentes de diferentes categorias profissionais
D2. Descreve o método/metodologia aplicado?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim. <input type="checkbox"/> Não. 1- Metodologias Inovadoras e Ativas 2- Metodologia conservadora e tradicional 3- Método Paideia ou método da roda “Ora se apresenta como crítico e indutor de novas formas de fazer saúde, ora conserva as práticas de um modelo verticalizado de ensino-aprendizagem”
D3. Explicação da Concepção (conceito, referencial teórico e linha de pensamento).	Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) 16. Ceccim RB. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface - Comunic, Saúde, Educ. 2005; 9(16):161-77.
D4. Descreve o método/instrumento/elemento de avaliação preconizado?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não. Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito? <input type="checkbox"/> Método; <input type="checkbox"/> Instrumento; <input type="checkbox"/> elemento
D5. Descreve elementos/técnicas ou tecnologias do método/metodologia eleito (s) para o estudo?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim. Quais? 1- Aprendizagem problematizadora 2- Aprendizagem significativa

	<p>3- Interroga e problematiza o cotidiano do trabalho</p> <p>4- Trabalho em equipe</p> <p>5- Ação-reflexão-ação</p> <p>6- Experiência prévia do sujeito</p> <p>7- Ferramentas: Seminário de Formação, Roda Ampliada, Grupo de Estudo Multiprofissional (GEM), Grupo de Estudo de Categoria (GEC), Vivências de Território de Saúde da Família, Vivências de Extensão e Atividade de Pesquisa. Estudos dirigidos.</p> <p>8- Elementos: conduzir às aprendizagens, construir o conhecimento, compartilhar experiências de problematização, organizar práticas educativas, fazer emergir novos saberes e fazeres pela exploração problematizadora dos saberes e fazeres vigentes no processo de ensino-aprendizagem</p> <p>9- Escuta pedagógica</p> <p>() Não.</p>
<p>D6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?</p>	<p>A educação deve ser capaz de desencadear uma visão transdisciplinar e possibilitar a realização de mudanças sociais, com a conseqüente expansão da consciência individual e coletiva. Portanto, um dos seus compromissos está na busca de uma prática pedagógica ética, crítica, reflexiva e transformadora, ultrapassando os limites do treinamento puramente técnico, para efetivamente alcançar a formação do homem como um ser histórico, inscrito na dialética da ação-reflexão-ação</p>
<p>D7. Encontrou-se dificuldades na utilização desse método/metodologia de ensino-aprendizagem?</p>	<p>(X) Sim. Quais?</p> <p>Assim, os discursos produzidos pelos residentes da RMSFC-UESPI ora se apresentam como significantes de uma educação crítica e problematizadora, colocando o sujeito profissional no centro do processo de transformação das práticas de saúde, ora se apresentam como uma visão restrita e meramente técnica do processo educativo em saúde. Estas concepções se refletem, por exemplo, em como esses sujeitos apreendem os espaços pedagógicos de formação da RMSFC UESPI. De um lado são percebidos meramente como momentos de atualização técnica, de</p>

	<p>outro lado são vistos como propiciadores de reflexão crítica e transformadora, aliada ao processo de ensino-aprendizagem, como veremos adiante.</p> <p>Traz a crítica em todas as ferramentas MAEAs utilizadas: se utilizar ainda com elementos de soberania do conhecimento por parte dos docentes e preceptores, conservadorismo, espaços verticalizados, não atinge o resultado esperado que é a aprendizagem significativa. O mesmo se dá pelo fato de o residente não se permitir ou aceitar o método ativo.</p> <p>() Não.</p>
E.Avaliação Do Rigor Metodológico	
1. Houve clareza na definição do método, designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados?	<p>(X) Sim. Houve clareza do método e da metodologia escolhidos.</p> <p>() Não.</p>
2. Houve a definição e utilização de mais de um método/metodologia utilizado?	<p>(X) Sim. Uso de metodologias ativas e uso de metodologias tradicionais.</p> <p>() Não.</p>

A.Identificação	
Título do artigo:	Estado da arte das residências integradas, multiprofissionais e em área profissional da Saúde
Título do periódico:	Interface (Botucatu). 2019; 23:e170691
Autores:	Rafael Bruno Silva Torres, Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto, Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas, Aline Luiza de Paulo Evangelista.
Local de trabalho:	ESCUTHA – Psicologia e Saúde em Discussão. Fundação Oswaldo Cruz. Fortaleza, CE, Brasil. Escola de Saúde Pública do Ceará. Fortaleza, CE, Brasil.
País:	Brasil
Idioma:	Português

Ano de publicação:	2019
Link para acessar Artigo/Projeto	https://doi.org/10.1590/Interface.170691
B. Instituição sede do estudo	
<input type="checkbox"/> Hospital	
<input type="checkbox"/> Universidade	
<input type="checkbox"/> Centro de pesquisa	
<input type="checkbox"/> Instituição Única	
<input type="checkbox"/> Pesquisa Multicêntrica	
<input type="checkbox"/> Outras Instituições	
<input checked="" type="checkbox"/> Não Identificado Local	
C. Tipo de publicação:	
<input type="checkbox"/> Relato de Caso	
<input type="checkbox"/> Relato de Experiência	
<input checked="" type="checkbox"/> Revisões da literatura	Revisão bibliográfica integrativa, no período de 2006 a 2016
<input type="checkbox"/> Outros. Citar:	
D. Características Metodológicas Do Estudo	
D.1. Participantes do estudo:	Foram analisados 109 artigos oriundos do Brasil, Canadá, EUA, Espanha e África - bases de dados SCIELO, LILAC, MEDLINE e Portal de Periódicos da CAPES
D2. Descreve o método/metodologia aplicado?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim. <input type="checkbox"/> Não. Em discussões realizadas em um encontro nacional de Residências – e que contou com a participação de coordenadores, preceptores, apoiadores e residentes multiprofissionais de programas existentes no Brasil em 2006 –, chegou-se à conclusão de que tais programas apresentavam grande variedade de desenhos metodológicos, mas todos, em uníssono, defendiam a utilização de metodologias ativas e participativas, e a EPS como eixo pedagógico central. 1- Metodologia de construção curricular baseada em competências (conhecimentos, habilidades e atitudes),

	<p>na concepção do profissional reflexivo e na articulação entre trabalho e formação.</p> <p>2- Metodologia da problematização</p>
D3. Explicitação da Concepção (conceito, referencial teórico e linha de pensamento).	No Brasil, o Projeto Pedagógico (PP) das RIS/RMS/RAP deve estar em consonância com a PNEPS.
D4. Descreve o método/instrumento/elemento de avaliação preconizado?	<p>(X) Sim () Não. Qual o método/instrumento/elemento avaliativo descrito? () Método; (X) Instrumento; (X) elemento</p> <p>Além de indefinições no campo pedagógico e metodológico, pode haver um vazio no campo da avaliação, seja por falta de parâmetros mínimos, seja pela incipiência de métodos e instrumentais</p> <p>1- portfólios avaliativos - portfólio é um instrumento de aprendizagem que “possibilita um pensar crítico-reflexivo do residente, o que torna o processo de reflexão como o componente principal para crescimento profissional, com vistas a mudar práticas tradicionais”</p> <p>2- outros modelos de avaliações mais tradicionais</p>
D5. Descreve elementos/técnicas ou tecnologias do método/metodologia eleito (s) para o estudo?	<p>(X) Sim. Quais?</p> <p>1- Processo formativo 2- Atores na construção do conhecimento 3- Trocas de experiências constantes 4- Flexibilidade 5- Autonomia 6- Aprendizagem significativa 7- Aprendem de forma interativa e engajada 8- Trabalho em equipe 9- Ferramentas: seminários, preceptorias, aulas teóricas, atividades de campo, construindo relações e interações entre eles 10- Permitindo a troca de saberes afetivos e cognitivos 11- Rodas de discussão ou seminários são facilitadores do processo de ensino-aprendizagem 12- Ferramentas: diários reflexivos, tendo como referência os diários de campo da Antropologia, como um instrumento de desabafo, notas, impressões, observações e primeiras</p>

	<p>teorizações; e o portfólio reflexivo da Educação, como uma narrativa de caráter biográfico.</p> <p>13- Ferramenta: estudos de caso</p> <p>() Não.</p>
<p>D6. Quais são as recomendações do processo de ensino-aprendizagem orientadas pelos autores?</p>	<p>As atividades realizadas pelos residentes podem ser organizadas de modo que 50% do período de trabalho seja dedicado às atividades em equipe e os outros 50% às atividades específicas de cada profissão.</p> <p>As diretrizes pedagógicas dos programas de RIS/RMS/RAP devem adotar estratégias metodológicas que transcendam a sala de aula, levando os residentes para a prática e possibilitando atividades interdisciplinares em diferentes áreas profissionais, colocando-os em contato com temas como: Humanização, EPS, Trabalho em Equipe e Integralidade, dentre outros.</p> <p>Clara a importância dos eixos norteadores do processo ensino-aprendizagem dos programas de RIS/RMS/RAP, sobretudo do cenário de educação em serviço, da concepção ampliada de saúde e da PNEPS. Todavia, o fato de a concepção de ensino-aprendizagem ter como cenário a educação em serviço não garante, necessariamente, a construção de um conhecimento transformador.</p> <p>Os instrumentos de avaliação devem ser adaptados às necessidades locais, fazendo-se importante a revisão periódica dos modelos, visando sua adequação para contemplar novos aspectos.</p> <p>É necessário que o preceptor compreenda que, enquanto prática educativa, sua atividade demanda planejamento, competência e criatividade. O preceptor e o residente compartilham o ensinar e aprender, a partir da troca de experiências, reflexões sobre a prática e reconstrução do conhecimento em cenários reais.</p> <p>Os preceptores precisam reconhecer que há um processo dialético de ensino e aprendizagem, realizado com uma perspectiva educativa e pedagógica que vai além da mera transmissão de conhecimentos, de tal</p>

	<p>forma a permitir que os residentes adquiram conhecimento aplicável em situações consideradas complexas e contraditórias. O conhecimento também se faz no campo das relações interpessoais, em uma dinâmica constante entre ensinar e aprender.</p>
<p>D7. Encontrou-se dificuldades na utilização desse método/metodologia de ensino-aprendizagem?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim. Quais?</p> <p>Em estudo sobre os PP de RMS, foi encontrada uma diversidade de termos relacionados aos prefixos “multi” e “inter” e aos adjetivos “profissional” e “disciplinar”, e nenhum PP apresentou a definição desses termos e concepções. Os resultados não demonstraram uniformidade entre os programas, revelando uma gama de formatos de organização didática e pedagógica, e diversos sistemas de avaliação.</p> <p>Um problema a ser enfrentado é que as necessidades de aprendizagem dos residentes por vezes não coincidem com a visão dos preceptores e tutores. É importante um reconhecimento desses atores sobre as necessidades atuais do residente. A falta de treinamento, a falta de motivação, a falta de condições de trabalho e a falta de ética de alguns residentes também podem ser fatores que causam impacto nos preceptores, com relação à questão do ensino-aprendizagem.</p> <p><input type="checkbox"/> Não.</p>
<p>E.Avaliação Do Rigor Metodológico</p>	
<p>1. Houve clareza na definição do método, designação do método ou aplicação dos métodos de ensino-aprendizado que são utilizados?</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim. Houve clareza do método e da metodologia escolhidos.</p> <p><input type="checkbox"/> Não.</p>
<p>2. Houve a definição e utilização de mais de um método/metodologia utilizado?</p>	<p><input type="checkbox"/> Sim.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Não.</p>

Apêndice 3: Características do Estudo (Instituição de Residência, Quantidade de Programas Multiprofissionais ofertados, Programa ofertados, Ano de concretização do programa, Ano de elaboração do Projeto Pedagógico, Tipo de documento) Revisão Integrativa, 2024.

Instituição de Residência	Quantidade de programas da Instituição	Programa (s) avaliado (s)	Ano de concretização como residência	Ano de elaboração do projeto pedagógico	Tipo de documento (Específico ou integrado)
Prefeitura 1	1	Saúde da Família	2015	2022	Projeto Pedagógico Específico
Prefeitura 2	2	Saúde da Família e Saúde Mental	2016 Saúde da Família e 2018 Saúde Mental	2023	Projeto Pedagógico Geral/ Integrado
Universidade 3	2	Saúde do Idoso e Oncologia	2014 Saúde do idoso e 2016 Oncologia	Não indica	Projeto Pedagógico Geral/ Integrado
Universidade 4	3	Saúde do Adulto com Ênfase em Doenças Crônicas Degenerativas	2010	2014	Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado
		Atenção Hospitalar	2015	2015	Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado
		Saúde da Família	2002	2017	Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado
Hospital Fundação 5	1	Atenção em Urgência e Emergência	2015	2023	Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado
Centro de Pesquisa 6	6	Saúde Coletiva	2020	2024	Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado
		Saúde da Família.	2020	2023	Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado
		Saúde Mental	Não indica	2023	Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado
		Saúde Coletiva	2013	2013	Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado
		Saúde Mental	2018	2019	Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado
		Oncologia	2010	2012/2013	Projeto Pedagógico Específico do

Universidade 7	7				Programa Ofertado
		Saúde da Criança	2010	2012/2013	Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado
		Nutrição Clínica	2010	2012/2013	Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado
		Pacientes Críticos.	2012	2012/2013	Projeto Pedagógico Específico do Programa Ofertado
Universidade 8	3	Saúde do Adulto, Saúde do Idoso e Saúde da Criança e do Adolescente	2010	2017	Projeto Pedagógico Geral/ Integrado

Apêndice 4: Características do Estudo título, periódico, número de autores, local, país, idioma, ano de publicação, origem (universitária ou hospitalar ou outros), tipo de pesquisa (centro, instituição única, multicêntrica) e tipo de publicação, Revisão Integrativa, 2024.

Título do Estudo	Periódico	Nº de autores	Local	País	Idioma	Ano Publicação	Origem	Tipo de Pesquisa	Tipo de Publicação
Um Relato de Caso Sobre a Construção e Elaboração do Portfólio como Metodologia Avaliativa de Aprendizagem	Cienc. enferm ; 21(3): 101-112, dic. 2015. ilus	02	Universidade Federal de Santa Maria/BR / Universidade Federal do Rio Grande do Sul/BR	Brasil	Português	2015	Universidade	Relato de Experiência	Artigo Científico
Práticas grupais no ensino do estado da arte com residentes multiprofissionais em saúde	Rev Gaúcha Enferm. 2019;40:e2018 0210.	06	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Brasil	Português	2019	Hospital de ensino	Relato de Experiência	Artigo Científico
Prática na comunidade mediada pelo Arco de Maguerez: problematização em	REAS/EJCH Vol.Sup.35 e1406	08	Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará	Brasil	Português	2019	Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	Relato de Experiência	Artigo Científico

uma residência multiprofissional em saúde mental									
Fatores que interferem no ensino e aprendizagem de residentes multiprofissionais em saúde: revisão integrativa	ABCS Health Sci. 2019; 44(2):138-146	05	Universidade Federal de Santa Maria	Brasil	Português	2018	Não descreve	Revisão da literatura	Revisão
Os desafios da formação problematizadora para profissionais de saúde em um programa de residência multiprofissional.	Interface (Botucatu). 2020; 24: e180616.	03	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	Brasil	Português	2020	Universidade	Relato de Caso	Artigo Científico
Processo Ensino-Aprendizagem nas Preceptorias em Saúde: Percepção e Adaptação de Residentes Multiprofissionais	Trabalho & Educação, Belo Horizonte, v. 30, n. 2, p. 121-139, 2021.	02	Faculdade de Medicina de Marília	Brasil	Português	2021	Universidade	Descritivo-exploratória de abordagem quanti-qualitativa	Artigo Científico
O Arco de Maguerez no ensino em serviço da Estratégia de Saúde da Família: Uma experiência para fortalecer a Saúde Mental Comunitária	V. 1 N. 2 (2023): REVISTA IBERO-AMERICANA DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO-REASE - EDIÇÃO ESPECIAL V. 2 (2023)	01	Prefeitura Municipal de Parnaíba, Parnaíba, Piauí	Brasil	Português	2023	Unidade de Saúde ESF	Relato de Experiência	Artigo Científico

O projeto pedagógico da Residência Multiprofissional em Saúde da UFMT e a interface com as Diretrizes Curriculares da ABEPSS	v. 1 n. 1 (2018): Anais do XVI Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social	01	Universidade Federal de Mato Grosso	Brasil	Português	2019	Universidade	Pesquisa de Análise Documental	Anais de Congresso
Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: o que mostram as publicações	RIO DE JANEIRO, V. 43, N. 123, P. 1240-1258, OUT-DEZ 2019	02	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	Brasil	Português	2019	Não descreve	Revisão da literatura	Revisão
Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores	Interface COMUNICAÇÃO SAÚDE EDUCAÇÃO - 2017; 21(62):601-13	04	Universidade Federal da Paraíba.	Brasil	Português	2017	Universidade	Abordagem qualitativa - grupo focal	Artigo Científico
Auto avaliação como estratégia educativa no contexto do programa de residência multiprofissional em saúde da família e saúde mental	Tempus, actas de saúde colet, Brasília, 10(4), 247-263, dez, 2016 .	07	Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia	Brasil	Português	2016	Escola de Formação	Abordagem qualitativa-Oficina	Artigo Científico
Educação interprofissional na pós-graduação em saúde: dimensões pedagógicas	Tempus – Actas De Saúde Coletiva, 10(4), Pág. 187-214.	04	Universidade Federal do Ceará e Fundação Oswaldo Cruz	Brasil	Português	2017	Escola de Saúde Pública	Estudo de Caso - Entrevistas semiestruturadas e revisão documental	Artigo Científico

interprofissionais em uma Residência Multiprofissional em Saúde da Família									
Educação Permanente em Saúde como estratégia balizadora do processo de formação em saúde: a experiência da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da UESPI	Tempus, actas de saúde colet, Brasília, 10(4), 171-186, dez, 2016	05	Universidade Estadual do Piauí	Brasil	Português	2016	Universidade	Abordagem qualitativa-entrevista semi estruturada	Artigo Científico
Estado da arte das residências integradas multiprofissionais e em área profissional da Saúde	Interface (Botucatu). 2019; 23:e170691	04	ESCUTHA – Psicologia e Saúde em Discussão. Fundação Oswaldo Cruz. Fortaleza, CE, Brasil. Escola de Saúde Pública do Ceará	Brasil	Português	2019	Não descreve	Revisão da literatura	Revisão

Apêndice 5: Características Metodológicas do Estudo, método aplicado, técnicas/tecnologias, avaliação, concordância entre o método de ensino-aprendizagem e o método avaliado, recomendações, conformidade com as DCNs, marco referencial, rigor metodológico (clareza), Revisão Integrativa, 2024.

Instituição e Programa	Método	Técnicas	Tecnologias	Avaliação	Concordância	Recomendações	Conformidade	Marco Referencial	Clareza
Prefeitura 1 - Saúde da Família	Metodologias Ativas. Utiliza: TBL Team Based Learning ou Aprendizagem Baseada em Equipes.	Diversas técnicas ativas. (legenda 1)	Novas tecnologias e inovações, fórum eletrônico de discussão	Formativa e Somativa	Sim	Orientações quanto à formação dos agentes de ensino: preceptores, tutores, docentes de modo permanente	Sim	Concepção Construtivista	Sim
Prefeitura 2 - Saúde da Família e Saúde Mental	Não cita claramente.	Tutorias	Não indica	A partir de um produto, da avaliação de desempenho e plano de Melhoria.	Não há descrição da metodologia	Orientações quanto ao objetivo da aprendizagem.	Sim	Não indica	Não. Houve clareza apenas do método avaliativo
Universidade 3 - Saúde do Idoso e Oncologia	Metodologias Ativas. Utiliza o método da dramatização.	Diversas técnicas ativas (legenda 2)	Recursos audiovisuais, equipamentos retroprojetores, datashow, receiver-audio, computadores.	Feedback e avaliações somativas modelo critério-referenciadas. Direciona os modelos avaliativos.	Sim	Orientações quanto ao objetivo da aprendizagem	Sim	Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI	Sim
Universidade 4 - Saúde do Adulto com Ênfase em Doenças Crônicas Degenerativas	Metodologia Ativa	Diversas técnicas ativas (legenda 3)	Recursos tecnológicos da modalidade de educação à distância	Desempenho profissional a partir de conceitos (avaliação somativa) e autoavaliação.	Sim	Orientações quanto ao objetivo da aprendizagem	Sim	Não apresenta	Sim
Universidade	Metodologia	Diversas	Não indica	Avaliação	Sim	Orientações quanto	Sim	O artigo	Sim

4 - Atenção Hospitalar	as Ativas	técnicas ativas (legenda 4)		formativa, somativa e autoavaliação. Utilização de portfólio		à formação dos agentes de ensino: preceptores, tutores, docentes de modo permanente		n.196 da Constituição Federal	
Universidade 4 - Saúde da Família	Associação de métodos ativos (Método da Problematização, Método centrado no indivíduo) e tradicionais	Exposição de conteúdos	Não indica	Elaboração de relatórios e portfólio (avaliação formativa) e avaliação de desempenho critério-referenciada	Sim	Orientações quanto aos conceitos e as estratégias pedagógicas	Sim	Não indica	Sim
Hospital Fundação 5 - Atenção em Urgência e Emergência	Metodologias Ativas	Diversas técnicas ativas (legenda 5)	Quadro branco, projetor multimídia, um computador com acesso à internet, 01 TV LCD 42', mesa oval com 10 cadeiras, equipamento para videoconferência, notebooks.	Avaliações formativas e somativas	Sim	Orientações quanto aos conceitos e as estratégias pedagógicas	Sim	Não indica	Sim
Centro de Pesquisa 6 - Saúde Coletiva	Metodologias Ativas. Utiliza métodos: PBL, TBL.	Diversas técnicas ativas (legenda 6)	Não indica	Modelo critério-referenciada	Sim	Orientações quanto aos conceitos e as estratégias pedagógicas	Sim	Teoria da aprendizagem significativa e reflexiva.	Sim

Centro de Pesquisa 6 - Saúde da Família.	Metodologias Ativas . Utiliza método da espiral construtivista, aprendizagem baseada em problemas e Aprendizagem Baseada em Equipes	Diversas técnicas ativas (legenda 7)	Não indica	Avaliação formativa e critério-referenciada	Sim	Orientações quanto ao objetivo da aprendizagem	Sim	Espiral Construtivista	Sim
Centro de Pesquisa 6 - Saúde Mental	Metodologias Ativas. Utiliza: Aprendizagem em Reflexiva, estratégia da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), espiral Construtivista, Aprendizagem baseada em equipes,	Diversas técnicas ativas (legenda 8)	Não indica	Avaliação formativa e critério-referenciada. Feedback e autoavaliação	Sim	Orientações quanto ao objetivo da aprendizagem	Sim	Espiral Construtivista	Sim
Universidade 7 - Saúde Coletiva	Não cita claramente - apenas faz uma citação de um instrumento	Dinâmicas de trabalho em grupo, Discussões coletivas,	Não indica	Instrumentos: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação	Não há definição da metodologia	Orientações quanto aos conceitos e as estratégias pedagógicas	Sim	Pressupostos dos Programa de Residência Integrada	Não. Apenas cita elementos em consonância

	aplicado	Portfólio, Autoavaliação, Ferramentas de avaliação: interpares e cognitiva.		e avaliação cognitiva. Avaliação critério-referenciada				Multiprofissional em Atenção Hospitalar dos HUs Federais e de outros considerados importantes.	ia com os métodos ativos
Universidade 7 - Saúde Mental	Não cita claramente - apenas faz uma citação de um instrumento aplicado	Dinâmicas de trabalho em grupo, Discussões coletivas, Portfólio, Autoavaliação, Ferramentas de avaliação: interpares e cognitiva.	Não indica	Instrumentos: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação e avaliação cognitiva. Avaliação critério-referenciada	Não há definição da metodologia	Orientações quanto aos conceitos e as estratégias pedagógicas	Sim	Pressupostos dos Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar dos HUs Federais e de outros considerados importantes.	Não
Universidade 7 - Oncologia	Não cita claramente - apenas faz uma citação de um instrumento aplicado	Dinâmicas de trabalho em grupo, Discussões coletivas, Portfólio, Autoavaliação, Ferramentas de avaliação: interpares e	Não indica	Instrumentos: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação e avaliação cognitiva. Avaliação critério-referenciada	Não há definição da metodologia	Orientações quanto aos conceitos e as estratégias pedagógicas	Sim	Pressupostos dos Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar dos HUs Federais e de outros	Não

		cognitiva.						considerados importantes.	
Universidade 7 - Saúde da Criança	Não cita claramente - apenas faz uma citação de um instrumento aplicado	Dinâmicas de trabalho em grupo, Discussões coletivas, Portfólio, Autoavaliação, Ferramentas de avaliação: interpares e cognitiva.	Equipamentos de informática e banda larga	Avaliação critério-referenciada e avaliação contínua e permanente: portfólio	Não há definição da metodologia	Orientações quanto aos conceitos e as estratégias pedagógicas	Sim	Pressupostos dos Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar dos HUs Federais e de outros considerados importantes.	Não
Universidade 7 - Nutrição Clínica	Não cita claramente - apenas faz uma citação de um instrumento aplicado	Dinâmicas de trabalho em grupo, Discussões coletivas, Portfólio, Autoavaliação, Ferramentas de avaliação: interpares e cognitiva.	Laboratórios de Informática	Instrumentos: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação e avaliação cognitiva. Avaliação critério-referenciada	Não há definição da metodologia	Orientações quanto aos conceitos e as estratégias pedagógicas	Sim	Pressupostos dos Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar dos HUs Federais e de outros considerados importantes.	Não
Universidade 7 - Pacientes Críticos.	Não cita claramente - apenas faz uma citação de um instrumento	Dinâmicas de trabalho em grupo, Discussões coletivas, Portfólio,	Não indica	Ferramentas de avaliação: ficha de avaliação e outras técnicas	Não há definição da metodologia	Orientações quanto aos conceitos e as estratégias pedagógicas	Sim	Pressupostos dos Programa de Residência Integrada Multiprofissional em	Não

	aplicado	Autoavaliação, Ferramentas de avaliação						Atenção Hospitalar dos HUs Federais e de outros considerados importantes. alcance de bons resultados.	
Universidade 8	Metodologias Ativas. Utiliza da metodologia da problematização, aprendizagem baseada em problemas	Tutoria/preceptoria.	Laboratórios e Recursos audiovisuais, quadros e espaço para atividades individuais e coletivas.	Avaliação formativa - autoavaliação e pelos demais grupos. Avaliação somativa critério-referenciada	Sim	Orientações quanto ao objetivo da aprendizagem	Sim	Não indica	Sim

Anexo 2: Legenda de métodos. Revisão Integrativa, 2024.

Legenda	Técnicas aplicadas
1	Projeto de Intervenção, tutorias semanais, portfólio reflexivo, espaços e comunidades de Aprendizagem, seminários, grupos de trabalho e pequenos grupos de trabalho, utilizando de Situações Problema, narrativa de prática, oficinas de trabalho, atividades de Integração Sociocultural, reflexão sobre a Prática, contrato didático, ensino híbrido (acesso remoto síncrono).
2	Estudo Dirigido, seminários, aula expositiva dialogada, aulas práticas em laboratório, discussão em grupo, discussão de caso, grupos de pesquisa.
3	Tutoria e preceptoria, estudos autônomos, aulas expositivas e experimentais com sistematizações, análises e sínteses conceituais.

4	Seminários conjuntos, debate clínico cotidiano, portfólio e outros métodos de avaliação.
5	Ações desencadeadas por desafios, problemas e projetos, aulas expositivas, sessões clínicas e seminários clínico-institucionais e atividades de pesquisa, instrumento avaliativo, um formulário padronizado para avaliação e autoavaliação da prática, exposições dialogadas, seminários, curso EaD, estudo dirigido, orientações individuais e estudo individual, aulas dialógicas, grupos e discussão, estudo de caso, vídeoaulas, webaulas.
6	Formulação de uma Proposta de Intervenção, tutoria, projeto Aplicativo - um projeto de intervenção conforme diagnóstico, Oficina, Webinar e Unidades Educacionais: discussões realizadas entre residentes e preceptores com diferentes abordagens das metodologias ativas.
7	Grupos de tutoria, situações problemas, narrativas da prática, histórias clínicas, oficinas de trabalho, viagens educacionais, portfólio reflexivo, currículo por competência, Divisão por Unidades Educacionais, avaliação critério-referenciada: feedback oportuno, planejamento estratégico situacional - PES, cine-viagem, simulação da prática, construção do Projeto de Pesquisa.
8	Situações problemas, narrativas da prática, histórias clínicas, oficinas de trabalho, viagens educacionais, portfólio reflexivo, currículo por competência, Divisão por Unidades Educacionais, avaliações critério-referenciadas: feedback oportuno, planejamento estratégico situacional - PES, cine-viagem, simulação da prática, construção do Projeto de Pesquisa.

Apêndice 6: Características Metodológicas do Estudo, segundo título, participantes, método aplicado, concepção, avaliação, técnicas/tecnologias, recomendações, dificuldades/facilidades, rigor metodológico (clareza e utilização de mais de um método), Revisão Integrativa, 2024.

Título do Estudo	Participantes	Método	Concepção	Avaliação	Técnicas e Ferramentas	Tecnologias	Recomendações	Dificuldades/Facilidades	Clareza	Utilização de +1 método
------------------	---------------	--------	-----------	-----------	------------------------	-------------	---------------	--------------------------	---------	-------------------------

Um Relato de Caso Sobre a Construção e Elaboração do Portfólio como Metodologia Avaliativa de Aprendizagem	Residente de um programa multiprofissional.	Não descreveu o método.	Concepção construtivista	Instrumento - Portfólio	Espaços de troca, feedback.	Não identifica	Sugestão de mais estudos envolvendo todos os atores do processo de ensino-aprendizagem na análise	Facilidades: liberdade para construção e continuidade Dificuldades: falta de uma padronização, morosidade e apego ao tradicional.	Sim.	Não
Práticas grupais no ensino do estado da arte com residentes multiprofissionais em saúde	Residentes Multiprofissionais em Saúde	Metodologias Ativas	Não identifica	Não identifica	Práticas grupais World Café e Árvore do conhecimento. Aulas expositivas	Recursos audiovisuais	Orientações quanto ao objetivo da aprendizagem	Dificuldades: abordar as metodologias ativas de ensino-aprendizagem é um desafio, os esforços não são menores.	Sim.	Não.
Prática na comunidade mediada pelo Arco de Maguerez: problematização em uma residência multiprofissional em saúde mental	Mestrandos e Residentes Multiprofissionais	Metodologia Ativa - Método da problematização	Rosana Rocha.	Não identifica.	Arco de Charles Maguerez	Não identifica	Orientações quanto aos conceitos e as estratégias pedagógicas	Dificuldades: Utilização do Arco por ser um método aplicado pela primeira vez. Foram minimizadas com as explicações.	Sim.	Não.
Fatores que interferem no ensino e aprendizagem	Artigos selecionados nas bases de dados:	Predominância pelas metodologias ativas	Práticas pedagógicas orientadas	Descreve apenas elementos:	Oficinas, tutorias, preceptorias e seminários	Não identifica	Orientações quanto à formação dos agentes de	Dificuldades: compreensão do papel do residente; a	Sim.	Não.

m de residentes multiprofissionais em saúde: revisão integrativa	LILACS, Medline e Scopus.		pelos princípios da Educação Permanente em Saúde (EPS).	considerar experiências e o crescimento profissional do residente.	de campo e de núcleo. Práticas formativas com base na experimentação		ensino: preceptores, tutores, docentes de modo permanente	importância da formação dos apoiadores pedagógicos e a interação entre as profissões; a pactuação das atividades entre as instituições de ensino e serviço; a relação entre a teoria e a prática; a formulação das estratégias de aprendizagem, do planejamento.		
Os desafios da formação problematizadora para profissionais de saúde em um programa de residência multiprofissional.	Residentes multiprofissionais, tutores e preceptores do programa.	Educação Problematizadora - Pedagogia Problematizadora de Freire	Utiliza como suporte teórico Paulo Freire e a Educação Permanente.	Não identifica	Café com Prosa (rodas de conversa)	Não identifica	Orientações quanto ao objetivo da aprendizagem	Dificuldades: um estranhamento, entre os educandos, diante da proposta pedagógica da residência.	Sim.	Não.
Processo Ensino-Aprendizagem nas Preceptorias em Saúde: Percepção e Adaptação de Residentes Multiprofissionais	Residentes Multiprofissionais	Metodologias ativas - aprendizagem baseada em problemas	Eixo pedagógico a Educação Permanente e Paulo Freire.	Não identifica	Discussão de casos, acolhimento por meio de grupos.	Não identifica	Orientações quanto ao objetivo da aprendizagem e orientações quanto à formação dos agentes de ensino:	Dificuldades: adaptação daqueles residentes que não tiveram contato prévio com as metodologias ativas, processo	Sim.	Não.

onais							preceptores, tutores, docentes de modo permanente	de ensino e aprendizagem defasado e dificuldades dos preceptores e residentes.		
O Arco de Maguerez no ensino em serviço da Estratégia de Saúde da Família: Uma experiência para fortalecer a Saúde Mental Comunitária	Residentes e preceptores participaram, mas o relato é do preceptor.	Metodologias Ativas (Arco de Maguerez)	Educação Permanent e.	Não identifica	Arco de Maguerez	Não identifica	Orientações quanto aos conceitos e as estratégias pedagógicas	Não houve dificuldades	Sim	Não
O projeto pedagógico da Residência Multiprofissional em Saúde da UFMT e a interface com as Diretrizes Curriculares da ABEPSS	Análise documental dos documentos	Não identifica	Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Serviço Social	Não identifica	Trabalho em equipe	Não identifica	Orientações quanto ao objetivo da aprendizagem.	Dificuldades: realizar as tutorias por núcleos e de campo.	Não	Não

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: o que mostram as publicações	Artigos. Bases de dados: SciELO e Bireme	Metodologias Ativas e metodologias tradicionais	Educação em Saúde	Ferramenta: autoavaliação	Discussão de casos, diário de campo e problematização do trabalho	Não identifica	Orientações quanto à formação dos agentes de ensino: preceptores, tutores, docentes de modo permanente	Dificuldades: falta de tempo para estudo, falta de articulação entre aprendizados teóricos e práticos, metodologia que causa angústia, perspectiva pedagógica da preceptoria como geradora de desconforto, ausência de uniformidade dos processos pedagógicos, inadequação da avaliação	Sim	Sim.
Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores	Residentes multiprofissionais e preceptores	Metodologias Ativas	Interprofissionalidade Reeves S.	Avaliação formativa	Feedbacks, trabalho em equipe, problematização, Discussões em tutoria e preceptoria, PTS, Aprendizagem baseada em seminário; em observação	Não identifica	Orientações quanto aos conceitos e as estratégias pedagógicas	Dificuldades: A utilização do PTS não foi acolhida pela equipe. Confusão de papel do residente: estudante ou profissional?	Sim	Não

					(shadowing); em problemas; em simulação; e na prática clínica.					
Auto avaliação como estratégia educativa no contexto do programa de residência multiprofissional em saúde da família e saúde mental	Docentes, discentes, gestores e residentes	Não identifica	Educação Popular em Saúde, a Educação por Competências, a Educação Permanente e a Promoção da Saúde.	Instrumento: autoavaliação (avaliação interna) e avaliação externa - Carta Avaliativa	Problematização	Não identifica	Orientações quanto aos conceitos e as estratégias pedagógicas	Dificuldades: Limitações das autoavaliações, especialmente pela experiência ser a primeira na instituição.	Sim. Houve clareza no método avaliativo utilizado que está em consonância com métodos ativos.	Não. Identifica a necessidade de utilizar as metodologias ativas nos programas de RMS do estudo
Educação interprofissional na pós-graduação em saúde: dimensões pedagógicas interprofissionais em uma Residência Multiprofissional em	Coordenadores, preceptores, residentes e o projeto pedagógico	Metodologia da tenda invertida, Método da roda - Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem	Educação Interprofissional (EIP).	Instrumento: autoavaliação e descrição dos elementos de uma avaliação formativa	Utilização do PTS	Não identifica	Sugestão de mais estudos envolvendo todos os atores do processo de ensino-aprendizagem na análise	Dependência do processo formativo quanto à adesão dos atores envolvidos. Ausência dos preceptores no cenário de prática. Desafio dos preceptores de criar uma formação	Sim	Não

Saúde da Família								transversal.		
Educação Permanente em Saúde como estratégia balizadora do processo de formação em saúde: a experiência da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da UESPI	Residentes multiprofissionais	Metodologias Inovadoras e Ativas, Metodologia conservadora e tradicional e Método Paideia ou método da roda	Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS)	Não identifica	Seminário de Formação, Roda Ampliada, Grupo de Estudo Multiprofissional (GEM), Grupo de Estudo de Categoria (GEC), Vivências de Território de Saúde da Família, Vivências de Extensão e Atividade de Pesquisa. Estudos dirigidos.	Não identifica	Orientações quanto ao objetivo da aprendizagem	Traz a crítica de que ainda utilizam de metodologias tradicionais e que mesmo utilizando ferramentas inovadoras, se a postura do docente, preceptor for conservadora, não se caracteriza em uma aprendizagem significativa e ativa.	Sim	Sim
Estado da arte das residências integradas, multiprofissionais e em	Artigos bases de dados SCIELO, LILAC, MEDLINE e Portal de Periódicos da CAPES	Metodologia de construção curricular baseada em competências e metodologia da problematizaç	Política Nacional de Educação Permanente - PNEPS	Instrumentos: portfólios avaliativos e modelos de avaliação mais	Seminários, preceptorias, aulas teóricas, atividades de campo, diários reflexivos,	Não identifica	Orientações quanto aos conceitos e as estratégias pedagógicas	Os resultados não demonstraram uniformidade entre os programas, revelando uma gama	Sim	Não

área profissional da Saúde		ão		tradiciona is	estudo de caso e portfólio			de formatos de organização didática e pedagógica, e diversos sistemas de avaliação. Um problema a ser enfrentado é que as necessidades de aprendizagem dos residentes por vezes não coincidem com a visão dos preceptores e tutores.		
----------------------------------	--	----	--	------------------	----------------------------------	--	--	---	--	--